ANNO XXXI. N. 276. QUINTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1855.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCÃO.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Senhor Claudino Falcão Dias; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Ackiles Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 5/8
» Paris, 348 rs. por f.
» Lisboa, 98 a 100 por 100.
» Rio de Janeiro, 1 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco 43 0/0 de premio.
» da Companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras, de 8 a 9 1/2 por 0/0.

METAES.

Ouro.—Onças haspanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	2$000
Pesos columnarios	2$000
» mexicanos	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28.
Goyanna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal, nas quintas-feiras.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, quartas e sabbados.
Relação, terças-feiras e sabbados.
Fazenda, quartas e sabbados ás 10 horas.
Juiz do commercio, segundas ás 10 horas e nas quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio-dia.
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES.
Novemb. 1 Quarto minguante as 2 horas 46 minutos e 48 segundos da tarde
» 9 Lua nova as 5 horas, 11 minutos e 40 segundos da tarde.
» 16 Quarto crescente as 9 horas, 20 minutos e 49 segundos da manhãa.
» 23 Lua cheia as 5 horas, 31 minutos e 44 segundos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
26 Segunda. S. Pedro Alexandrino b m.
27 Terça. S. Marg da de Saboia v.; S. Josaphat.
28 Quarta. S. Jacob da marca f.; S. Sosthisnes.
29 Quinta S. Saturnino m.; S. Cizino diac m.
30 Sexta. S. André ap.; S. Euprepio m.
1 Sabbado. S. Naham profeta; S. Eloi b.
2 Domingo. 1. do Advento; S. Balbina v. m.; Ss. Ponciano e Adria mm.; S. Cromacio.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 28 de novembro de 1855.

ORDEM DO DIA N. 157.

O marechal de campo, commandante das armas, declara para sciencia da guarnição e fim conveniente, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem por aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro ultimo, mandar passar para a fileira do decimo batalhão de infantaria o Sr. tenente quartel-mestre do meio batalhão do Ceará Firmino da Cunha Rego, o que consta do officio da presidencia, datado de hontem.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*
Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Sessão judiciaria em 28 de novembro de 1855.
Presidencia do Exm. Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza.
Faltou com causa o Sr. desembargador Gitirana.
Distribuições.
Ao Sr. Leão, por se ter retirado o Sr. Santiago.
Appellantes, João Augusto Bandeira de Mello e Raphael Felix José Garcia;
Appellado, Francisco Custodio de Sampaio.
Ao Sr. Villares.
Appellante, Vicente Moreira da Silva;
Appellado, Domingos da Costa Albuquerque.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO
5 de novembro.

No Oriente continua a guerra. Um combate insignificante de cavallaria, no qual a cavallaria russa se deixou sorprender pela franceza, o assalto do general Muraview sobre Kars com sacrificios sanguinolentos de ambos os lados, mas sem resultado, e a tomada da pequena fortaleza de Kinburne (que defende a entrada da bahia formada na foz dos rios Bug e Dnieper) por um corpo de exercito anglo-francez, itens e os continuados reconhecimentos dos exercitos dos alliados situados no sul da Criméa e perto de Eupatoria, são os acontecimentos mais notaveis que nos trouxeram as ultimas semanas. Quaes as consequencias que disso resultarão ninguem poderá prever, porém em todo o caso as operações acabarão por este anno. Com o mez de novembro começa o inverno na Asia e no mar Negro, e necessariamente uma pausa na gestão da guerra.

Parece certo que a diplomacia tentará de preencher essa pausa, se possivel for, com negociações de paz. Menos certo porém, he, se essas tentativas terão esperanças de algum resultado. Ao menos emquanto á Russia, segundo todas as apparencias, ella pouco inclinada está para se tranquilisar com as desavenças da guerra até hoje, e aceitar uma paz desfavoravel concluida debaixo da impressão das mesmas. Pelo contrario ella tratará de reunir todas as suas forças, para tomar despique dos alliados. Um novo recrutamento geral de 10 homens de cada 1,000 almas da população total, ordenado nos ultimos dias de outubro pelo imperador Alexandre II, que ainda se acha em Nicolaieff, disso dá prova.

Aconteça o que acontecer, a Allemanha nunca tomará parte no combate contra a Russia, segundo toda a probabilidade, ja' ha muito renunciaram, tanto em Londres como em Paris, a esperança de poder obter uma alteração a esse respeito. A Austria e a Prussia, apezar de todas as differenças, estão perfeitamente de accordo em quanto ao reservar-se a paz para si e para a Confederação Allemã.

Em 25 de outubro depois de umas ferias de alguns mezes a Dieta Allemã se reunio de novo em Frankfort. O enviado austriaco barão de Prokesc-Osten e presidente da Dieta nessa occasião, annunciou a sua sahida da assembléa, e seu substabelecimento pelo conde de Rechberg. O Sr. Prokesch vai para Constantinopla na qualidade de internuncio da Austria, e entra alli no lugar do barão Koller, que se achava encarregado provisoriamente deste posto desde a chamada do Barão de Bruck para o ministerio das finanças. Segundo se diz o principal assumpto do Sr. de Prokesch será de tratar de neutralisar a influencia do enviado inglez, lord Stratford de Redclif, que alli se está portando como um verdadeiro *pro-consul*.

A agitação a favor de uma *reforma da Dieta* ganha cada dia maior numero de partidistas. Ella já achou echo nas camaras da Baviera, de Darmstadt e Wurtemberg. Nos ultimos dias a nova camara commum para os ducados de Coburgo e Gotha deu expressão, de modo digno, á mesma exigencia do povo allemão. Assim o grito de reforma da Dieta vai fazendo a roda pelas camaras da Allemanha, e até mesmo um dos mais poderosos gabinetes da Allemanha o da Austria o tomou em consideração. Não tanto para lhe assegurar qualquer garantia, como para, apoiando apparentemente o que commova o coração da nação, se procurar uma maior popularidade á custa da Prussia. Porquanto entende-se de si mesmo que a Austria, que no seu proprio interior sustenta o antigo absolutismo da monarchia, por ora não ha de querer approvar a representação do povo na Dieta, que he o ponto principal da reforma que se exige.

O que porém occupou mais seriamente a *Austria* foi o cuidado de rehabilitar as suas finanças, e finalmente appareceram os planos financeiros do barão de Bruck, já ha tanto esperados. O mais importante a esse respeito he o seguinte:

1. O estado devia até agora ao banco nacional 155 milhões de florins, sem garantia alguma. O estado paga agora essa divida ao banco, entregando-lhe uma porção de terras no importe dos ditos 155 milhões de florins.

2. Com o banco nacional se reunirá um *crédit foncier austriaco*, um assim chamado *estabelecimento de credito hypothecario*. Para esse fim o banco vai emittir novas acções no valor de 20 milhões de florins, pagaveis em prata, e terá a autorisação de emittir bilhetes do thesouro no valor quintuplo desta somma, e de fazer emprestimos sobre terrenos com o producto dos mesmos.

3. Ao lado do banco nacional reunido a um banco de hypothecas, será creado finalmente como estabelecimento independente, um *credit mobilier* austriaco, isto he, um estabelecimento de credito para commercio e industria com um capital fundamental de 60 milhões, mais tarde se preciso fôr de 100 milhões de florins, por meio de acções.

Uma sociedade, que de um lado consiste na firma Rothschild, e do outro de um numero de fidalgos austriacos e industriaes abastados, se encarregou do estabelecimento desse credit mobilier austriaco, e já convidou para a assignatura de acções.

A publicação da concordata concluida com a curia pontificial ainda não teve lugar. Como se diz a culpa dessa demora deve ser attribuida a difficuldades de forma.

Na Prussia o ministerio trabalhava nas propostas á apresentar ás novas camaras que deviam reunir-se no fim do corrente mez. Pouco se sabia da natureza desses trabalhos—a attenção publica em tanto que não se occupava com os acontecimentos do Oriente, achando-se tomada por uma outra questão da maior importancia.

He isto a questão do direito do Sunda, a qual parece ter de esperar em breve uma solução. Em 14 de abril ultimo o ministro residente dos Estados Unidos em Copenhague havia denunciado o tratado de amizade, navegação e commercio de 26 de abril de 1826, que concedia aos Estados-Unidos os direitos das nações mais favorecidas no Sunda, mas que os obrigava a pagar sob esse titulo o imposto dinamarquez que se cobra no Sunda. Ao mesmo tempo declarou-se que o gabinete de Washington esperava que a Dinamarca, depois de extincto o tratado dessa maneira denunciado, isto he, depois do dia 14 de abril de 1856 concederia aos navios norte-americanos passagem gratuita pelo Sunda. Se a Dinamarca annuisse a essa exigencia, ella renunciaria a sustentação do direito do Sunda, porque assim como os Estados-Unidos, com poucas excepções, quasi todas as nações maritimas (tambem o Brasil) pertencem as nações mais favorecidas, todo e qualquer favorecimento concedido pela Dinamarca a uma dellas, e *ipso* seria para bem das outras. Se por consequencia a começar de 14 de abril de 1856 os navios norte-americanos passassem pelo Sunda sem pagar os direitos, o mesmo seria permittido aos navios das nações mais favorecidas. Mas, como bem se comprehenderá, a Dinamarca não terá vontade de renunciar sem mais nem menos a uma tão consideravel receita que tira dos direitos do Sunda, e que monta annualmente em mais de dous milhões de rixdalers, cerca de dous mil contos de réis. Para evitar isso ella dirigio em 1. de outubro ultimo uma nota circular a todas as nações interessadas na navegação do Sunda, convidando-as para uma conferencia, que deve ser aberta no decurso deste mez, e na qual se deverá convencionar um arranjo definitivo e geral na questão do Sunda. Propõe a Dinamarca a capitalisação do direito do Sunda no vigesimo importe do mesmo, devendo esse capital ser pago á Dinamarca pelos differentes Estados interessados em proporção do seu commercio e navegação pelo Sunda. Dessa maneira acabaria o direito do Sunda, e a Dinamarca ficaria garantida á receita que delle tirara até hoje. Um grande numero dos Estados convidados ja aceitou o convite, e entre estes a Prussia, a qual he sobre modo interessada nessa questão, sendo um dos principaes Estados commerciantes do Baltico. A impressa da Prussia se declara em grande maioria contra a aceitação das propostas da Dinamarca, exigindo do governo que siga o exemplo dos Estados-Unidos, denunciando o tratado de anno de 1846, sem entrar em quaesquer explicações.

Na *Baviera* continuam as sessões da Dieta, e dão uma agradavel prova do espirito constitucional da nação.

Em *Baden* houveram muitas demonstrações patrioticas por occasião do noivado do regente com a princeza Luiza, filha do principe da Prussia. A solução da questão da igreja está ainda muit atrazada.

Na *Hesse Eleitoral* o celebre ministerio Hassenpflug deixou o theatro da sua actividade, porem ainda se duvida se isso hade melhorar as circumstancias do paiz.

Os motivos da retirada do ministerio parecem consistir mais em differenças pessoaes com o principe eleitoral, do que no desejo do mesmo de uma mudança do systema.

Ainda não foram nomeados novos ministros, e os que se notam até agora como successores são tal vez mais absolutistas ainda do que o Sr. Hassenpflug. Segundo muitos dizem, o mesmo Sr. Hassenpflug se encarregará de novo da formação de um ministerio.

Aqui em Hamburgo tivemos na semana passada a occasião de ver o celebre general Canrobert, antigo general em chefe do exercito francez na Criméa, assim como, o ex-presidente dos Estados-Unidos o Sr. Filmore. O general Canrobert, cuja estatura pequena e simples trajar não deixaram perceber o grande general, daqui partio para Stokolmo por via de Lubeck, sendo encarregado de entregar ao rei da Suecia a grã cruz da legião de honra.

No dia 3 do corrente finalmente se constituio legalmente a sociedade para a linha de vapores entre a Allemanha e o Brasil: a sociedade ja tem os fundos necessarios para a construcção de um grande vapor, a que vai dar principio, e espera encontrar o resto do capital necessario para construir mais dous vapores. Entre os directores desta companhia figura um nome que não he desconhecido em Pernambuco; he do Sr. Nicoláo Otto Bieber, pessoa muito respeitada e estimada em Hamburgo e em differentes praças commerciaes.

PARIS.
7 de novembro.

Primeiro que tudo dir-lhe-hei algumas palavras acerca do negocio dos refugiados de Jersey, em que lhe fallei na minha ultima. Depois do meeting de indignação em que se adoptaram unanimemente as mais energicas resoluções, o governador de Jersey ordenou a expulsão de tres individuos, isto he, Pianciné, proprietario da typographia do jornal—*L'Homme*, Ribeyrolles, director deste jornal e Thomaz encarregado de fazer a respectiva distribuição. Esta resolução do governador foi executada immediatamente, e os tres individuos acima nomeados foram incontinente transferidos a pedido delles para Ilha de Guernesey. Não pode imaginar a colera e o despeito que este acto de vigor suscitou nas fileiras dos refugiados; todos os jornaes de Londres foram pejados por elles com reclamações e pesames: mas nenhum destes jornaes quiz fazer causa commum com elles. O *Times*, entre outros, os repelle com o mais desdenhoso desprezo; certo cidadão Talandier lhe dirigira uma carta a fim de o tornar echo dos seus pesares republicanos; o *Times* recusa peremptoriamente a inserção desta carta: occupou-se somente deste cidadão, diz elle, como pertencente a certa classe, depois acrescenta: « Esta classe se compõe de pessoas que tem ultrajosamente abusado da hospitalidade outorgada por este paiz e procurado tanto quanto podiam cobrir de lama a bandeira que os tem protegido! O que temos a offerecer aos refugiados, monarchistas ou republicanos, he um asylo seguro, e nada mais. Ninguem podera inquieta-los no solo inglez, em quanto elles não inquietarem a ninguem... Não se poderia tolerar por mais tempo que fizessem da Inglaterra a base das suas operações, contra potencias com quem estamos em paz... Faremos mui pouco caso de uma alavanca de antigos nomes gregos e romanos. A despeito de Themistocles, Bruto, Caligula, Commodo, Domiciano, Caracalla, e Nero, combatemos qualquer doutrina de um escriptor, ou de um orador, escrevendo ou fallando sob o imperio da lei ingleza, para estabelecer que he justo e opportuno desembaraçar-se do imperador dos Francezes pelo assassinato. Se se persiste nesta politica de assassinato, o unico conselho que poderiamos dar a Lord Palmerston, seria dizer a estes incendiarios: Senhores, declarai que destino preferis vós, a França ou a anarchia? E depois embarca-los para um ou outro destes pontos.. Não temos em vista converter a nossa ilha em um antro de assassinos para as conveniencias dos refugiados do continente. Nunca em tempo algum semelhante cousa foi aqui tolerado, e temos fé que nunca se dirá que os Inglezes concederam a sua protecção nacional a homens que tão grosseiramente abusaram della, como o cidadão Tolandier e seus amigos de Jersey. ,,

Esta honesta e vigorosa linguagem teve uma immensa repercussão na Inglaterra; assim os refugiados de Jersey, tendo tido o descoco de protestar em termos insolentes contra a expulsão dos tres de entre si, o governardor não hesitou em expelir da sua ilha 36 destes senhores. A' cabeça desta nova lista de expulsão se encontra o nome de Victor Hugo, o nosso maior poeta, mas que a politica tornou louco e furioso. Triste e lamentavel victima da inveja e do orgulho! Victor Hugo fora domeado membro da assemblea constituinte pelos moderados, e ostentava naquel'a época o mais profundo horror os revolucionarios Mas não era o primeiro neste grande partido da ordem que contava em seu seio todos os nossos grandes homens de estado. A ambição o fez passar para as fileiras dos vermelhos que exaltaram pelas suas doutrinas, a violencia de seu caracter, e ei-lo hoje no exilio, expumando de raiva e prostituindo a sua penna em broxuras odiosas e torpes! O seu proprio talento se corrompeu nesta escola do crime, e o sentimento que inspira este grande espirito despenhado nos abismos he o de profunda piedade, sentimento tanto mais legitimo quanto se sabe que não ha uma idea politica nesta pobre cabeça.

Fallo lhe um pouco circumstanciadamente neste negocio dos refugiados, porque todas as pessoas sensatas delle muito se occupa, e porque as suas provocações incessantes ao assassinato do imperador são capazes de excitar as mais serias inquietações Não he só sente a segurança da França que repouza sobre a cabeça do imperador, he ainda a segurança e o futuro da Europa que elle preservou de um cataclysma revolucionario, he o interesse da civilisação do mundo, empenhado na luta gigantesca contra a Russia, e que estaria em perigo imminente, se Napoleão III. viesse faltar a esta grande causa. A mão de Deos protegeu o imperador e todos os homens de bem esperam que esta protecção não lhe faltará no futuro, porque a sua obra está longe de ser concluida He ja um signal verdadeiro deste favor do céo a gravidez hoje publicamente annunciada da imperatriz, que promette a França um herdeiro directo de Napoleão III.

Quasi que nada lhe tenho a dizer acerca da guerra: abundam relatorios officiaes, mas não significam facto algum que não seja conhecido, e nesta correspondencia necessariamente mui resumida não devo insistir sobre os promenores A tomada Kimburn fez cahir nas mãos dos alliados 1420 prisioneiros russos, inclusive um general e 40 officiaes: outra consequencia deste feito d'armas foi obrigar os Russos a destruir com as suas proprias mãos as fortificações de Otchakoff, praça forte que do outro lado da embocadura do Dniper servia tambem de posto avançado a Nicolasieff: esta cidade he todavia sempre defendida pelo pouco fundo das aguas que acercam, e não permittem que as esquadras se approximem della. Para melhor defende-la ainda, o imperador Alexandre acaba de encarregar ao seu melhor official de engenheiros, o general Totleben, de augmentar as suas fortificações. Por outro lado parece-me mui pouco provavel que nada seja tentado, ao menos presentemente, contra Nicolaieff.

Raras vezes lhe fallo no exercito turco da Asia, e nas operações que tem lugar naquelle lado, porque tem apenas uma importancia mui secundaria, e porque tudo lá marcha mui lentamente. Entretanto eis-aqui um facto que tem alguma importancia, e que prova que os Turcos d'Asia não dormem inteiramente Não ignora que o general russo Mourawieff transpozera a fronteira, e que depois de alguns recontros felizes avançara até Kars, onde se acha uma porção do exercito turco. Procurara interceptar as communicações daquella praça de maneira que a impedisse de se abastecer e este systema lhe fora mui bem succedido. Mas a 29 de setembro passado quiz tentar um grande golpe, e dar o assalto á cidade. Os Turcos se defenderam como leões e depois de 6 horas de luta a ca a arca, em que as obras de defeza foram sucessivamente tomadas e retomadas, o exercito russo foi completamente desbaratado, e perdeu entre mortos e feridos perto de 7 mil homens. Se os Turcos tivessem cavallaria, não ficaria um só homem dos sitiantes. Desgraçadamente alguns dias antes, em consequencia da falta de forragens mandaram sahir 1,200 cavallos para fora da cidade, se perderam mais de metade n'um recontro com os Russos. Este feito mui brilhante de 29 de setembro deu a maior honra aos generaes turcos, mas principalmente ao general inglez Willimas que se acha na cidade e que dirigio as operações da defeza. Ao principio esperou-se que este grave revez decidisse o general Mourawieff a abandonar o assedio, mas os Russos possuem no mais alto grão o merito da obstinação, e he esta a sua principal qualidade militar. O general Mourawieff não se moveu: as ultimas noticias annunciam que o exercito turco, ainda privado das communições, soffre horrivelmente da continuação do assedio, e que não poderá continuar a sua defeza senão for soccorrido e provido. Pergunta-se de todos os lados o que he feito de Omer-Pachá que depois de ter perdido muito tempo se acha hoje em Batoum, a pouca distancia de Kars. Contava-se com elle para livrar esta cidade, mas até o presente parece que elle se não tem movido Tudo quanto chega do lado d'Asia, em materia de noticias, he mui obscuro e mui pouco certo. Assim asseveram, pela centesima vez, que os Circassianos de Shamyl estão em campo, que ameaçam os restos de Mourawieff, e que já alcançaram algumas vantagens sobre os Russos: não creio nestas particularidades em quanto não forem officialmente confirmadas.

Quanto a guerra da Criméa, parece cada vez mais certo que a campanha está adiada para o anno proximo, o marechal Pellssier tornou a entrar para os seus aquartelamentos em frente de Sebastopol, o exercito alliado se prepara para ahi passar o inverno o mais commodamente possivel.

Tudo indica que a Russia está decedida a continuar a guerra a todo o transe, e que os revezes que teem soffrido nada menos fazem que excitar-lhe o orgulho. Um ukaze mui recente do czar manifestou claramente estas disposições. Este ukaze prescreve uma nova lei de 10 homens por 1000 em todos os governos, a excepção daquelles que tem soffrido mais particularmente os encargos da guerra, e que são em numero de 5 ou 6. Esta leva, se for executada litteralmente, dará um effectivo novo de 500 mil homens sob as armas, o que seria amplamente sufficiente para reparar as perdas que os exercitos russos tem experimentado. Mas sabe-se que os fidalgos moscovitas teem mil meios para illudir as ordens do czar, e que a administração se faz voluntariamente sua complice. Todos estes camponezes que se alistam, constituem a propriedade de fidalgos que perdem uma porção das suas rendas, perdendo o seu trabalho e os esforços dos annos conseguem muitas vezes subtrahir os servos ao recrutamento Assim calcula-se em 150 mil homens a leva que resultará do ukaze, e esta força se comporá de homens estranhos ao manejo das armas, e por consequencia pouco temiveis para as tropas aguerridas dos alliados.

N'uma palavra, creio que a Europa occidental não fica inactiva, e que procura suscitar ao czar novos adversarios. Parece-me impossivel interpretar de outra sorte a embaixada que acaba de ser confiada ao general Canrobert. Particularmente estimado do imperador Napoleão, e iniciado nos seus planos, o celebre general acaba de ser enviado a Suecia, sob pretexto de levar a el-rei Oscar as insignias de grão-cruz da legião de honra. He evidente que se não incommodaria, para um simples acto de ceremonia um homem tão importante como Canrobert, e o nosso enviado extraordinario junto a corte de Stokolmo seria sufficiente para este negocio senão se tratasse de outra cousa.

Dizem que Canrobert devia pedir a el-rei Oscar a autorisação para que as frotas passassem o inverno nos portos suecos, mas as intenções dos alliados não he deixar as suas frotas no Baltico, pois que a ordem de voltar para a França e para a Inglaterra foi expedida aos almirantes. Na minha opinião a viagem do general Canrobert teria um alvo mui importante. Note que apenas profiro uma supposição, pois que semelhantes negociações somente são conhecidas, quando são bem succedidas, mas creio que o nosso enviado extraordinario vai pedir a el-rei da Suecia a cooperação activa do seu exercito na liga contra a Russia, e que deve prometter-lhe ao mesmo tempo uma grande indemnisação territorial e o concurso activo do nosso proprio exercito. Posso enganar-me, porque a materia he delicada, mas dou-lhe a minha opinião firme. Como quer que seja o general Canrobert acaba de atravessar a Allemanha com direcção a Stokolmo, e a nossa gazeta official assignala o acolhimento enthusiasta que elle recebeu em Hanovre, Hamburgo, e Lubek.

O duque de Brabante, filho d'el-rei dos Belgas, e neto do finado rei Luiz Filippe, com a duqueza de Brabante, sua esposa, acaba de fazer uma visita ao imperador e á imperatriz dos Francezes. Fizeram-lhe aqui o acolhimento mais obsequioso, porem não será extraordinario que o joven principe se tenha decidido a entrar nestes palacios de Saint Cloud e das Tulherias, onde já se não encontra um só membro da sua numerosa e brilhante familia? Longe de mim o pensamento de censura-lo, a politica tem exigencias imperiosas, e por outro lado a cortezia mais perfeita tornou ao duque de Brabante tão pouco doloroso, quanto era possivel um acto que aparta os laços entre a França e a Belgica..

O general Simpson acaba de ser substituido, no commando em chefe do exercito inglez, pelo general Codrington A proposito da carestia das substancias, algumas scenas de desordem tiveram lugar em Londres, domingo passado, a nos domingos precedentes. As predicas dos nossos demagogos refugiados tem grande parte nestas agitações populares. Tudo isto ainda não he mui grave, mas se abandonarem os nossos apostolos socialistas, a velha Inglaterra poderia soffrer graves incommodos que a nada causa ás monarchias europeas a invasão das doutrinas anti-sociaes

A nossa exposição universal que deu um resultado mediocre será encerrada a 15 deste mez.

A nossa Bolsa tem sido mui fraca ha duas semanas. Creio que o que lhe importa especialmente he conhecer as ultimas transacções, e d'ora em vante dar-lhe-hei o boletim da Bolsa do dia 6.

Ei-lo: os 4 1/2 por cento, 90—25; os 3 por cento elevaram-se a 64—55 desceram a 64—40; os consolidados inglezes 88 5/8, 7/8 somente.

LONDRES.
8 de novembro.

Mui importantes acontecimentos teem occorrido neste paiz depois da minha ultima carta; acontecimentos de politica externa e emergencias sobrevindas na chronica domestica da Inglaterra.

A sessão do parlamento, que devia começar nos primeiros dias deste mez foi adiada para 11 de dezembro. O ministerio espaçou a reunião dos representantes da nação, para poder empregar toda a sua actividade na direcção da guerra e nas extraordinarias exigencias da actualidade. A attitude assumida pelo parlamento na ultima sessão, a perseverança com que elle esgotou todos os recursos da tactica parlamentar afim de envolver o gabinete em uma continua serie de difficuldades que o obrigassem a retirar-se da administração, ja justificavam até certo ponto a résolução que tomara lord Palmerston de addiar os trabalhos legislativos; porém o motivo que mais peremptoriamente o induzio a espaçar a reunião do parlamento foi o desejo de contrastar effeitos de uma liga parlamentar que se havia organisado com o fim especial de fazer predominar uma politica contraria a do famoso estadista, que ora preside aos destinos da Inglaterra.

M. Disraeli, M. Gladstone, Sir James Graham e M. Bright, pondo momentaneamente de parte suas antigas dissidencias, formaram com effeito uma coalisão, cujo programma politico consiste em pôr termo a guerra com a Russia. Os adherentes destes quatro distinctos parlamentares ja constituem uma importancia numerica nas votações do parlamento a qual seria mui prejudicial ao gabinete Palmerston; e, se a esse nucleo se aggregassem os membros indecisos que consideram a guerra actual como uma desastrosa calamidade para as finanças e para o commercio da Inglaterra, era então incontestavel o triumpho da liga e infallivel a retirada do ministerio actual. O adiamento dos trabalhos legislativos teve por fim evitar esta contingencia.

Os quatro chefes da liga, hoje congraçados no mesmo programma, não adheriram simultaneamente a essa politica pacifica. M. Bright, desde que começaram as hostilidades, foi de opinião que não se devia proseguir na guerra: Mr. Gladstone e Sir James Graham só adoptaram essa opinião depois do nenhum resultado das conferencias de Vienna. Pelo que respeita a M. Disraeli, chefe do partido tory na camara dos communs, suas convicções neste ponto datam da conquista de Sebastopol. No entender deste parlamentar, sendo o fim dos alliados o aniquilamento da preponderancia russa no mar-Negro, conseguido está esse fim com a tomada de Sebastopol e com a destruição da esquadra russa.

A coalição parlamentar promovida por estes quatro estadistas causou a principio grande sensação. A guerra com a Russia ja foi mais popular em Inglaterra do que hoje o he, e o partido da paz adquire cada dia maior numero de proselitos.

Para esta metamorphose da opinião tem talvez concorrido muito a primazia que os Francezes tem tido sobre os Inglezes em todo o progresso da luta; pois natural he suppôr que a Inglaterra deseje ver terminado um conflicto que aos olhos do mundo torna mais saliente a sua inferioridade militar, pondo-a em parallelo com os inexhauriveis recursos da sua antiga rival. Assim pois, a liga parlamentar que proclamava a conveniencia de contrahir-se a paz não podia deixar de grangear grande numero de adhesões.

Entretanto, passada a primeira impressão, operou-se um arrefecimento na opinião publica. Os chefes da liga representavam no parlamento principios heterogeneos; cada qual pertencia a uma fracção distincta da representação nacional; em Inglaterra os homens politicos não renegam seus principios por circumstancias accidentaes; os partidos tem bases capitaes e crenças fundamentaes que excluem toda a transacção. Começou-se pois a reconhecer que a fusão desses quatro homens de opiniões tão dissidentes era um amalgama que não tinha elementos de duração, pois que, dado mesmo o caso que podesse ella manter-se até a retirada de lord Palmerston, apenas conseguido esse 1. triumpho reagiriam as dissidencias que dividem os quatro chefes, se impraticaveles, tornaria a realisação do programma adoptado.

Restava um meio de consolidar a liga aos olhos do *povo*. Esse meio era a adhesão de lord John Russell a coalisão parlamentar. Lord John Russell tinha advogado nas conferencias de Vienna uma politica pacifica; podia ter ainda conservado essas convicções, e o seu concurso seria mui efficaz e valioso, ja pelo seu nome, ja pelos adherentes que imitariam o seu proceder.

O *Morning Post* annunciou que lord John Russell se havia aggregado á liga parlamentar, porem esta asserção foi de prompto desmentida pelo Globe que declarou que o celebre estadista continuaria a sustentar o ministerio de lord Palmerton.

Como quer que seja, o adiamento da reunião do parlamento foi mui bem acolhido pelos orgãos da publicidade.

« Esta noticia, diz o *Morning Chronicle*, ha de ser mui bem recebida pelo publico. O proceder da camara dos communs nas duas ultimas sessões não foi tal, que inspire desejos de vê la continuar no exercicio de suas funcções. Lord Palmerston, pela sua parte, deve felicitar-se da medida que aconselhou á corôa. Nunca foi elle grande enthusiasta dos parlamentos, pois que, em quasi toda a sua vida, sempre os tratou com ostensivo desdém, subtrahindo se com extremo tino a autoridade dessas corporações politicas. »

Estas palavras, da parte de um jornal tão acreditado como o *Morning Chronicle*, são um evidente testemunho do descredito em que hão cahido as instituições inglezas na propria Inglaterra.

Outro acontecimento da chronica interna da Inglaterra, com o que muito se occupou a imprensa periodica, foi a expulsão dos refugiados francezes da ilha de Jersey. Eis os factos que precederam e motivaram esta violenta medida:

Mr. Felix Pyat, refugiado francez, que reside nesta capital desde que se evadio de França por motivo do movimento socialista de 1849, escreveu uma carta dirigida a' rainha Victoria, na qual exhalou todo o fel da irritação do exilio para cobrir de improperios o actual imperador dos Francezes. A linguagem insultante deste libello diffamatorio não se limitou ao imperador Napoleão. O proscripto dirige injuriosas allusões a' rainha da Inglaterra por occasião da sua recente visita a' capital da França. No seu entender, « S. M. Britanica tem sacrificado tudo ao seu alliado... até o pudor. »

« Vós, diz ainda o demagogo na mencionada carta, vós, mulher honesta, tanto quanto uma rainha póde sê-lo, devieis ver em Paris um sitio muito eloquente... o lugar em que Maria Antoinette expiou no cadafalso as maculas da sua vida. »

Esta carta, redigida de principio a fim em termos analogos aos que acabo de transcrever, appareceu publicada nas columnas de um pequeno jornal que se publica em francez na ilha de Jersey, intitulado *L'Homme*. Tão acintoso ultraje não podia passar desapercebido; os habitantes reuniram-se em um *meeting* e convieram nos seguintes topicos:

Que, se he justo que o paiz outorgue seguro asilo aos refugiados politicos e religiosos, qualquer que seja sua patria, e quaesquer que sejam suas crenças e convicções, devem elles submetter-se ás leis do paiz sob pena de incorrerem na pecha de ingratos violadores da hospitalidade;

Que o jornal *L'Homme* tem por objecto a suppressão do christianismo, a propaganda das doutrinas socialistas e a destruição de todos os thronos, inclusive o da propria rainha da Inglaterra;

Que os habitantes de Jersey protestam do modo mais solemne contra as doutrinas apregoadas pelo dito jornal socialista, o qual prega a infidelidade e o desprezo a toda a autoridade constituida, e exalta o assassinato politico e o regicidio;

Que os habitantes de Jersey consideram a publicação de um tal jornal como um vergonhoso insulto ás leis da hospitalidade, e pedem instantemente que se tomem immediatamente providencias para supprimi-lo.

A autoridade prestou ouvidos ao pedido dos habitantes da pequena ilha britanica, e expellio o redactor, o proprietario e o distribuidor do jornal socialista.

Este acto de energia do governador de Jersey exacerbou as iras dos socialistas que residiam nessa localidade. Apenas teve lugar a expulsão official dos redactores do jornal communista, 27 delles assignaram e apresentaram ao governador uma especie de protesto contra a providencia por elle tomada, e reproduziram nesse escripto as mais violentas invectivas contra o imperador Napoleão. A' frente das assignaturas figurava um nome muito celebre na litteratura franceza—o do poeta Victor Hugo, que alli reside proscripto desde os movimentos em que teve tão funesta parte durante o regimen republicano de 1848.

O governador lavrou uma ordem de expulsão contra todos os signatarios desse protesto. Os refugiados tiveram de sahir de Jersey a 2 de novembro, e foram mendigar asilo na ilha de Guernesey, onde he natural que tambem não possam fixar residencia.

He sempre para lastimar o emprego de medidas de rigor como a que acabo de mencionar; porem, apezar de toda a indulgencia devida ao proscripto quando elle desabafa as amarguras do exilio exprimindo as suas convicções politicas ha limites que defeso lhe he ultrapassar impunemente e que a razão e o bom senso recommendam que se respeitem.

As demonstrações populares havidas ha 4 mezes em Hyde-Park por occasião do bill que prohibia a venda de liquidos espirituosos aos domingos, e talvez ainda mais a longanimidade com que as autoridades judiciarias se houveram para com os réos dos excessos, então commettidos, estabeleceram um precedente em favor da agitação, do qual as classes proletarias nunca deixam de prevalecer-se.

Nos domingos 21, 28 de outubro, e 4 de novembro, as classes operarias, a pretexto da carestia do pão, reproduziram as scenas de desordem que ha 4 mezes tinham tido lugar por motivo do bill dos liquidos espirituosos. Os obreiros, convidados por cartazes que nos dias antecedentes cobriam as esquinas das ruas estreitas e tortuosas em que habita a classe proletaria, reuniram-se em numero de 15 e 20 mil pessoas em Hyde-Park, a pretexto de concertarem os meios de fazer baixar o preço elevado do trigo.

Organisou-se entretanto uma associação que com essas vistas devia redigir um manifesto, o qual, depois de approvado pelo povo, devia servir de ponto de partida aos passos que depois se teriam de dar.

A carestia daquelle genero essencial da publica alimentação não passava de um pretexto; ou antes essas numerosas reuniões, realmente convocadas para aquelle fim, não tardaram a converter-se em demonstrações anarchicas, que seriam origem de graves conflictos se não fossem de prompto reprimidas pela força publica.

A autoridade, sempre sollicita pela segurança publica, tinha disposto todas as providencias para refrear a desordem. Essas grandes aglomerações de povo costumam dar aso á rixas e excessos que podem comprometter a publica tranquillidade.

O governo tinha pois ordenado á policia que se postasse em roda do parque para intervir, se necessario fosse, a bem da ordem. Os agentes da força publica só neste caso deviam apresentar-se, deixando até então ampla faculdade ao povo para effectuar livremente a sua manifestação.

A reunião de 21 de outubro foi de caracter inteiramente pacifico. A ella concorreram 10 mil individuos entre obreiros e curiosos, e a demonstração não terminou em excesso algum.

No domingo seguinte, as cousas tomaram nova face. Ja não se discutia sobre a crise alimentaria, objecto primordial da reunião. O povo destacou-se em grupos, e no meio de cada um desses grupos um orador improvisado discorria sobre a urgencia de pôr-se cobro ás desigualdades sociaes da Inglaterra, pregava o communismo, profligava os privilegios da aristocracia, as immunidades do clero e o monopolio da classe media. Segundo uns, o governo continuava a guerra para reduzir o povo ao desespero e humilha-lo com o constante espectaculo da superioridade da nação franceza. Segundo outros, lord Palmerston era um espião vendido á Russia, e todos os ministros da corôa complices, de uma traição que reclamava castigo. Ao anoitecer a plebe ignorante, encendida por estas predicas, precipitou-se pelas ruas adjacentes ao parque e apedrejou os palacios de alguns nobres da visinhança. A policia interveio, prendeu alguns cabeças do alvoroço e restabeleceu a ordem.

A terceira reunião teve lugar domingo passado. A's 3 horas da tarde ja se achavam 12 a 15 mil pessoas em Hyde-Park. O povo distribuio-se em grupos, no meio dos quaes se perorava sobre a indispensavel necessidade de reformas communistas pelas quaes se igualassem as condições de todos os membros da communhão, etc., e reproduziram-se as mesmas scenas dos domingos anteriores.

A's 7 horas da noite o ajuntamento assumio attitude ameaçadora, muitas pessoas estavam ostensivamente armadas de bordões, commetteram se algumas vias de facto, a policia teve ainda de intervir e conseguir afinal dispersar os desordeiros.

Estas demonstrações populares não apresentam por ora caracter de gravidade: a força publica he mais que sufficiente para pôr cobro a qualquer tentativa de anarchia, porém esta tendencia do povo, que se vai tornando habitual, póde occasionar funestas consequencias; a attitude tomada pela plebe nessas reuniões he um incontestavel symptoma de que os instinctos turbulentos da classe baixa vão adquirindo indevida expansão.

A imprensa periodica reconhece o perigo e reclama providencias para se acabar com as scenas tumultuosas de Hyde-Park, e o governo está disposto para acudir ao reclamo do jornalismo.

Pelo que respeita á politica externa, o ministerio Palmerston teve ultimamente de lutar com uma grande difficuldade, que ameaçou alterar as relações politicas da Inglaterra com os Estados Unidos e que ainda não está inteiramente desvanecida.

O governo inglez foi autorisado pelo parlamento a alistar uma legião estrangeira para ser mandada para a Criméa. Para este fim enviaram-se agentes para varios pontos da Europa e para as cidades principaes da União. O engajamento militar de cidadãos americanos para o estrangeiro he prohibido pelas leis especiaes de alguns estados. Os agentes inglezes foram processados, e alguns delles chegaram a ser condemnados. O governo inglez mandou ordem aos seus agentes que suspendessem o recrutamento nas cidades americanas, mas ao mesmo tempo reforçou a sua esquadra das Bermudas.

Esta demonstração semi-hostil, que alias só tinha por fim vigiar e impedir o armamento de corsarios russos que se preparava em alguns portos da União irritou a susceptibilidade americana. A correspondencia diplomatica então havida entre a Inglaterra e os Estados-Unidos foi violenta e acrimoniosa. Chegou-se mesmo a dizer que o gabinete de Washington insistia pela retirada do ministro inglez acreditado junto do governo norte-americano, boato este que até agora não se tem realisado.

Neste comenos appareceu nos jornaes americanos uma carta do primeiro magistrado da União ao promotor publico de Philadelphia, a qual ainda mais aggravou a situação. Nessa carta o alto funccionario da magistratura americana diz que a Inglaterra offendeu profundamente os fóros nacionaes da União, e que em tal caso ao presidente da republica cabe a rigorosa obrigação de adoptar o expediente necessario para desaggravar a offensa do pundonor nacional. »

As cousas se acham neste melindroso estado. O governo inglez tem dado provas do mais louvavel desejo de resolver a difficuldade por modo amigavel, e o da União tem todo o interesse em prevalecer-se desses bons desejos. A imprensa britannica, da sua parte, exprime-se em phrases muito obsequiosas e de extrema longanimidade para com os Estados-Unidos.

Este incidente veio mostrar que, se a Inglaterra costuma empregar a linguagem arrogante da prepotencia com o fraco, tambem sabe humanisar-se, quasi humilhar-se ante o poderoso.

Depois da tomada de Sebastopol, os alliados tem obtido uma continua serie de triumphos, Taman e Phanagiria no mar de Azoff, Kimburn e Ortschakoff no mar Negro, o inimigo colhido e rodeado por todos os lados, etc., etc., são outros tantos padrões de gloria para as armas alliadas, e um irrefragavel testemunho do poder immenso de que dispõem a França e a Inglaterra, unidas na mesma causa e pleiteando os mesmos interesses.

LISBOA.
13 de novembro.

Duas novidades lhe levará esta minha unica letra ou carta, que em linguagem á la moda tem a mesma significação. Uma entrada e uma sahida A entrada do cholera morbus em Lisboa e a sahida do ministro da fazenda para Londres.

O cholera se exceptuarmos o Algave, tem sido mui benigno em Portugal. Afinal chegou a Lisboa nos fins do passado, e tem apenas atacado algumas pessoas pobres. Ha quem teime em que ella anda na côrte ha mais tempo, mas ninguem deu por isso. Começou por umas velhas que morreram no hospital de S. José, e depois até hoje tem havido uns vinte e tantos casos mas somente de pessoas muito pobres. O muito frio intoleravel, que tem feito, a carestia dos alimentos, e a ruindade de alguns delles, tem de certo concorrido para o desenvolvimento desta molestia. Em mais nenhuma outra classe tem havido novidade.

Entretanto hão-se tomado todas as precauções, e cautelas hygienicas; estabelecendo-se quatro hospitaes para os cholericos pobres. Um no campo de Santa Clara; segundo nos Marianos, terceiro nos Caetanos, e quarto na Boa Hora. Estão preparados e promptos, mas até agora ainda estão virgens. Oxalá que assim fiquem sempre.

O que tem apparecido he muito remedio, muito elixir, muitos vidrinhos e boticadas, com o nome de preservativos, tudo imposturas para ganhar dinheiro á custa dos credulos e medrosos. Até descubriram que era bom trazer na bocca do estomago uma chapa de cobre assim a modo de um patacão de cobre, porque dizem que nenhum caldeireiro foi ainda atacado do cholera. Outros como por exemplo o Dr Lima Leitão, aconselham que se façam fogueiras pela cidade no caso da molestia se declarar, porque o fogo mata o germen cholerico que anda na atmosphera. Havia de ser bonito uma noite de S. João de dia!

A verdade he que esta molestia fez algumas victimas no Algave, no Porto, e em outras cidades das provincias do norte, como costumam fazer as sezões e as bexigas, e foi-se muito depressa sem ser necessario estas apparatosas affugentações, que principalmente são jogos commerciaes.

Os raspalhistas he que tem explorado agora esta mina como ninguem. Ja fizeram uma reunião magna, a que concorreu muita gente, para tratarem do modo de salvar a humanidade com uma pitada de camphora, e dous borrifos de agua sedativa. Fizeram-se grandes discursos, e afinal nomeou se a seguinte commissão para resolver o que se devia adoptar em tal conjuncção. Os vogaes nomeados foram os seguintes cavalleiros: Conde dos Arcos, conde da Redinha, filho, barão de Villa Nova Foscôa, Francisco Simões Margiachi, Par do reino, Caetano Xavier Brandão, desembargador da relação, Dr Costa Negrão, Fernando Leite e Marques Caldeira, negociantes. Parece que o intento he estabelecer juntas parochiaes para soccorrer os doentes pobres com alimentos e remedios, afim de não irem para os hospitaes e verificar-se assim quem se salva mais, se os cholericos tratados pela medicina ou pelos raspalhismo.

Faça Deos que a experiencia se não possa realisar.

No paquete do dia 9 do corrente partio para Londres o Sr Fontes, ministro da fazenda. O *Diario* publicou um decreto declarando, que tendo-se julgado a bem do serviço que o secretario de estado dos negocios da fazenda, fosse fora do reino, S. Magestade lhe concedia quarenta dias de licença, ficando interinamente encarregado da pasta da fazenda, o ministro da justiça Frederico e das obras publicas, o do reino Rodrigo da Fonseca.

Tem-se feito muitas e exoticas conjecturas sobre esta inopinada sahida do ministro para Inglaterra. Principalmente por se guardar até á ultima hora um inviolavel segredo, até os mesmos adherentes do ministerio o ignoraram Na agencia dos paquetes foram pedidos dous lugares para commissarios do governo, sem se declararem os nomes

Sabemos porém, que tendo unido aqui a Lisboa o Sr. Benjamim de Oliveira, um dos influentes no *Stock-Exchange*, em fundos portuguezes, na qualidade de emprezario dos caminhos de ferro de Cintra, este instruira o ministro da fazenda a respeito do melhor meio de resolver a questão ha tempo entabolada para que os nossos fundos em Londres sejam cotados. Como o negocio tratado até agora por commissarios tem sido infructuoso o ministro entendeu que era melhor ir pessoalmente. E ainda mais porque se trata de fazer um accordo com os empreiteiros do caminho de Santarem, cujo principal agente está agora em Londres, e por isso Fontes deseja vêr se o amansa ja que tanto o escabriou elle proprio com as suas portarias, pelas quaes todavia nunca lhe doam as mãos. Mais ainda. Ha um projecto para se fazer vantajosamente um emprestimo em Londres para auxiliar as emprezas portuguezas que estão em curso.

Eis aqui pois o motivo da partida e viagem do ministro.

He elle o homem mais activo e desempoeirado que se tem sentado no banco dos ministros, e se for feliz nesta tentativa, que lição não dará os poltrões que julgam, que governar he assignar e parolar.

Foram na pista do ministro o marquez de Lapressange, do caminho de ferro de Cintra, e Mr. Law, da empreza de navegação açoriana, e o engenheiro hydraulico Renie.

O caminho de ferro de Cintra, inaugurou effectivamente no dia 28 do passado, assistindo S M el-rei D. Fernando, e não o Sr. rei D. Pedro, por se achar contuso n'o joelho Um padrão escripto em latim foi posto no local onde ha de fazer-se a *gare* do caminho, onde se menciona a era, reinado, e ministerio em que se começou a obra. Depois houve um optimo lunche, a que assistiram umas duzentas pessoas. El-rei foi depois para casa do nobre duque da Terceira.

O ministro do Brasil, o Sr. Maciel Monteiro deu um banquete em honra da exaltação de S. M. ao throno de seus avós.

O nuncio de S. Santidade nesta côrte Mgr. Di Pietro, será nomeado cardeal no proximo advento e por isso será rendido por Mgr. Barrili que ja aqui foi auditor da nunciatura

Falleceram quasi ao mesmo tempo, de velhice, o conde de Alpedrinha (Sr de Pancas) irmão mais velho do duque de Saldanha, e a condessa sua esposa

O novo jornal á *Patria* cujo segundo numero devia ir por este paquete, como elle parte vinte e quatro horas antes do dia do costume, não conseguio ter impressos os numeros sufficientes para todos os assignantes do Brasil e por isso resolveu o Sr. Bordallo não o publicar senão em dia, talvez de partida do D. Pedro II, em diante, que he para o fim do correnre mez.

Lisboa 14 de novembro.

São de pouco interesse as novidades deste paiz, depois do bulicio da acclamação, as cousas voltaram ao seu estado ordinario, e os negocios publicos caminham sem incidente que mereça notar-se. Polemica dos jornaes, algum movimento nas associações industriaes, animação em emprezas, que os periodicos da situação não cessam de encarecer como prova da sabedoria governamental; mao tempo, carestia dos generos de alimentação, e a visita cruel da peste. Nada mais.

No Paço tem havido muita reserva, porque o soberano, segundo consta, quer mostrar desejos de acertar. E bem haja.

O ministro do reino que não he la dos mais escrupulosos em dar condecorações, com tanto que sejam creaturas da sua cevadeira, ou sirvam para seus fins, chegando o abuso a ponto de desgostar, não poderá continuar com os seus relaxados designios; pois que el-rei retirou-lhe o cofre das graças. Dizem que examina, e observa tudo cuidadosamente; querendo informações exactas, antes de pôr a sua assignatura nos documentos da governação publica.

Tem visitado quarteis, hospitaes e mais estabelecimentos; indagando todo o expediente respectivo. No hospital de S. José, por exemplo, vio até a escripturação, dando a sua opinião sobre o que convinha remover e melhorar.

A fora os seus passeios a cavallo está sempre recolhido no seu palacio das Necessidades, entregue ao estudo, tem ido muito pouca vezes ao theatro; he de aspecto grave, e muito affavel nas suas maneiras de rei; todos os que tem tido occasião de o tratar veem penhorados da sua real cortezania.

D. Fernando, seu augusto pai, cada vez he mais estimado e popular, passeia só e a pé, cortejado e acatado de todos, a que corresponde com os seus modos sympathicos. Ha dias foi assistir a inauguração da via ferrea de Lisboa a Cintra em Belem, dirigindo-se na conversação para os convidados agradavelmente, bem como aos jornalistas que estavam presentes, e retirou-se deixando todos encantados.

Já que fallamos em estradas e caminhos de ferro, não esqueça dizer, que o empreiteiros e companhia da via ferrea de leste tem andado em litigio, o que da lugar a vagas apprehensões em desabono da empreza; todavia o governo faz o que pode pela sua parte para dar impulso, não só a esta como as outras especulações, que com o tempo e fortuna farão grandes recursos a nação.

Trata-se de organisar uma vasta companhia de navegação entre o archipelago dos Açores, e a metropole; e bem assim as possessões da Africa Occidental, firmas acreditadas na praça de Londres, estão dispostas a metter mãos a obra.

He de certo um projecto, que se for avante, será de muito proveito para as colonias até agora tão mal administradas, e uma mina fecunda de prosperidade.

O ministro da fazenda e obras publicas, Fontes, partio a 9 para Inglaterra; a folha official publicou no dia 10 a portaria em que o soberano lhe confere licença para a viagem por 40 dias, he provavel que uma tal resolução tenha a empreza que apontamos. O ministro da fazenda he o mais joven do ministerio, e mais activo de todos os seus collegas; nas repartições a seu cargo meche-se com energia: o que ja não he pouco nesta terra, governada ha um bom par de annos com desleixo e compadrio. Estamos bem longe de louvar muitas das suas medidas; mas preferimos a acção a inercia revoltante, o trabalho que desenvolve, á preguiça criminosa, a boa vontade de superar os obstaculos, ás sugestões maleficas da corrupção, não por gosto aos vaivens do movimento; mas pelos resultados que se colhem de uma forte e boa intenção.

Concluamos, o Sr. Fontes já lá vai, os jornaes da opposição perdem-se em conjecturas, cada um diz o que lhe dá na veneta; porém o ministerio calita, polkante e walsante, entendeu de accordo com os seus companheiros de gabinete, não dar esclarecimentos ao publico sobre a impensada sahida para Londres.

Apenas a *Revolução de Setembro* autoridade nesta questão, respondendo aos adversarios, observa singelamente; que não vê cousa nenhuma extraordinaria nesta ausencia repentina, ajuntando mais, que estranha esse espanto da opposição; se o ministro embarcou foi a bem do serviço; que successo mais natural! não ha de ser por isso que o governo deixará de funccionar; e tão pouco o Sr. Fontes de manter a superintendencia nas repartições das duas pastas que tem gerido; e acaba transcrevendo a portaria em que el rei confere ao seu ministro, permissão para se ausentar do reino por 40 dias, por assim convir ao serviço. Citamos a *Revolução*, porque esta folha he o orgão mais autorisado da situação, e o que diz faz fé na casa ministerial; Deos a livre que ella a desampare. O expediente das duas pastas foi commettido, um ao ministro do reino, o outro ao da justiça.

O que mais tem inquietado, afflicto a todos he a carestia dos generos de primeira necessidade. As precauções e medidas que nos demais estados da Europa se estão tomando para atenuar as mesmas privações, pois que tambem são ameaçados das mesmas calamidades, diminue a efficacia que por ventura teria a boa lembrança do governo em prolongar a liberdade para importação do cereal estrangeiro; com todo as noticias recentes não são desfavoraveis, mesmo no interior, a colheita foi abundante, e o preço em algumas partes tem tido baixa consideravel; até em Hespanha, onde a fome manifestou-se com disturbios dos jornaleiros, e serios cuidados para a administração, concordam as informações, que tambem houve uma excellente colheita; dando causa a carestia, o pessimo tempo, por tornar intransitaveis os caminhos. Estamos com o cholera a contas, com quanto as noticias não sejam de todo assustadoras, la vai lavrando pelas provincias e proximidades da capital, e nesta mesma ja tem apparecido casos, que felizmente não se tem propagado. Madrid não teve esta fortuna; a corte de Hespanha continúa a ser assolada. A proposito; dos negocios do reino visinho nada diremos, pois não fariamos mais do que repetir, o que por tantas vezes ja temos apresentado. He uma balburdia, que ninguem a entende, acrescendo agora o terror da fome e peste. Não ha acontecimento nenhum notavel, e de relação circumstanciada. A camara que ao principio dava signaes de vida, esmoreceu; em quanto a expedição fallada e praguejada para a guerra actual, apenas foi aventada; e das palavras do ministro da guerra ve-se que, se não poder eximir deste doloroso prestimo, se as circumstancias o demandarem. A luta européa vai-se complicande de tal guiza, tomando um aspecto tão carregado, que difficil será, expôr com exacção todos os seus delineamentos, e muito menos ainda descrever os tortuosos caminhos por onde tem resvalado; assim mesmo, no nosso entender, não está muito distante a nova phase em que ha de entrar, e talvez a mais pronunciada e decisiva. Esperamos para então. E a Hespanha por sentido nenhum póde-se subtrahir as consequencias geraes, nem se ressentir das peripecias a que está exposta.

Cá ficamos em Lisboa em espectação de tão tristes acontecimentos, pois se as noticias dão abundancia de colheita, na capital nem por isso os viveres tem baixado; e algum he viciado e roubado no peso, os atravessadores aproveitam-se da occasião nas suas especulações indignas, a despeito da pregaria dos periodicos que não cessam de lembrar alvitres, e apontar meios para afastar o terrivel flagello da fome, a miseria cresce, e em muitas povoações he assustadora; os terrenos vinhateiros são os que soffrem mais; a cultura deste fecundo ramo da agricultura portugueza foi muito mal succedida, augmentando a desgraça dos annos anteriores.

Consta que o exercito muda de fardamento, provavelmente no anno proximo, tendo a mudança grandes alterações, não podemos dizer exactamente quaes sejam; mas corre que a simplicação do uniforme he a base deste plano. Dragonas, bandas nos subalternos, barretinas, grande uniforme, emfim trajos de ostentação e dispendio, hão de ser eliminados. O que se fizer, lhe participaremos, quando for effectivo.

Ali Bacha.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO
19 de novembro.

O cholera na provincia de S. Paulo.

As noticias da provincia de S. Paulo que hontem recebemos e publicamos são por mais de uma razão desagradaveis e afflictivas. Se por um lado nos vieram contristar as probabilidades de que essa importante parte do imperio não será poupada pelo flagello do cholera; por outro não menos deve magoar-nos o receio, poderiamos dizer a quasi certeza, de que os nossos irmãos Paulistas, presentindo a funesta visita, ja se tenham deixado dominar pelo terror, que he sempre fatal quando apparece aquella epidemia.

A carta do nosso correspondente he como o espelho onde se reflete a physionomia apavorada da capital da provincia de S. Paulo.

A' triste nova de alguns casos de cholera que se deram na cidade de Santos, levantou-se aterrada a capital, e como he o medo sempre um mão conselheiro, a sua impresna, e logo depois a sua edilidade, reclamaram o estabelecimento de um *cordão sanitario* na serra de Cubatão, como uma barreira levantada diante do flagello.

Ao mesmo tempo o terror ia produzindo os seus primeiros effeitos; incommodos ligeiros, que em outro tempo desapercebidos passariam, eram ja noticiados e corriam de boca em boca, passando do ouvido ao ouvido, como casos de cholera, e segundo a

phrase do nosso correspondente, *estava tudo alcoracado.*

Quando sob tão desanimador aspecto se nos mostra a capital da provincia de S. Paulo, uma das cidades mais illustradas do imperio, o que nos será dado esperar das povoações do interior ?... não he bem de presumir que o terror redobre á medida que avançar pelo reconcavo ?

Não devemos nem queremos disfarçar ou esconder o perigo e a grandeza do mal : os estragos que elle tem feito no Pará, na Bahia, no Rio de Janeiro e em Sergipe, são de todos conhecidos : o *segredo*, antes de se haver tornado impossivel, ja tinha sido condemnado pela razão ; ao systema do segredo succedeu o systema da placidez de espirito, o unico racional e proveitoso.

Os casos de cholera observados em Santos annunciam a invasão provavel dessa epidemia na provincia de S. Paulo, e a capital desta provincia se acha pois tão ameaçada pela epidemia, como qualquer outra povoação : cumpre por tanto que não só ella, mas todas as villas e freguezias, que não só estas, mas todas as casas de todos os habitantes do seu territorio lancem mão de todos os meios para tornar menos funesta a assoladora peste, se por acaso for inevitavel a sua visita.

Será porém o *cordão sanitario* na serra do Cubatão uma trincheira inexpugnavel que poderá impedir a passagem do terrivel inimigo ?... He essa uma illusão em que não devem por mais tempo confiar os nossos irmãos de S. Paulo. Não ha *cordão sanitario* que obste a invasão do cholera.

Na primeira invasão do cholera na Europa os governos da Italia estabeleceram os mais rigorosos cordões sanitarios ; e o cholera rompeu esses cordões, e lançou-se na peninsula italica.

Poderiamos exhibir ainda outros exemplos que viriam demonstrar a improficuidade dos cordões sanitarios ; limitar-nos-hemos porem a mais um só que será a recordação de um facto passado ha poucos dias ou a repetição de uma historia de hontem ?

Não ha muitos mezes que em Portugal foram postas em verdadeiro estado de sitio algumas povoações de Traz-os-montes que demoram junto á fronteira da Hespanha, onde reinava o cholera. E qual foi o resultado dessa medida ?... Muitos habitantes das povoações sequestradas morreram á *mingua de recurso* e o cholera proseguio no seu caminho desprezando ou derribando as barreiras que diante delle levantavam.

A experiencia tem-se encarregado de demonstrar a ineficacia das proprias quarentenas : observadas sempre com inaudito rigor, de que serviram ellas ao reino de Napoles ?...

E dado o caso de que a sequestração da cidade de Santos pudesse preservar a capital de S. Paulo do cholera, supponhamos que outros municipios da mesma provincia fossem invadidos pela epidemia, supponhamos que a peste chegasse a outros pontos, e ate ao interior ; ainda então a capital, donde devem partir soccorros, a capital, que tem obrigação de velar por toda a provincia, lembrar-se-hia acaso de isolar-se, e de suspender todas as communicações com os lugares empestados ?... De que serveria então á provincia o governo da provincia ?...

Não, não he de cordões sanitarios na serra do Cubatão que se deve lembrar a capital de S. Paulo ; esses cordões sanitarios, sem salva-la da calamidade que receia e de que Deos a preserve, serviriam sómente para aggravar os soffrimentos do povo, para crear embaraços ao commercio, para trazer a população em terrores continuados, e emfim para estorvar até as providencias necessarias e promptas do governo geral.

De que convem que se trate com zelo e perseverança em S. Paulo he de socegar o espirito agitado, e de banir o terror que pode ser fatal aos seus habitantes ; he de armar-se o governo da provincia de todos os recursos para acudir aos pontos onde apparecer o cholera, tendo á sua disposição e de reserva medicos, boticarios, enfermeiros e medicamentos ; he de fazer effectiva a policia da cidade, conservando as ruas e fazendo conservar as casas sempre limpas ; he de examinar o estado em que se vendem no mercado os generos alimentares ; he emfim de observar com esmero todos os preceitos de uma sabia hygiene.

Tome a capital de S. Paulo o exemplo da capital do imperio : recebemos aqui a visita sinistra e maligna do cholera a pé firme, e sem deixar-nos aterrar; encaramo-lo afoita e placidamente, e ninguem hoje duvida de que a isso principalmente devemos o não ter feito dobrados e mais terriveis estragos o flagello que hoje parece ameaçar a provincia de S. Paulo.

Do fundo do coração lamentamos que os nossos irmãos Paulistas não sejam poupados pela epidemia fatal que este anno invadio o Brasil ; mas a razão e a experiencia tem demonstrado, e nós o asseguramos aos Paulistas, que contra o cholera-morbus um pouco de sangue frio e alguma coragem valem mais do que todos os *cordões sanitarios.*

Brasil e Montevidéo.

Se nas relações dos individuos devemos estar premunidos contra a dor que nos póde causar a ingratidão, pois não faltam conselhos e lições da experiencia que nos ensinem a contar com ella ; se todos sabemos que o dia do beneficio he a vespera da ingratidão, entre as nações, embora se componham ellas de homens, não se está geralmente preparado para supportar sem dolorosa indignação o mão pago de um povo ao bem que outro lhe faz.

Inquestionavelmente nas suas relações com a Republica Oriental, se alguma censura póde merecer a politica brasileira, he a de ter sido generosa de mais ; nem uma vista de interesse directo ou ainda proximo a levou a despender com a republica empobrecida pela guerra civil avultados cabedaes, a dar, para apoio da ordem, á republica anarchisada pelas paixões desregradas uma divisão de 4,000 homens do nosso tão brioso quão disciplinado exercito. Queriamos unicamente que a republica fosse feliz. Como receberam porém os Orientaes esses favores ? Desfructaram-os, e depois insurgiram-se contra elles, contestaram-os, calumniaram-os !

Cumpre que ao grão da maior cegeira tenha chegado esse povo para não ver que, se no passado lhe fomos uteis, no futuro ainda mais necessarios lhe seremos ; que pois ainda não era chegada a opportunidade da ingratidão ! O Brasil, retirando-se delle, sufficientemente o pune, e encarrega ás mesmas ambições que o calumniam a tarefa de desaffronta-lo.

Entretanto uma loucura dessa ordem, sentimentos tão deploravelmente indignos, não podem ser compartidos por uma nação inteira ; ha em Montevidéo homens de bom senso, amigos da sua patria, que reconhecem a verdade, e não só a reconhecem, como dão, animosos, alto testemunho della, e buscam inspirar aos seus patricios a prudencia que lhes falta, e oppor o seu protesto á loucura que os impelle.

Infelizmente contra o espirito de facção, sequioso de fartar-se, e que se irrita contra quem de algum modo lhe embargar a satisfação dessas aspirações, o que vale o bom senso, o que vale a palavra da justiça, o testemunho da verdade ?

Ouçamos entretanto nós aqui no Brasil a voz de um digno Oriental, e console-nos ella fazendo-nos ver que não de todo estão perdidos os nossos sacrificios ; pois ha quem os saiba aquilatar na sua importancia e na pureza da sua inspiração.

« *Deve ou não cessar a intervenção na republica?*

« No *Comercio del Plata* de 29 de setembro pretendemos demonstrar que a missão do Sr. visconde de Abaeté não podia referir-se ao movimento popular de 28 de agosto ; pois que, tendo-se-lhe seguido o restabelecimento do regimen constitucional, era ja um *facto consummado*, e portanto sob o unico dominio da historia.

« Diziamos então que a obra de paz e união era puramente oriental, e que não devia consentir-se que a relocassem mãos estranhas ; que tanto ao nosso governo como ao Sr. visconde de Abaeté cumpria entabolar suas relações sobre a base do respeito e a acatamento ao *facto nacional consummado*, aceito e applaudido por todos.

« Este nosso artigo moveu o Sr. redactor do *Nacional* a escrever uma especie de impugnação, na qual, entre outras cousas, pede que a missão do Sr. visconde de Abaeté deixe resolvida a questão que serve de titulo a este artigo.

« Tempo ha que a politica do gabinete brasileiro e a presença em Montevidéo da divisão imperial são julgadas e interpretadas de maneira adequada a excitar a susceptibilidade nacional, produzindo cavillações de toda a casta, que não concorrendo para estabelecer uma opinião fixa e uniforme, extraviam e prejudicam os interesses do paiz e os beneficios que a alliança e amizade do povo e governo do Brasil offerecem á republica.

« Preciso he pois entrar na discussão proposta pelo *Nacional* para esclarecer as questões que se tem feito surgir da alliança e da intervenção, e trazer todos os Orientaes a uma uniformidade de opinião que nos colloque no verdadeiro campo de nossos interesses.

« Para este fim temos recopilado com solicito empenho os documentos, quer officiaes quer particulares, que se tem escripto e publicado acerca desta materia.

« Examinamos a alliança e a intervenção por todas as suas faces, com a rigidez e zelo que a nossa nacionalidade nos infunde, e que os altos interesses que uma e outra affectam reclamam com inexorabilidade.

« O exame, pois, foi completo, escrupuloso e imparcial, nada se omittio para encontrar a mais acertada solução da questão proposta.

« Esse exame nos apresenta estes resultados :

« 1. Nobreza e generosidade da parte do alliado brasileiro.

« 2. Incapacidade nossa para aproveitar os auxilios da alliança.

« 3. Conveniencia da continuação da alliança e da intervenção.

« 4. Possibilidade da rehabilitação para a republica.

« Trataremos de cada um destes quatro pontos em particular, para demonstrar sua verdade, e com ella a justeza de nossos raciocinios.

« I.

« *Nobreza e generosidade da parte do alliado brasileiro.*

« Ao emprehender nossas reflexões sobre esta primeira consequencia, preciso nos he remontarmo-nos por um momento á epoca do sitio de Montevidéo, para exhibir assim mais uniformemente os antecedentes, e tornar mais demonstraveis as suas derivações.

« Montevidéo lutava sem probabilidade de triumpho immediato ; julgava-se invencivel, mas duvidava que chegasse a ser *vencedor.*

« Veio a triplice alliança e Montevidéo triumphou immediatamente.

« Os thesouros do Brasil, suas tropas, seus navios de guerra, tudo com profusão foi posto no terrivel luta, e a pacificação operou-se em poucos dias.

« Ha nisto alguma cousa que não reflicta a nobreza e generosidade do governo imperial ?

« Algumas pessoas de reconhecida illustração negaram á alliança brasileira o caracter nobre e generoso que nós nos comprazemos em reconhecer-lhe.

« Essas pessoas pretenderam espalhar que se o governo brasileiro se lançava em uma guerra de sangue e fogo contra Rosas, o fazia em troca de alguns terrenos e para aproveitar o elemento oriental, empregando-o em combater o tyranno, e livrar-se de um inimigo encoberto, que em suas phantasias parecia sonhar que a corôa imperial se abalia a seus pés.

« Mas nós, para destruir e aniquilar taes idéas, apoiar-nos-hemos em um facto que todos conhecem e que ninguem até agora tem querido avaliar, facto que põe em relevo aquella nobreza e generosidade.

« O exercito imperial, a esquadra e o dinheiro do imperio tinham concorrido para o triumpho da questão no Estado Oriental. Esse triumpho estava consummado, e todavia a acquisição de territorios e a destruição do phantasma de Rosas, fins que, segundo diziam as pessoas a que nos referimos, tinha em vista o Brasil, como unicos que podiam satisfazer sua ambição, *estavam ainda em projecto.*

« Os tratados foram ratificados pelo governo de facto que existia em Montevidéo depois da paz de 8 de outubro.

« Rosas reunia no seu campo dos Santos Lugares 30,000 homens, que o Brasil devia concorrer para dispersar, para que o triumpho de Montevidéo e a paz na republica recebessem o sello da sua estabilidade ; para que a acquisição de territorios alargasse um pouco *os estreitos limites do imperio do Brasil* : e para que o phantasma Rosas não assustasse mais o governo imperial.

« Do que fica dito, e que ninguem podera negar, resulta que o Brasil concorreu para o restabelecimento da paz na republica Oriental antes da ratificação dos tratados; e que esses tratados, ainda mesmo ratificados, de nada valiam, nada significavam emquanto não fossem trocados nos gloriosos campos de Caseros.

« Nós não só reconhecemos nisto grande nobreza e generosidade, senão que estamos convencidos de que eramos enobrecidos pela insigne confiança que o governo do Brasil depositava na boa fé e honradez do povo oriental.

« O povo oriental recebia *primeiramente* todos os valiosos beneficios da alliança, para reconhecer *depois* como um *direito* o *facto* da occupação do territorio neutro e de outros territorios pelo governo do Brasil.

« O Sr. Dr. D. Juan Carlos Gomez chega até a qualificar como uma calamidade para a republica e uma valiosa acquisição para o imperio, a livre sahida do gado em pé para a provincia do Rio Grande, consignada nos tratados por espaço de 10 annos.

« Acaso o Sr. Gomez ignora que esses gados foram passados do territorio brasileiro para o oriental para repovoar nossas desertas estancias e elevar o reduzido valor de nossos abandonados campos ?

« No nosso modo de apreciar esta parte dos tratados cremos que as vantagens estão todas do nosso lado ; e que a boa amizade do governo imperial, e seus leaes desejos de cooperar para o desenvolvimento da riqueza pastoral na republica, o induziram a consignar a livre sahida, como uma medida efficaz para induzir os estancieiros da fronteira a mudarem-se com suas riquezas para o Estado Oriental.

« Cremos que o interesse do actual governo do Brasil está na prosperidade e paz da republica; busquemos nessa paz e prosperidade os fructos que em compensação colherá o imperio, e veremos então que a sua politica, a sua alliança e a sua intervenção, são leaes, generosas e humanitarias.

« Parece-nos ter demonstrado até á evidencia que a politica, em sua adhesão á alliança, hé a todos os respeitos *nobre e generosa.*

« De proposito não quizemos encarar a questão do ponto de vista da prestação de soccorros pecuniarios porque fundamos a nobreza do governo imperial em bases mais proprias de reflectir-lhe a honra do que as que poderia offerecer a prestação de soccorros. Essas bases existem nas suas sympathias pela republica, na sua adhesão aos governos regulares, e na sua submissão ao principio humanitario que mutuamente existe entre governos christãos, como reciprocamente existe entre os homens.

« II

« *Incapacidade nossa para aproveitar os auxilios da alliança.*

« Quando os acontecimentos politicos de julho e setembro de 1853 revelaram ao mundo todo, e com especialidade a S. M. o Imperador do Brasil, que a severa escola dos nove annos não tinha sido bastante efficaz para acostumarmo-nos ao remanso da paz, e para cansarmo-nos ; quando esses acontecimentos punham em perigo a obra da paz e da independencia, o objecto da alliança de 1851 ; quando os sacrificios feitos pelo governo imperial para salvar essa independencia, e mante-la com socego, estavam a ponto de esterilisar-se ; foi então que a boa amizade do imperador e do povo brasileiro se apresentaram novamente offerecendo uma divisão de 4,000 homens para garantir a paz e a estabilidade, e outro subsidio de dinheiro para melhorar a situação da fazenda publica.

« De certo que para este novo e poderoso auxilio não se allegaram acquisição de territorios, livre sahida de gados, ou temores do fantasma Rosas.

« Esse novo emprestimo, e esse exercito que vinha acampar na heroica Montevidéo, abriam uma era brilhante para a republica. Então estava nella restaurada a paz. Quatro mil soldados disciplinados e moralisados repovoavam (pode assim dizer-se) a deserta cidade. Setenta e dous mil pesos mensaes entravam por espaço de um anno em nossos cofres.

« A confiança publica, esse agente poderoso da prosperidade dos povos, fundada nas grandes esperanças que abria a intervenção armada, imprimia á situação do paiz um ar de estabilidade e de reforma que elevava todos os espiritos e confortava os animos abatidos.

« Não será certo tudo isto ? Não se recebiam os setenta e dous mil pesos mensaes ?

« Não estão ainda ahi esses 4,000 soldados, exemplo de ordem e de subordinação ?

« E nós o que temos feito ?

« Que partido temos tirado de tão bella e magnifica situação ?

« Onde estão essas reformas, esses melhoramentos administrativos que deveriam fazer-se nesse anno de subsidio, que nos deixava em plena liberdade para pensar durante todo elle no anno seguinte e futuros ?

« Foi uma desgraça ! nada aproveitamos !...

« Destruindo todos esses germens de vida que tão gratuitamente se nos offereciam, pretendemos agora vãamente encobrir nossa incapacidade e imprevisão attribuindo a outros, que não a nós mesmos, o nosso presente mal-estar, e deduzindo delle vistas indecorosas e aspirações indignas da parte do nobre, leal e generoso primeiro amigo da republica !

« Assim desconhecemos, do modo mais horroroso, o favor que recebemos, e tornamo-nos incapazes de obte-lo novamente. Temo-nos prejudicado.

« O cidadão que isto escreve dizia ao presidente da republica em uma conferencia privada em fins de agosto de 1854 :

«Sr. presidente, o subsidio que o governo imperial « está facilitando á republica não he dinheiro, não « he prata ; he semente que devemos semear e cul- « tivar com esmero, para recolher amanhãa os seus « fructos, e pormo-nos em estado de não precisar « mais de semente alheia. Vejo que não se semeia, « vejo perder-se o tempo mais precioso ; e quando « e tempo passa he para nunca mais voltar. Temo « muito que no dia immediato áquelle em que aca- « bar o subsidio nos achemos em peior estado do « que antes de começar a recebe-lo !... »

« Não podia haver mais previsão em agosto de 1854 ; não podia dar-se maior prova de amizade ao primeiro magistrado, e de amor á patria, quando se empregava esta linguagem.

« Todavia essa energia tinha, como todas as cousas humanas, o seu lado vulneravel ; e os prudentes avisos do patriotismo e os conselhos da experiencia eram examinados e julgados falsamente.

« Não nos allucinamos crendo que a nossa previsão fosse superior á de alguem ; não, quem he que não pensava assim, não diremos em agosto de 1854, mas em abril desse anno ?

« A marcha do ministerio Lara corria o véo que occultava o futuro, e esse futuro se via e apalpava.

« Quando o subsidio tinha cessado, quando a paz se resentia do vazio que elle deixava nas rendas publicas ; quando a lembrança dos setenta e dous mil pesos fazia encarar como mais difficil a situação que começava ; os homens que rodeavam o poder alentavam a esperança em um novo subsidio.

« Foi em principio de dezembro que fomos chamados pelo presidente da republica a outra conferencia particular para se tratar do máo estado em que ficava o thesouro com a cessação do subsidio.

« S. Exc. confiava muito na boa amisade de S. M. o Imperador, e essa confiança o induzia a crer em um novo auxilio.

« Fizemos-lhe ver que a má applicação dada ao subsidio anterior nos tirava a possibilidade de conseguir novos recursos.

« Todavia, como sempre acreditámos na lealdade e generosidade do Imperador, declarámos a S. Exc. (e ainda hoje assim pensamos), que se se apresentasse ao governo *alliado e interventor* um arranjo total da fazenda publica, em que se demonstrasse numericamente que com uma outra prestação de soccorros em tal ou qual quantidade se inaugurava uma marcha livre e permanente para o erario nacional, elle accederia indubitavelmente a qualquer pedido de fundos, porque dessa maneira ficava em tudo completa a obra da reconstituição nacional emprehendida com a intervenção ; porém que exigir novos serviços pecuniarios, á vista do emprego e destino que se tinha dado aos ultimos, era imprudente, por causa da negativa que previamos e que deixamos fundada.

« Lemos depois o folheto do Sr. Lamas, e tivemos grande satisfação quando vimos que o nosso amor á patria nos tinha mysteriosamente unido em uma mesma opinião.

« Nenhumas relações temos com este senhor, a não serem as attenções de civilidade que nos dispensavamos antes da sua missão ao Rio de Janeiro.

« A' vista pois de tudo o que fica exposto, he fora de toda a duvida que houve *incapacidade nossa para aproveitar os auxilios da alliança.*

« Entraremos no terceiro ponto.

« III.

«*Conveniencia da continuação da alliança e da intervenção.*

« Esta terceira consequencia de nossas meditações he tão aceita por toda a população, tanto nacional como estrangeira, que apenas haverá um ou outro demasiadamente caviloso ou exageradamente zeloso pela conservação da independencia e immunidades nacionaes que não a aceite de plano ; e esse, se o ha, não tem outras razões a expor senão—*a má politica do governo imperial ; as inconsequencias que se manifestam entre as suas manifestações officiaes e os seus actos* ; o *temor de uma annexação, e até de uma absorpção*!....

« Ainda que taes manifestações partam de um, dous ou tres cidadãos, exercem ellas forçosamente uma influencia poderosa quando, como no nosso caso, são dirigidas a um povo bellicoso, orgulhoso do seu valor e dos seus antecedentes gloriosos ; e he essa a razão por que, attentos os instinctos honrosos do povo oriental, qualificamos essas manifestações como um novo e immerecido mal para a nossa desgraçada terra.

« Apparece uma nova intervenção armada para manter a paz e as instituições ; um emprestimo de 840,000 pesos a precede para concorrer mais efficazmente para o conseguimento de tão bellos fins; os milhões de pesos se gastam, e a intervenção armada está ha dous annos na capital da republica ; a conducta dos seus chefes, officiaes e soldados he irreprehensivel ; e entretanto, tudo isso se traduz em *falsa politica*, em *traição* ! em *vistas ambiciosas de conquista* !...

« Pobre terra !.... Esses soldados que manteem a ordem publica, esses soldados que augmentam a tua população, que augmentam o teu consumo e elevam as tuas rendas, esses soldados da intervenção estão aqui para roubar-te a unica cousa que te ficou, *a tua independencia* !

« Mas onde o fanatismo politico se mostra mais proprio de si mesmo e mais logico, segundo sua logica, he quando apregôa que a politica brasileira procura a debilitação do paiz, o seu aniquilamento, para tornar mais facil a sua conquista.

« Que virtude secreta encontrará o fanatismo politico no mineral precioso quando julga que esses 840,000 pesos que recebemos hão de servir para debilitar e aniquilar o paiz ?

« Nós, com um fanatismo politico contrario áquelle de que fallámos, damos aos dinheiros do Brasil uma virtude diversa ; e cremos que se os 72,000 pesos mensaes continuassem por mais 24 mezes, no fim delles se acharia a republica tão robusta, que estaria em estado de começar a paga-los, satisfazendo tambem sua divida de gratidão.

« Esses temores e desconfianças da boa fé, lealdade e generosidade, tanto do alliado, como do interventor, são, dizemos, um novo e immerecido mal para a nossa desgraçada terra ; e em sua comprovação demonstramos o como se explica pelos oppositores da intervenção o effeito que produz na vida da republica a prestação de auxilios pecuniarios. Agora vamos a ver até onde chega o fanatismo politico, trazendo á discussão o ponto, em nossa opinião, mais culminante dos oppositores.

« Se a intervenção, dizem elles, he para cimentar a paz e manter as autoridades constitucionaes, como he que ella cruza os braços quando vê derrocar o governo Giró, quando vê derrocado o governo Flores ?

« Eis aqui a prova que se dá para pateutear as inconsequencias que apparecem entre as manifestações officiaes da intervenção e os seus actos.

«A inconsequencia que se allega está em que, *sendo a intervenção para manter as autoridades constituidas*, ella as vê cahir pelo impulso de uma revolução, e não *corre* a levanta-las.

« E como levantaria a intervenção o governo cahido do general Flores, por exemplo ?

« Nós responderemos pelos oppositores.

« Matando Orientaes ! ! He até onde pode ir o fanatismo politico.

« Se quereis imitar Carlos X, buscai Suissos ; elles encontrarão em Montevidéo o que encontraram em Paris.

Os povos teem o direito de derribar os seus governos quando estes rompem a alliança que deve existir entre o mando e a obediencia.

« Os Brasileiros que estão em Montevidéo não vieram combater os direitos do povo ; vieram sustenta-los, e com elles as demais instituições.

« Se Giró cahio, perguntai ao povo o porque.

« Lembrai-vos de que o povo he soberano, e reconhecer-lhe-heis a faculdade de *elevar* e de *depôr.*

« Não queirais sujeitar o exercicio desse direito de origem divina ao capricho das baionetas estrangeiras.

« Quem he na terra o juiz do povo oriental que ha de qualificar seus actos ?

« Não mereceriamos o nome de Orientaes se as baionetas brasileiras estivessem entre nós para privar o povo dos seus direitos.

« Assim, se em presença de um acto popular como o de 28 de agosto, as forças do alliado tivessem percorrido as ruas de Montevidéo, assassinando cidadãos, vós, oppositores, terieis exclamado com horrivel verdade :—*A republica está morta* !... *Somos escravos* !...

« E se isso houvereis de reclamar (porque não ha, nem he possivel que haja um povo dominado por armas estrangeiras, chamem-se ellas alliadas, amigas, restauradoras, ou como se quizer), como he que achais contradição e inconsequencia entre as manifestações officiaes do governo imperial e os actos da intervenção ?

« Ou ides errados em vossos raciocinios sobre a intervenção, ou essa intervenção, segundo as faculdades que lhe dais, significa conquista.

« Mas o Brasil não quer a conquista da republica ; quer antes nella paz, riqueza, prosperidade e grandeza, e por isso a auxilia com tropas e com dinheiro.

« A diminuição do consumo, pela retirada da divisão imperial, he uma perda real para a republica, e mui importante na situação presente. Esta consideração só de per si bastaria para desejar-se a sua permanencia na capital por mais dous ou tres annos.

« Convenha-se, pois, em que a intervenção não pode nem deve fazer mais do que faz.

« Desgraçados de nós se mais fizesse !...

« IV.

« *Possibilidade de rehabilitação para a republica.*

« O subsidio de 1851 foi completamente perdido para a organisação da fazenda publica, fóco de todos os nossos males.

« O imperio, fazendo-nos esse generoso serviço, tomava a posição do amigo que habilita o seu amigo para que trabalhe e prospere, e para que trabalhassemos e prosperassemos nós para aquelle melhoramento.

« A possibilidade, pois, de habilitação para a republica está em que ella tenha homens capazes de manejar um novo supprimento da maneira que deixamos apontado.

« Teremo-los por ventura ? Cremos que sim. Mal de nós se os não houvesse !...

« Não os havendo para reorganisar a fazenda com o poderoso auxilio de um novo supprimento por parte do Brasil, te-los-hiamos por ventura para realisar essa reorganisação sem aquelle auxilio ?

« Difficilmente, ainda que não impossivel.

« A differença está em que a obra feita do primeiro modo marcharia ao seu fim sem inconvenientes e sem perigos ; e que de outro modo, tudo isso he muito possivel, mas talvez a obra se mallograsse.

« Faça-se pois o que se devera ter feito com o subsidio de 1851, e fica consignado no segundo ponto dos quatro que temos tratado.

« Tenha-se confiança nas boas disposições do governo de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II. Elle deseja completar a obra de humanidade que emprehendeu para com a republica, e devemos aproveitar os seus bons desejos : o fructo immediato he para nós ; o mediato he para o Brasil.

« A pressa com que escrevemos estas reflexões para dar-lhes publicidade a tempo de que a missão Abaeté possa conhece-las antes de entabolar as suas negociações, nos terá feito commetter alguns erros, que aliás são faceis de conhecer.

« Pela mesma razão não podemos tratar a fundo e com minuciosidade questões tão importantes; mas se as discussões que possam sobrevir o exigirem, então com mais tempo cumpriremos o dever que temos de servir o paiz, conforme o permittam nossos curtos conhecimentos. »

— 20 —

Bolhetim do cholera.—Falleceram do cholera no dia 18 do corrente 18 pessoas, sendo livres 10 (homens 7, mulheres 3), e escravos 8, dos quaes 4 homens e 4 mulheres.

Mortalidade total dos cholericos até ante-hontem 3,540, sendo :

Livres. . .	1,706;	homens 1,063,	mulheres 643
Escravos. .	1,811 ;	» 1,314,	» 497
Condição incerta. .	12;	» 21,	» 2
	3,540;	2,398,	1,142

Associação de caridade.—As senhoras que compoem a directoria e a commissão auxiliadora da associação de caridade foram ante-hontem em corporação beijar a mão de S. M. a Imperatriz, e em nome da mesma associação agradecer-lhe a honra que houve por bem conceder-lhe dignando-se aceitar o titulo de sua protectora.

A associação de caridade acha-se representada pela fórma seguinte :

Protectora, S. M. a Imperatriz.
Presidente, a Sr.ª marqueza de Olinda.
Vice-presidente, a Sr.ª D. Augusta Carlota Bandeira Duarte Belfort.
Thesoureira, a Sr.ª viscondessa da Estrella.
Secretarias, as Sr.ªs baroneza de Piracinunga, D. Maria Thomazia Guedes Pinto.

Commissão auxiliadora.

As Srs.ªs :
Viscondessa de Condeixa.
D. Leonarda Maria Velho da Silva.
D. Leonarda Maria Velho e Costa.
Baroneza de Cayru'.
D. Anna Dorothéa de Brito Menezes.
D. Anna Fortunata de Brito Saldanha.
Viscondessa de Barbacena.
D. Maria Urselina Alvares Horta.
D. Rosa Margarida Florim Pinto.
D. Rita Amalia Clementina Guimarães.
D. Isabel Augusta Souza Queiroz Barbosa de Oliveira.
D. Felisberta da Rocha Brito.

Esta associação conta hoje um respeitavel e crescido numero de socias ; e, ainda nascente, já dispõe de um não pequeno fundo capital, capaz de garantir-lhe as bem fundadas esperanças que alimenta de uma longa existencia, e desenvolver as idéas de sua alta missão, sem comprometter o seu futuro.

Desde os primeiros dias do mez de outubro que com os limitados recursos de que então podia dispôr, principiou ella a soccorrer as infelizes victimas da molestia reinante ; e hoje ainda não passados 2 mezes, já minora os males de 50 familias, compostas de 189 pessoas, distribuindo-lhes regularmente mesadas não pequenas.

Sua direcção, sua escripturação e contabilidade, proseguem satisfactoriamente sobre bases convenientemente estabelecidas. Suas reuniões são regulares nos dias 15 e 30 de cada mez ; e a dedicação das senhoras da directoria e da commissão auxiliadora he exemplar e digna dos mais altos elogios.

Que prospere e exerça sua sagrada missão a verdadeira associação de caridade, são os nossos ardentes votos.

Para Lisboa :—Padre Domingos Rodrigues, Antonio de Barros Catharino, José Coelho Patrão, Manoel José de Oliveira Santos, Alvaro Dias Pereira, Domingos Gonçalves Cancella, André José Blanco y Rey, Antonio José de Araujo, Domingos Monteiro da Costa, Thomaz Dias Pedrosa, Sebastião José, João Teixeira Pimentel, Joaquim de Souza, Manoel José Machado e 1 criado de nome José Machado, Domingos José de Almeida, Bernardino José Leite, Manoel Joaquim Bastos, José Antonio Ferreira, José Jacintho Muniz, Joaquim José de Mesquita, João Ferreira Vidal, Joaquim José Pinto, Torquato Moreira, D. Maria Candida da Rocha e Souza, Joaquim da Rocha Pereira, Amalia Augusta da Rocha Pereira e dous filhos menores, Francisco Lemos Madeira, Antonio Vaz Pinto, José Francisco Pereira, Manoel Fernandes Pisco, Narciso Martins Ribeiro e seu criado Domingos José Villaça, Manoel Soares Fonte Santa, João Martins de Araujo, Antonio Alves Moreira, José Linhares Pereira, José Ferreira Marques de Lima, Miguel José da Cunha, José Joaquim de Almeida, sua senhora e seu criado José de Araujo Soares, Balthazar Teixeira de Souza, João José de Simas, Manoel Feliciano Dias Moreira, José da Costa, Pascoal Palos, Julio, menor, João Fernandes Cavaco, Baptista Caetano Teixeira de Almeida, Manoel de Barros Lima, Francisco Ceciliano Correia, Antonio da Silva, Antonio José da Costa e sua senhora, José Rodrigues Alves, sua senhora e 5 filhos menores, padre João Manoel da Costa e 3 criados, Custodio Monteiro, José Correia de Mesquita Guimarães, José Maria da Rosa e Silva, Henrique de Bessa Pinto, Joaquim José de Almeida da Camara Manoel, sua senhora, 4 filhos menores e 1 criadinha, D. Felisbella Candida de Vasconcellos Kopke, 2 filhos menores e 1 criada.

Para a Madeira : — Roque Joaquim Gomes, Luiz Teixeira.

Para a Bahia : — José Joaquim da Costa, sua senhora e 1 filho menor, Francisco Jorge Pimentel, Francisco Manoel de Gouveia Beltrão.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

S. PAULO

11 de novembro.

Para compensar o não pequeno espaço que a minha ultima foi occupar nas columnas do *Correio Mercantil*, serei desta vez pouco exigente, para não dizer massante, como costumo achar aquelles sugeitos que algumas vezes me cansão a paciencia com cartas de legua e meia, sobretudo quando a escripta he tal que necessita entrar em adevinhações... Tambem não he má ! Estava eu dando-lhe esperanças de ser hoje mais conciso, e no entanto ia já principiando uma divagação bem escusada ! Nada : vamos direito ás novidades que temos (desta vez bem poucas) principiando por uma que lhe diz respeito.

—Despertado pelo meu collega do Ouro Preto, a quem desejo saude e felicidades, e sciente de que as *jabuticabas* cá da terra gozam o credito de muito doces, como disse Vmc. no *Corrêio Mercantil* de 24 do mez findo, ao annunciar a noticia de um fracasso, de que dei conta na minha correspondencia de 19 daquelle mez, tive desejos de enviar-lhe uma boa cesta dellas, para o que tinha reservado uma excellente arvore na chacara do Casemiro, na Penha ; mas acontece que communicando isto a um amigo residente na freguezia de Juquiry, que he entendido na materia, disse-me elle: *Não foras tal! Não ves tu que se te eu não mando aquellas boas jaboticabas de minha chacara, he porque ellas cá chegariam insupportaveis com cinco leguas de caminho* !

Refflectindo, á vista disso, que chegariam ellas á corte não servindo talvez nem para *vinagrada* com a demora de tres dias, e que Vmc., suppondo-se por um momento na Paulicéa, chegasse a provar algumas, e viesse depois a *bicha*, transporta-lo para os *Campos Elysios*, desisti do intento, fazendo applicação daquella linda arvore com todos os seus doces fructos deste anno para o meu amigo Dr. Ottoni, que posto aconselhe que nos privemos dos fructos no meio deste receio *cholerico* em que andamos, estou que vendo-as bem madurinhas não ha de ter animo de despreza-las, tanto mais que o medo da *cuja* vai pouco a pouco desapparecendo, graças á fé que nos inspira o nosso bello clima.

Franqueada, ha pouco, ao publico a rua *Formosa*, cuja abertura principiou por um desastre de que foi victima um menino de 8 annos, conforme lhe noticiei em junho ultimo, acaba ella de ser causa de um crime de estupro praticado um dia destes por um preto em uma menina branca de 8 a 9 annos de idade. Dirigia-se a infeliz pequena do Piques para a escola, no Acú, quando em meio daquella erma rua encoutrou com o preto que, aggarrando-a, levou-a para o baixo mato que tem aos lados da rua, e ahi consumou o crime, satisfazendo seu apetite brutal.

Consta-me que o Sr. Dr. Furtado fez o competente auto de corpo de delicto na victima, e procura o culpado que se diz ser um escravo do Sr. Dr. Rapharel de Araujo Ribeiro, para cahir-lhe em cima com o respectivo *anno do nascimento.*

Os precedentes do Sr. Dr. Furtado, que indubitavelmente he o melhor delegado que tem tido esta capital, muito embora o contrario digam os transgressores da lei, fazem crer que o negocio terá o necessario andamento para a punição devida, já que não he possivel inteira reparação á offendida.

—Na villa Franca do Imperador, varáram a porta e uma janella da casa em que reside o juiz de direito Manoel Bento Guedes de Carvalho, com dous tiros que alli deram as 2 horas da madrugada da noite de 11 para 12 do mez passado.

—No dia 6 do mesmo mez, na freguezia de Santo Antonio da Cachoeira, do municipio de Bragança, houve um conflicto entre Antonio Rodrigues de Moraes e Constantino José de Moraes, do que resultou ficar gravemente ferido o primeiro, e morto o segundo.

Os contendores eram amigos, mas estando muito embriagados deshouveram se, e *prigaram por causa de um pedaço de fumo* ! Foi ja preso o assassino, e está sendo processado na villa de Bragança, em cuja cadeia se acha recolhido.

—A 18 encerrou-se o jury da dita villa, tendo julgado 12 processos, e não obstante ficarem ainda 35 por julgar, o juiz não quiz prorogar a sessão nem por um dia mais. A maxima parte desses processos são por crimes commettidos em annos anteriores, cujos réos foram presos depois que para alli foi o digno delegado Dr. Villaça.

—No bairro de Arraial, distante tres leguas da referida villa de Bragança, foi de proximo achado, por um pobre homem morador na freguezia do Amparo, um grande diamante, que depois de ter sido visto por varias pessoas, foi confiado a um sugeito de Mogy-mirim, que agora não o quer restituir. Desacoroçoando de outros meios, passou o dono uma escriptura, em que cede a quarta parte do valor da pedra ao Dr. Joaquim Mariano Galvão, para a reivindicar, e ouvi dizer que este senhor já esteve em Mogy tratando do negocio, mas ignoro o resultado que obteve.

—Decadente como tem estado o nosso theatro, desde que daqui se retiraram os actores Joaquim Augusto e Maria Magdalena, procura a empreza galvanisa-lo, recorrendo, ora aos bailes mascarados, ha pouco havidos, e ora aos espectaculos lyricodramaticos, annunciando o primeiro destes para hoje, com os artistas Marinangeli, sua mulher e Maggiorotti recentemente chegados a esta capital.

Veremos se ainda durante estas ferias da Faculdade de Direito vai a companhia aproveitar os cofres dos Santistas ou Campineiros, só porque conte a empreza, subvencionada pela provincia, com uma pequena diminuição de renda nesse curto espaço de tempo. Não pequeno favor já he consentir-se no desfalque do pessoal da companhia, e, agora, no duplicado preço dos bilhetes de platea, unicamente por que houve nella alguma diminuição de assentos, em consequencia de uma mais razoavel divisão delles, feita pela delegacia, visto que a outra razão allegada da addição dos tres artistas cantores não procede, porque veem elles como que refazer a falta daquelles outros dous, sobretudo do primeiro, que he bem sensivel.

—A mocidade de nossa Faculdade de Direito tem andado em apertos com o apparecimento das *rapozas* lá pelas salas dos actos do 2. 3. e 4. annos ; e tem sido ja dizimados por esta qualidade de *cholera* uns seis estudantes, todos do 2.

Acham-se habilitados a tirar passaporte para as regiões da advocacia, promotoria, diplomacia, etc., por terem obtido a approvação no quinto anno juridico os seguintes Srs.

Clemente Falcão de Souza Junior.
Henrique Francisco d'Avila.
Frederico Augusto de Almeida.
Caetano José de Andrade Pinto.
Felisberto Pereira da Silva.
Manoel da Silva Mafra.
José Thomaz da Silva Quintanilha.
Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.
Antonio Ferreira Vianna.
Francisco Manoel das Chagas.
Americo Brasiliense de Almeida Mello.
Bernardo Jacintho da Veiga.
Felisberto Gomes Jardim.
José Diogo de Menezes Froes.
Vicente Mamede de Freitas.
Luiz Ladisláo de Toledo Dantas.
Francisco de Paula Ferreira de Rezende.
Gabriel de Paula e Almeida Magalhães.
Carlos Frederico de Lima e Silva.
Paulo José de Mello Rodrigues Costa.
João Rodrigues da Costa.
João Luiz de Mattos Pereira e Castro.
Paulino José Soares de Souza.
Frederico Nunes de Seábra Perestrello.
Evaristo Ferreira da Veiga.
Antonio Simplicio de Salles.
Luiz de Medeiros.

Os quaes receberão o respectivo gráo logo depois que seus collegas fizerem acto, e são os seguintes Srs. :

Domingos José da Cunha Junior.
Hilario Gomes Nogueira de Castro.
João Benicio da Silva.
Francisco Gonçalves Meirelles Junior.
Candido Gomes de Vasconcellos Guanabara.

(*Correio Mercantil* do Rio.)

PERNAMBUCO.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 28 de novembro.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição, consta que se deram as seguintes occurrencias :

Foram presos : pela subdelegacia da freguezia do Recife, o preto escravo Antonio, por fugido.

E pela subdelegacia da freguezia de S. José, o escravo Joaquim, por furto.

Em officio desta data refere o delegado do primeiro districto deste termo, que na freguezia da Boa-Vista as 11 horas do dia 26 do corrente se dera o facto de fallecer repentinamente o preto Luiz, escravo de André Alves da Gama, e que procedendo-se a competente vestoria declararam os facultativos que a morte proviera de um ataque de apoplexia fulminante.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 28 de novembro de 1855—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Chegou hontem do sul o vapor *D. Maria II*, trazendo-nos jornaes da côrte, que alcançam a 20 do corrente, adiantando por conseguinte 2 dias apenas a ultima data recebida pelo vapor de guerra *Beberibe.*

Alem do que em outra parte transcrevemos do *Jornal do Commercio*, nada mais encontramos de algum interesse, a não serem as seguintes noticias que copiamos do *Correio Mercantil* :

« O facto da prisão do Sr. Avellar e algumas diligencias que se tem feito para activar a vigilancia em certos pontos do littoral, originaram os boatos infundados de que se havia realizado um desembarque, ora em Itaipú, ora na Jurujuba, ora na Guaratiba. O digno Sr. chefe de policia, que comprehende bem o desar que nos traria um crime desta ordem que ficasse impune, não contente com as providencias que dera anteriormente aos boatos, mandou examinar com todo o cuidado, nos pontos indigitados, se havia o menor indicio de um recente desembarque. Podemos asseverar que nenhum foi encontrado, e que pelo contrario a população e as autoridades se acham vigilantes e dispostas a perseguirem qualquer tentativa dos africanos.

« O vapor *D. Maria II*, que sahe hoje para Lisboa, leva para soccorro dos habitantes de Santo Antão uma grande quantidade de mantimentos comprados com o producto das subscripções que, segundo demos noticia, se promoviam nesta côrte para tal fim. Na totalidade dessas subscripções, que montam a 9:152$700, entra a do Sr. Victorino Pinto de Sá Passos com 5:630$000. Este senhor, tendo sido encarregado da compra e embarque desses generos, offereceu, como agente da Companhia Luso-Brasileira, conducção gratuita para os mesmos a bordo daquelle vapor. »

Pelo *D. Maria II* entrado hontem da Bahia, e que nos trouxe a mala do *Pampero*, recebemos gazetas inglezas até 25 de outubro proximo passado, obsequiando-nos um amigo com o *Jornal do Commercio* de Lisboa de 3 do corrente que se refere a outras de 27 do mesmo mez.

Na Crimea nenhum encontro serio tem havido entre as forças belligerantes, bem que pareça que os alliados pretendem ainda este anno atacar os seus inimigos.

A 22 do passado marcharam elles de Eupatoria para Toulat com 40,000 homens, mas ao chegarem no dia seguinte ás alturas de Actasa Dijanin, avistando os tanceiros russos pelo flanco, retiraram-se para além de Aktatschi.

As correspondencias de Constantinopla dizem que cada dia se vai tornando mais provavel a evacuação dos fortes do Norte pelos Russos, por quanto uma parte do exercito do principe Gortschakoff se retira sobre Simferopol, e a outra se concentra sobre os platós de Mackensie onde se fortifica cuidadosamente.

Não obstante estas evoluções, o principe destaca forças consideraveis para impedir o movimento concentrico que os alliados estão operando.

O correspondente de Paris da *Independence Belge* tratando do exercito russo, diz o seguinte :

« Por esta forma cercado e dominado, o exercito russo corre o risco de ser obrigado a render-se, ha porém toda a probabilidade de que escapará a este perigo, aproveitando-se com mais ou menos presteza das disposições que julgo poder affiançar-vos haver já tomado para a evacuação.

« Depois de haver prestado este ultimo serviço á causa dos alliados, as esquadras retirarão : o almirante Bruat conduzirá a bordo da sua esquadra a guarda imperial, e na Crimea só ficarão os navios de menor lotação e duas naus, ás ordens do contra-almirante Pellion. »

Uma correspondencia de Vienna publicada na mesma gazeta não he em tudo concorde com a precedente.

Eis como ella se exprime ;

« As noticias da Criméa por diversas vias não fazem antolhar quaes serão os successos decisivos de que terá de ser theatro. Segundo diz gente entendida, trata se de saber se os alliados se acharão em estado de forçar a posição actual dos Russos antes do começo do inverno, ou se estes ultimos poderão sahir da defensiva e repellir os alliados.

« Se os Russos fossem obrigados a abandonar a sua posição sobre o plató que fica entre o Tchernaia e o Belbeck, teriam de retirar-se para o plató entre o Belbeck e o Hatcha. Desalojados desta segunda linha, retirar-se-hiam para alem do Katcha. Ainda depois desta lhes ficava uma quarta linha sobre o Alma e outra sobre o Jalghir. Aqui começa o Steppe entre Sinferopol e Perecop e só ahi não poderiam encontrar posição alguma, he só então que a Crimea estaria perdida para os Russos, sendo obrigados a abandonar Caffa e os pontos circumvisinhos que os alliados poderiam tomar de flanco.

« Portanto a tarefa do general Pelissier, embora seja bem succedido nas suas operações, he difficilima, para o que basta examinar o mappa, ainda mesmo que se não seja mui versado em estrategia. Lembremo-nos que toda a medalha tem reverso. Se por exemplo o principe Gortschakoff tivesse feliz exito nas suas operações, se na sua posição actual os Russos, nas alturas de Mackensie, ganharem uma batalha, os alliados terão de retirar para os entrincheiramentos por detraz do Tchernaia, passando o proximo inverno nas mesmas posições que occuparam no ultimo, só com a differença de que parte de Sebastopol e a esquadra russa estão destruidas, e que 100,000 pessoas, pelo menos de ambos os lados baixaram á terra. »

Segundo o inventario enviado pelo general Pelissier ao ministro da guerra em Paris, os alliados acharam em Sebastopol alem das peças tanto de bronze como de ferro, os seguintes objectos :

407,000 balas, 100,000 projectis oucos, 24,000 caixas de metralha, 262,000 kilogrammas de polvora, 630,000 cartuchos embalados, sendo destes 160,000 variados, 50,000 kilogrammas de cordame velho e 25,000 kilogrammas de cordame novo, de todas as dimensões, 750,000 kilogrammas de ferro em barra e aço e 80,000 kilogrammas de ferro velho, 60,000 kilogrammas de cobre velho, 2,000 toneladas de carvão, mais um certo numero de machinas a vapor e outras de diversas especies e 500 ancoras, 11,000 saccos de pão, 3,700 saccas de farinha e 3,300 saccos de trigo, grande quantidade de cereaes de outras especies e 480 barricas de carne salgada.

Um artigo do *Nouvelliste* de Marselha, referindo-se ao *Moniteur*, nos fez dizer em um dos passados numeros que a guarnição de Kinburn havia sahido com as honras da guerra, entretanto que do despacho do general Pelissier que hontem publicamos, vê-se que se rendera prisioneira de guerra.

Segundo um despacho do principe Gortschakoff, nada occorrera digno de menção entre essa fortaleza e a cidade de Nicolaieff até ao dia 22 do passado, entretanto as esquadras alliadas haviam mandado canhoneiras ás embocaduras do Bug e do Dnieper para fazer um reconhecimento.

O imperador da Russia estava de volta da ultima cidade, tendo sido a defensão da mesma confiada ao general Totleben.

Escreviamos o artigo acima, quando fomos informados de que era chegado de Southampson o vapor *Tay* tendo tocado em todos os portos em que costumam tocar os da companhia a que pertence.

Recebemos por elle as cartas de nossos correspondentes de Lisboa, Paris, Hamburgo e Londres que ficam transcriptas em outro lugar deste *Diario*, e tambem varias gazetas inglezas, francezas e portugu[illegible] alcançando as duas primeiras a 8 do corrente [illegible] ultimas a 15.

Na Crimea estavam findas por este anno as operações bellicas. As tropas alliadas tinham-se recolhido, umas a Eupatoria, outras ao acampamento em frente de Sebastopol para ahi passarem o inverno ; tão fortificados acharam os Russos nas posições que occupam que não se atreveram a ataca-los. Todos os seus esforços serão por agora empregados em interceptar os comboys de mantimentos que por Perecop forem enviados aos seus contrarios.

Quanto á sorte daquella peninsula, o principe Gortschakoff, tendo recebido do czar, por intermedio do general Stackelberg, plenos poderes para defende-la ou abandona-la, conforme as circumstancias, sem que qualquer resolução que adopte involva a sua responsabilidade, publicou em ordem do dia a sua resolução de conservar-se a todo o custo alli.

No mesmo dia em que o general russo publicava esta sua resolução para conhecimento das tropas que commanda, os generaes alliados, segundo annuncia o *Piemonte* de Turin, decidiam em conselho dirigir simultaneamente das alturas de Baidar, do plató de Chamli, de Eupatoria e mesmo de Cherson um movimento que todavia não foi levado a effeito.

Noticias de Vienna de data recente annunciam que o exercito russo na Criméa fora reforçado com 22,000 homens de tropas frescas, vindas por Perecop debaixo do commando do general Pianutin, pelo que julgando-se habilitado para tomar a offensiva estava fazendo preparativos para um ataque vigoroso sobre Eupatoria.

Segundo annuncia o *Frenden Blatt*, o principe Gortschakoff recebera provisões com que pode sustentar por seis mezes o seu exercito, que consta presentemente de 200,000 homens.

Corria que as baterias de Odessa iam ser desarmadas e que todas as peças seriam levadas para Nicolaieff de quem o czar intenta fazer uma segunda Sebastopol.

Da Asia as noticias são contradictorias.

Uns dizem que o general Mouravieff que commanda o exercito russo em frente de Kars, se está retirando para as fronteiras do seu paiz, outros affirmam que tendo recebido um reforço de 14,000 homens commandados pelo principe Bebutoff, ia dar outro assalto áquella cidade, que segundo as ultimas noticias não podia mais resistir por muito tempo.

Para desviar o golpe de que ella se acha ameaçada cre-se que Omer Pachá, cujo quartel general será estabelecido em Soukoum-Kalé, tenciona fazer uma diversão ameaçando Tiflis, logo que lhe cheguem as tropas que espera de Constantinopla e Varna, e com effeito um corpo de 18,000 homens ja tinha embarcado nesta ultima cidade em direcção a Batoum.

Na Hespanha dera o rei uma queda do cavallo que montava, tendo depois uma congestão cerebral que lhe poz a vida em perigo, mas felizmente achava-se ja' quasi restabelecido.

Em Cadiz um raio destruio completamente um dos depositos do arsenal de Carraca, no qual havia muitos projectis carregados pertencentes a varios navios de guerra, rebentando todos quando no edificio se introduzio a faisca electrica.

Só granadas consta que havia 1,600.

Felizmente não houve que lamentar nenhuma perda de vida ; nem mesmo nenhum ferimento.

Nas cartas de nossos correspondentes que acima mencionamos, encontrarão os leitores noticias tão circumstanciadas de Portugal, França, Inglaterra e Allemanha que nada temos que accrescentar-lhes.

Na Grecia houve modificação no gabinete.

Em Napoles continuam os receios de revolta, mas a policia tem desenvolvido tanta actividade, que os descontentes não se tem atrevido a perturbar a tranquillidade publica.

O estado das relações entre a Inglaterra e os Estados-Unidos não he de nenhum modo satisfactorio.

Os povos dos dous paizes acham-se um tanto indignados um contra o outro.

Eis como se exprime um periodico inglez, o *Morning Post*, relativamente a estas relações :

« Por muito desagradavel que pareça a questão suscitada ultimamente entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, a França e a Hespanha a proposito de Haiti e de Cuba, apparece agora outra causa de desintelligencia entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, posto que de muito menos gravidade e importancia

O actual gabinete do presidente Pierce, desejando adquirir uma grande importancia politica, julga que he prova de diplomacia e tacto politico, sustentar nos termos mais arrogantes e mais jactanciosos o principio de Monroe, a saber, que nenhuma nação européa deve intervir nos negocios de um estado soberano e independente, dentro dos limites da America do Norte.

« Esta doutrina posta em pratica primeiro no Texas e no Mexico, deve agora (conforme a interpretação dos Estados-Unidos) applicar-se ao Haiti e á Cuba, significando que nenhum respeito se deve ás obrigações provenientes das leis que regulam as relações internacionaes, nem ao sentimento de justiça universal, afim de que as tendencias á annexação e á expoliação possam realisar-se, conforme os desejos manifestados pelo governo dos Estados Unidos, e por uma pequena parte dos seus naturaes. Inclinamos a crer que o tio Jonathas apezar de tanto alarido, he demasiado prudente para querer envolver-se seriamente n'uma pendencia com as duas nações maritimas mais poderosas, só para sustentar uma administração realmente impopular e em descredito, que trata de lisongear um elemento vicioso do caracter americano, tão incompativel com a honra e os interesses permanentes do grande povo dos Estados-Unidos.

« A Inglaterra e a França, posto que agora estejam envolvidas na luta com o Oriente, tem os meios e a firme vontade de reprimirem esse espirito de aggressão desregrado que os Americanos manifestam ha tempos ; e ainda que o tom injurioso e ameaçador dos gabinetes de Washington possa explicar se pela provavel acquisição dos territorios russos do norte da America, uma grande guerra maritima com as suas costas descobertas, com a sua marinha fraca comparativamente, com a sua visinhança do Canadá inglez, poderoso, rico e dedicado á metropole, e em estado de repellir qualquer invasão, he uma marcha politica que esperamos ver pôr de lado pelo bom senso da parte mais sensata e mais honesta do povo americano.

« Quaes podem ser os resultados proficuos de semelhante luta ? O commercio da França e da Inglaterra pode estar suspenso temporariamente ; porém todos os navios americanos seriam varridos dos mares, todos os portos da America seriam bloqueados, todas as costas da America, desde Maine até a Florida, ficariam expostas a serem atacadas, e este sangue derramano, estes estragos e estes males seriam affrontados pela acquisição de um Sebastopol haitiano, donde seria mais facil ameaçar a Cuba.

« A outra complicação provém de certos actos que se diz terem sido commettidos por Mr. Crampton, embaixador inglez em Washington, por Sir E Head e sir Gaspar Le Marchant, com offensa da lei municipal dos Estados-Unidos. A Inglaterra não tem direito de estranhar por qualquer forma a politica de neutralidade que o governo federal deseja conservar na actual guerra européa. Ainda mais a Inglaterra tem obrigação de prohibir aos seus agentes qualquer acto que possa violar a neutralidade e a lei municipal dos Estados-Unidos. A susceptibilidade do governo americano neste ponto, deve parecer extraordinaria, tendo violado tantas vezes a lei publica, de que são testemunhas Texas, o Mexico e Cuba.

« Nós confiamos que a formidavel esquadra britannica que se reune nas Bermudas abaterá a arrogancia e a excessiva susceptibilidade do governo americano. »

No Peru' tinha sido adoptado o suffragio universal.

No Mexico Mathamoras tinha-se rendido aos revolucionarios, reinando por toda a parte plena tranquillidade.

Na India a insurreição Santhal estava quasi extincta.

Em Cantão a insurreição tambem estava virtualmente supprimida ; affirmava-se que 70,000 rebeldes haviam sido publicamente executados naquella cidade dentro de um anno.

No Norte os rebeldes tinham sido igualmente batidos.

Em Londres os consolidados ficaram de 88 1|4 a 88 5|8 ; os fundos brasileiros a 99 ; os sardos a 85 ; os hollandezes a 93 1|2 e os russos a 95 1|8.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—27 1|2 e 60 d|v. a dinheiro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	428:832$044
Idem do dia 28.	26:682$706
	455:514$750

Descarregam hoje 29 de novembro.

Galera ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Galera franceza—*Emma Mathilde*—idem.
Barca americana—*Azelia*—farinha, remos e taboado
Brigue portuguez—*Portador*—pipas abatidas e farelo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	50:001$314
Idem do dia 28	2:568$398
	52:669$712

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	2:152$849
Idem do dia 28	216$150
	2:368$999

Exportação.

Parahiba do Norte, hiate brasileiro «Conceição de Maria», de 27 toneladas, conduzio o seguinte : —244 volumes generos estrangeiros e nacionaes, 1 sacca gomma, 5 ditas cera de carnauba, 2 ditas café, 1 dita fio da Bahia, 2 bahus, 1 dito de flandres, 1 sacca gengibre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	16:818$954
Idem do dia 28.	240$000
	17:058$954

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	10:742$540
Idem do dia 28	2:511$448
	13:253$988

RIO DE JANEIRO 19 DE NOVEMBRO.

Cotações officiaes da junta dos correctores.

Cambios—Londres : 27 5|8 a 60 e 90 dias.
Descontos : 9 0|0.

O cambio continuou muito firme, subindo mesmo até 27 3|4 a 90 dias ; as transacções effectuadas hoje constam de £ 25,000 pouco mais ou menos de 27 1|2 a 27 3|4.

Venderam-se cerca de 24,000 saccas de café.

Cambios.

Londres 27 1|2 a 3|4.
Paris 358 a 360 a 60 dias.
Lisboa 98 0|0 ao par a 60 dias.
Hamburgo 655, 660 a 90 dias.

FRETES.

Antuerpia . . 65s.	Liverpool 45s.
Canal . . . . 65s a 80s	Londres 45s.
Estados-Unidos 85 a 95 c.	Marselha 55s.
Hamburgo . . 65s.	Mediterraneo 60s a 80s.
Havre. . . 60 fr. e 10 %	Trieste 55 a 65s.

METAES E FUNDOS PUBLICOS.

METAES. Onças da patria. . .	28$800	a 29$000
» hespanholas . .	29$500	a 29$600
» Peças de 6$400 velhas.	16$000	
» Moedas de 4$. . . .	9$000	
» Soberanos.	8$800	a 9$000
» Pesos hespanhóes . . .	1$940	a 2$000
» » da patria . .	1$920	a 1$960
» Patacões. . . .	1$920	a 1$960
Apolices de 6 %	104 a 105 %.	
» provinciaes.	Ao par.	

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

BOLETIM.

LISBOA 13 DE OUTUBRO.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Por baldeação.

Algodão de Pernambuco. . . .	@	115	120
Dito do Maranhão.	»	110	
Dito do Pará.	»	110	
Dito dito de machina	»	110	
Cacáo.	@	2$800	
Café do Rio primeira sorte. . .	»	2$600	2$700
Dito dito segunda dita. . . .	»	2$300	2$400
Dito dito terceira dita . . .	»	2$000	2$100
Dito dito escolha boa. . . .	»	1$300	1$400
Dito da Bahia	»	2$300	2$400
Couros seccos em cabello 28 a 32	»	157	207
Ditos ditos 24 a 27. . . .	»	157	187
Ditos ditos 18 a 23	»	177	187
Ditos seccos espichados . . .	»	152	157
Ditos salg. de P. e Ceará 28 a 32	»	127	147
Ditos ditos dito 26 a 20 . .	»	127	147
Ditos ditos do Maranhão 28 a 32.	»	117	147
Cravo girofe.	»	200	
Dito do Maranhão.	»	100	140
Gomma copal	@	2$000	6$000
Ipecacuanha.	»	800	1$000
Ourucú	»	100	185
Salsa parrilha superior. . . .	@	11$000	12$000
Dita dita mediana	»	8$000	9$000
Dita dita inferior.	»	5$000	6$000
Assucar de Pernambuco . . .	@	1$700	2$000
Dito da Bahia	»	1$700	1$800
Dito do Pará, bruto.	»	1$300	1$500
Dito mascavado.	»	1$400	1$600
Dito refinado no paiz em formas	»	3$600	
Dito dito quebrado (pilé). . .	»	3$000	
Dito dito em pó (rapé). . . .	»	3$000	
Vaquetas de Pernamb. e Ceará	uma	1$200	1$700
Ditas do Maranhão	»	1$200	1$400
Chifres do Brasil pequenos. . .	mil	30$000	40$000
Despachados			
Arroz do Maranhão e Pará ord.	»	5$400	5$600
Dito dito do melhor.	»	5$800	5$200
Dito dito superior.	»	6$400	6$800
Dito dito miudo.	»	4$300	4$400
Pão campeche	»	2$800	
Farinha de pa'o do Brasil . .	@	800	900
Tapioca	»	1$100	1$400

Preços correntes dos generos de exportação para o Brasil.

Captivos de direitos.

Amendoa em miolo doce do Algarve.	@	5$400	6$000
Nozes.	»	400	600
Figos do Algarve em caixa . .	»	1$000	1$130
Ditos dito brancos	»	750	800
Ameixas	alq.	400	800
Presuntos	@	3$800	
Carne ensaccada.	»	2$900	3$200
Toucinho	»	2$800	
Banha de porco.	»	3$300	
Pimenta de Goa.	@	95	130
Cera branca por baldeação. . .	@	340	345
Dita amarella idem.	»	265	300
Dita em grume idem.	»	330	345
Dita em velas a bordo. . . .	»	350	360
Azeite	alm.	2$700	2$750
Aguardente encascada 30 gráos.	pipa	230$000	
Vinho muscatel de Setubal. . .	caix.	8$000	8$500
Dito tinto marca F. S, a bordo.	pipa	118$000	
Dito dito, dito idem	anc.	120$000	
Dito dito marca B. e F., idem.	pipa	120$000	
Dito dito dito, idem.	anc.	122$000	
Dito dito T. P. e Filhos, idem.	pipa	110$000	
Dito dito, idem.	anc.	112$000	
Dito branco marca B. F., idem.	pip.	118$000	
Dito dito dito, idem	anc.	120$000	
Dito dito dito F. S. idem . .	pipa	120$000	
Dito dito idem idem	anc.	122$000	
Dito marca T. P. e Filhos, idem.	pipa	110$000	
Dito dito dito, idem	anc.	112$000	
Dito dito marca P. G., idem. .	pipa	120$000	
Dito dito dito, idem.	anc.	122$000	
Vinagre tinto marca F. e S. idem	pipa	48$000	
Idem idem idem.	anc.	50$000	
Dito dito marca B. F., idem .	pipa	40$000	
Idem idem idem.	anc.	41$000	
Dito dito marca P. G.	pipa	44$000	
Idem idem idem.	anc.	46$000	
Dito dito marca T P. e F.º, idem	pipa	36$000	
Idem idem idem.	anc.	38$000	
Dito branco F. e S., idem. . .	pipa	48$000	
Idem idem idem.	anc.	50$000	
Dito dito marca B. F., idem . .	pipa	40$000	
Idem idem marca P. G. . . .	anc.	44$000	
Dito dito dito T. P. e F.º idem.	pipa	38$000	
Idem idem idem	anc.	40$000	

MOVIMENTO MARITIMO.

Embarcações entradas.

Outubro 26—da Bahia, brigue brasileiro «Anna», capitão M. D. Pinheiro.
Idem 29—do Pará, barca portugueza «Amazona», capitão A. L. Ferreira Junior.
Idem—patacho portuguez «Cautela,» capitão T. F. Valença.
Idem—do Rio de Janeiro, barca portugueza «Bussaco», capitão A. P. Guimarães.
Idem 30—galera brasileira «Palmeira,» capitão J. A. S. Maciel.
Idem—de Pernambuco barca portugueza «Maria Josée», capitão J. F. Lessa.
Novembro 1—da Bahia, brigue brasileiro «Veloz», capitão J. J. C. Fernandes.
Idem—do Rio de Janeiro, barca portugueza «Teutador», capitão J. J. Pimenta.
Idem—idem brigue dinamarquez «Ettriggal», capitão U. Sonne.
Idem—da Bahia, brigue portuguez «Mondego», capitão M. P. Dias.
Idem—idem, patacho portuguez «Destino», capitão A. J. de Campos.
Idem 4—de Pernambuco, brigue portuguez «Viajante,» capitão M. dos Santos.
Idem 5—do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, vapor portuguez «D. Pedro II», capitão J. Viegas do O'.
Idem 9—do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, vapor inglez «Avon,» capitão T. E. Rivett.

Sahidas.

Outubro 13 — para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, vapor inglez «Tamar,» capitão J. A. Bevis.
Idem 16—para o Rio de Janeiro, patacho americano «Alloy Thaxton,» capitão D. Wiswel.
Idem—para o Rio Grande do sul, patacho dinamarquez «Sara Juliana,» capitão W. Boider.
Idem 17—para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, vapor portuguez «D. Maria II», capitão A. F. R. Guimarães.
Idem 19—para o Rio de Janeiro, brigue dinamarquez «Ida», capitão J. Yonson.
Idem—para o Rio Grande do sul, escuna franceza «Josephine,» capitão L. E. Cheron.
Idem—para o Rio de Janeiro, patacho portuguez «Tarujo II,» capitão J. O. Faneco.
Idem—para Pernambuco, brigue portuguez «Portador», capitão J. Custodio.
Idem—para o Rio de Janeiro, barca portugueza «Adamastor,» capitão M. F. de Souza.
Idem—idem, brigue portuguez «Laia», capitão A. A. do Couto.
Idem—idem brigue portuguez «Onze de Março,» capitão J. G. Mendonça.
Idem 20—para a Bahia, escuna portugueza «Novo Viajante,» capitão M. B. Caneira.
Idem 21—idem, barca americana «Palmesto,» capitão J. Crowel.
Idem—para a Bahia, galera portugueza «Lisbonense,» capitão M. L. da Costa.
Idem—para o Rio de Janeiro, barca sueca «Augusta,» capitão E. A. Tengre.
Idem 24—idem, barca americana «Samos,» capitão P. C. Basford.
Idem—para a Bahia, brigue portuguez «Tres Irmãos», capitão D. J da Rosa.
Idem 26—para o Rio Grande do Sul, brigue inglez «Little Fred,» capitão T. Terry.
Idem—para o Rio de Janeiro, patacho americano «Elmir, capitão J. French.
Idem 28—para o Rio de Janeiro, brigue dinamarquez «Immanuel,» capitão L. C. Perven.
Idem—para o Rio Grande do Sul, brigue inglez «Lady Anna,» capitão P. Dickson.
Idem—para o Rio de Janeiro, brigue portuguez «Soberano,» capitão M. A. Guerreiro.
Idem—idem «Incomparavel,» capitão J. B. Pamplona.
Idem—para o Rio Grande do Sul, brigue hanoveriano «Clemence Augusta,» capitão B. Witrock.
Novembro 1—idem, patacho inglez «Britannia,» capitão T. Ulson.
Idem—para a Bahia, vapor inglez «Pampero,» capitão D. Sowton.
Idem — para o Rio de Janeiro, brigue dinamarquez «Kieking,» capitão N. C. Franzen.
Idem—para o Maranhão, brigue portuguez «Urbana,» capitão A. J. dos Santos.
Idem—para Pernambuco, patacho portuguez «Brilhante,» capitão A. B. Pereira.
Idem—para o Rio de Janeiro, patacho brasileiro «Galante Maria,» capitão M. A. Castro.
Idem—barca sueca «Gefle,» capitão S. W. Peterson.
Idem—brigue sueco «Gustaf Melin, capitão E. S. Suneberg.

A carga.

Para o Rio de Janeiro—barca ingleza «Helvellic».
Para a Bahia—galera portugueza «Defensor.»

REVISTA COMMERCIAL DOS PRINCIPAES MERCADOS DA EUROPA PELO VAPOR INGEZ -TAY.=

Londres 8 de novembro.

Café: Negocios pouco importantes. Os importadoras mostravam um vivo desejo de realisar, entretanto que a procura se conservava inactiva, do que resultou uma baixa geral de 1 sh. 6 d. á 2 sh As sortes do Brasil são as unicas procuradas das quaes ha algumas vendas a entregar. Teem-se negociado varios carregamentos que se esperam do Rio de Janeiro cerca de 19,009 saccas, ao preço medio de sh. 38 6. 0—39.

Assucar: Desde o principio que o mercado está reanimado, e tem promptamente recuperado a baixa accidental assignalada na nossa precedente revista, para remontar a cima do mais alto ponto a que tem chegado desde muito tempo. O deposito está muito reduzido; foi necessario fazer appello para todos os mercados do continente. A especulação se apoderou do artigo, que segundo um despacho telegrafico, recebido ao partir do correio tem augmentado de 7 á 9 sh. desde 3 dias. Nas vendas effectuadas notam-se 800 caixas e 400 saccas, da Bahia mascavado (esperados) á sh. 6. 6. Um carregamento de 400 caixas e 900 sacos, da Bahia, dito, de 27 a 28 sh.

Couros: Na mesma posição, isto he, com uma boa procura e com os preços firmes em face da reducção progressiva do nosso deposito. Houve ultimamente uma alta sensivel sobre a maior parte das procedencias da America do Sul.

Havre 7 de novembro.

Café; Os negocios conservaram-se mui limitados durante todo o mez de outubro e os primeiros dias de novembro, e em consequencia dessa calma prolongada os preços são um pouco fracos, Negociaram-se somente 1400 saccas do Rio de Janeiro, não lavado entre f. 55 e 57. 50 os 50 kilo. (deposito) e algumas centenas de saccas dito, lavado de 69 a 71 f. os 50 kilos (deposito.) Em venda publica foram adiudicadas 1800 saccas do Rio avariadas no—Ville de Paris—e Mendonça II.—de f. 97 á 108 por 50 kilos (livres) para os não lavados, e de f. 114 á 126 para os lavados. Tambem cita-se a venda publica de algumas saccas da Bahia sãos de 40 á 42 f. (deposito.) Deposito geral 3,834,815 1/2 kilos, contra 2,914,800 1/2 kilos em 1854. Este deposito comprehende hoje 6,042 saccas do Heity, 4 da Havana, 771 de Laguayra, 3101 saccas e 54 volumes de Porto Rico; 143 de Santiago, 86 saccas da Bahia, 10909 saccas do Rio de Janeiro, 8900 saccas de Ceilão etc. etc. junto 29,950 saccas e 210 volumes.

Assucar; Depois de ter estado em baixa durante as 15, ou 20 por primeiros dias do mez de outubro e com alguma calma, o artigo augmentou subita e inopivadamente sob a influencia de uma viva procura dos mercados de Londres e de Anturpia. A partida do correio a boa 4. sorte das Antilhas francezas, tinha subido a f. 65, os 50 kilos (livres). A procura ardente está no artigo e a especulação leva a exageração os preços. Nos sortes do Brasil nota-se somente 500 saccos 40 caixas mascavado da Bahia a f. 31 50 os 50 kilos, e 640 saccos mascavado de Pernambuco a f. 29 50 os 50 kilos (deposito) chegadas quasi nenhumas. Depozito 2 00 saccos do Brasil. Ultimos preços; Brasil branco 141 a 146 f. os 100 k (livres), somenos 122 á 141, mascavado 111 a 121 fr.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue hollandez «Elisabeth Johannas», capitão A. P. de Boer, equipagem 10, em lastro; a Schramm Whately & Companhia. Ficou de quarentena por 10 dias. Chegou hontem a tardinha.

Santos—24 dias, galera brasileira «Pontida», de 530 toneladas, capitão João Casavecchia, equipagem 15, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Rio de Janeiro e Bahia — 8 dias, vapor portuguez «D. Maria II», commandante Antonio Francisco Ribeiro Guimarães. Conduz 1 passageiro para esta provincia e 93 para o norte. Ficou de quarentena por 15 dias. Seguio para o norte, conduzindo desta provincia os passageiros, Maria Rosa, João da Silva Mattos, José Maria de Vasconcellos, Gaspar José dos Santos, Manoel José de Campos.

Havre—28 dias, brigue francez «Bellem», de 187 toneladas, capitão Churisto, equipagem 55, em lastro; a Lasserre & Companhia. Seguio para o Havre.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez «Tay», commandante Sawyer. Passageiros para esta provincia. William Clarke Felipe, Luiz Antonio de Siqueira e sua filha, John Elliott, Dr. Charles Gordon, Albert Forster Damon, Augusto Ferreira Pinto, Humphrey H. Smitt, Theo Christiansen, Francisco Gaudencio da Costa, Antonio Marques Soares.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca americana «J. A. Hazard», capitão C. S. Welliam, carga parte da que trouxe.

EDITAES.

O capitão José Baptista da Fonseca Junior, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem, ou della tiverem noticia, que por parte de Tiburcio Antunes de Oliveira, me foi apresentada a petição do theor seguinte:

Diz Tiburcio Antunes de Oliveira, que sendo-lhe Antonio Corrêa Soares devedor de duas letras, na importancia de 98$174 reis cada uma, passadas a 15 de junho a 2 e 4 mezes, e vencidas em 15 de agosto e 15 de outubro de 1850, não as tem pago até hoje, e para que não prescrevam, quer o supplicante chamar a conciliação o supplicado; mas constando-lhe que se acha ausente na provincia do Rio de Janeiro: requer a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar essa circumstancia, para que julgada por sentença se passe carta de edictos para por ella ser o supplicado citado para os termos conciliatorios, como dispõe o artigo 25, combinado com o § 1º dos arts. 45 e 53 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, com pena de revelia. Pede a V. S. Illm. Sr. juiz de paz da freguezia do Recife assim lhe defira.—E R. M.—Tiburcio Antunes de Oliveira.

Como requer. Primeiro districto do Recife 10 de novembro de 1855.—Baptista Junior.

He quanto continha em dita petição e meu despacho, e procedendo o supplicante a justificação requerida, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a minha sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença o deduzido na petição folhas duas, avista do depoimento das testemunhas de folhas 3 e 4, e da disposição do art. 25 do decreto n. 737 de 25 de novembro de 1850, combinado com o art. 53 do mesmo decreto.

O escrivão passe editaes com o prazo de 30 dias, que serão affixados no lugar do costume e publicados pela impressa, como determina o § 2º do art. 45 do citado decreto, e pague o justificante as custas.

Recife 14 de novembro de 1855.—José Baptista da Fonseca Junior.

Nada mais consta em dita sentença, por virtude da qual se passou a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, e hei por elle citado ao supplicado Antonio Corrêa Soares, para que por si ou por seu procurador compareça na primeira audiencia deste juizo, logo que findem os ditos 30 dias para se conciliar com o supplicante sob pena de revelia, e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume, e se publicará pela imprensa.

Por isso toda e qualquer pessoa amigos e conhecidos do supplicado poderão fazer-lhe sciente do que acima fica expendido.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 15 dias do mez de novembro do anno de 1855. E eu Manoel Alexandre Gomes de Mello, escrivão o escrevi.

José Baptista da Fonseca Junior.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 de dezembro proximo futuro se ha de arrematar por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na casa das mesmas audiencias, o escravo de nome Antonio, de nação, avaliado por 350$000 rs., cujo escravo vai a praça por execução de Felix Souvage & C., contra José Gomes Moreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de novembro de 1855. Eu Maximiano Francisco Duarte escrivão, o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

João Maria Wandenkolk, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, Christo, e S. Bento de Aviz, chefe de divisão da armada nacional e imperial, commandante da estação naval de Pernambuco, comprehendida entre os parallelos do Rio de S. Francisco e cabo de S. Roque, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, cavalleiro da ordem de Francisco primeiro do reino das Duas Sicilias, etc., etc.

Faço saber que em execução de ordens do Exm. Sr. ministro da marinha, que me foram transmittidas pelo quartel general, em officio n. 63 de 10 de outubro ultimo e do disposto nas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril do corrente anno, fica aberto a bordo do brigue barca *Itamaracá* um alistamento de voluntarios para servirem nos navios da armada nacional e imperial, sob as seguintes condições:

Classes do alistamento.

1.ª Da marinhagem, cujo contrato fôr sem tempo determinado.

2.ª Da marinhagem, por tempo de um a tres annos.

3.ª Da marinhagem com os prazos de seis a oito annos.

Os vencimentos e mais vantagens que as praças contratadas em virtude destas instrucções tem de perceber, são as seguintes:

Soldos por mez.

Classe superior 20$, primeiros marinheiros 18$, segundos marinheiros 15$ e grumetes 10$.

Premios.

Os voluntarios de 1.ª classe só perceberão os soldos que lhe competirem na forma acima referida, sem terem direito á premio ou gratificação alguma.

Os voluntarios da 2.ª classe, sendo marinheiros terão 20$, 45$ ou 70$, conforme forem os contratos por um, dous ou tres annos. Sendo grumetes terão pela mesma forma 10$, 22$ ou 34$.

Os voluntarios da 3.ª classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter, contratando-se como os da 2.ª classe, na praça de marinheiro ou grumete que lhes competir.

Se não forem homens do mar e tiverem mais de 40 annos, só terão o premio correspondente aos da 2.ª classe.

Gratificação.

Os voluntarios da 2.ª e 3.ª classes terão alem do premio acima dito, a gratificação de 4$ se forem estrangeiros, ou de 5$ sendo nacionaes, se se apresentarem por si proprios, independente de engajador.

Esta gratificação será repetida todas as vezes que findo o primeiro contrato a praça quizer ainda servir por tempo nunca menor de 3 annos.

Vantagens.

A's praças comprehendidas nestas tres classes dar-se-ha guia de desembarque no fim do contrato com tanto que previnam ao commandante dous mezes antes de que pretendem em tal época deixar o serviço; e ficam isentos do recrutamento, sendo nacionaes por tempo igual ao que tenham servido; excepto o caso de circumstancias extraordinarias.

Asylo de invalidos.

Compete a todas as praças nacionaes que para elle concorrerem com um dia de soldo por mez.

Pagamento dos premios e gratificações.

Aos da 2.ª classe, se o alistamento fôr por um anno será entregue o premio integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos em tres prestações iguaes, sendo a primeira paga ao assentar praça, a segunda quando vencido metade do prazo, e a terceira no fim do contrato.

As da 3.ª classe receberão uma terça parte do premio ao assentar praça, outra igual quantia no fim do primeiro anno de serviço e o restante no fim do contrato.

As gratificações que competem as segundas e terceiras classes serão pagas conjunctamente com a primeira prestação do premio.

Observações.

1.ª Não se levará em conta aos voluntarios da 2.ª classe o tempo que passarem como doentes nos hospitaes.

2.ª O tempo de prisão em virtude de sentença não sera contado para o preenchimento dos prazos do alistamento dos voluntarios qualquer que seja a classe a que pertençam: E o desertor soffrerá além disso a perda das vantagens do premio e do tempo de serviço anterior.

3.ª Qualquer pessoa que se propozer a agenciar voluntarios para as tres classes acima mencionadas, e que os apresentarem a bordo deste brigue barca, terá a gratificação de 4$ por um estrangeiro e 5$ por nacional.

4.ª O estrangeiro para ser admittido deve exhibir documento do seu consul, comprovando achar-se desembaraçado para se poder contratar no serviço nacional.

5.ª O premio e gratificação serão pagos quando a praça contratada fôr admittida a bordo.

Bordo do brigue barca *Itamaracá*, surto no mosqueiro de Pernambuco em o 1º de novembro de 1855.

João Maria Wandenkolk.

DECLARAÇO'ES.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco pe Pernambuco continua a tomar lettras sobre o Rio de Janeiro, e a sacar contra a mesma praça. Banco de Pernambuco 10 de outubro de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

— O Illm. Sr. capitão do porto, em observancia da ordem do Exm. Sr. presidente de 21 do corrente, manda fazer publico o aviso da repartição da marinha de 5 tambem do corrente, do qual consta não só se haver ordenado a mudança, da povoação das Salinas na provincia do Pará para a proximidade da torre do respectivo pharol, na ponta da Atalaya, o páo de bandeira, onde se fazem os signaes dos navios, que dirigem-se a aquelle ponto, afim de receber pratico mas tambem a observação alli do regimento de signaes que a respectiva presidencia mandou ja pôr em pratica desde o 1º do mez proximo preterito; regimento que estará patente nesta secretaria durante as horas do seu expediente para quem quizer vê-lo, tirar mesmo delle alguma copia.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco em 26 de novembro de 1855. — O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Aviso a que se refere a declaração supra.

Copia.—Circular n. 52.— Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da marinha em 5 de novembro de 1855.—Illm. e Exm. Sr.— Tendo sido mudado da povoação das Salinas na provincia do Pará, para a proximidade da torre do respectivo pharol na ponta da Atalaya, o páo de bandeira, onde se fazem os signaes dos navios, que se dirigem aquelle ponto, afim de receber pratico, e havendo-se determinado ao presidente da mesma provincia, mandasse observar alli o regimento de signaes, constante do incluso exemplar, participou-me elle em officio n. 22 com data de 21 de setembro ultimo que foi designado o dia 1º do mez proximo preterito para começar-se a pôr em pratica o sobredito regimento o que communico a V. Exc. para que o mande fazer publico pela capitania do porto dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc.—*João Mauricio Wanderley.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Compra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 21 de novembro de 1855.—*Figueiredo.*

Conforme.—Antonio Leite de Pinho.—Conforme, o secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

— Pela primeira sessão da mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre de 1855 a 1856 do imposto da decima, principiam a ser contados do primeiro de dezembro proximo em diante, e todos os que deixarem de pagar nesse tempo incorrerão na multa de 3 % sobre seus debitos.

THEATRO DE S. ISABEL.

Sociedade Dramatica Emprezaria.

EXPECTACULO EM GRANDE GALLA PELO ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. I.

Vendido para duas noites.

Em consequencia de haver no dia 2 o grande baile da guarda nacional, e com consecção do Exm. Sr. presidente da provincia, a sociedade dramatica dá a recita em festejo do natalio de S. M. I. no

SABBADO 1 DE DEZEMBRO.

Logo que compareça na tribuna o Exm. Sr. presidente da provincia, a companhia dramatica cantará, perante a effigie de S. M. I., o

HYMNO NACIONAL.

Seguir-se-ha pela orchestra uma bella ouvertura, finda a qual principiará o expectaculo pela primeira representação do excellente drama em 3 actos do insigne compositor dramatico portuguez o Sr. Mendes Leal, intitulado

O HOMEM DE OURO.

He desnecessario tecer elogios ao presente drama, porque o nome do seu autor he bastante para o publico ter a certeza de presenciar a representação de um bellissimo drama; agora o que nos lhe affiançamos he que esta producção he uma das suas mais brilhantes composições.

Personagens.	*Actores.*
Simplicio Lobo, barão de Campos	Sr. Senna.
Estevão de Moura Junior	» Bezerra.
Antonio de Lima	» Lisboa.
Diogo Travassos	» Mendes.
1º convidado	» Guilherme.
2º dito	» Pinto.
3.º dito	» Monteiro.
4.º dito	» Santa Rosa.
Official de policia	» Sebastião.
Um criado	» Senna.
D. Felizmina Perpetua Travassos	Srª D. Amalia.
D. Maria	» » Leonor.

Convidados mascarados, criados, etc.

A acção passa-se em Lisboa 8 annos depois da acção dos Homens de Marmore.

Dará fim ao expectaculo a linda comedia lyrica em 1 acto intitulada

O CAÇADOR.

Sendo a comedia composição do Sr. Mendes Leal e a musica do Sr. Lheodoro Orestes.

Os principaes papeis são feitos pelos Srs. Monteiro, Lisboa, Mendes e D. Leonor.

Segunda recita.

QUARTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO.

Representar-se-ha pela primeira vez o excellente drama em 3 actos, traduzido do francez pelo Sr. Luiz José Bayardo, intitulado

O FORÇADO DAS GALLES DE BOTANY-BAY OU A JUSTIÇA DE DEOS.

Personagens.	*Actores.*
Mulver, pai de Albertina	Sr. Senna.
Feliz Dormenil, capitão	» Lisboa.
Berghom, procurador do rei	» Pinto.
Julio Dalaur	» Mendes.
Francisco, mendigo	» Bezerra.
Aldermrnn, coronel	» Sebastião.
Um major	» Santa Rosa.
Pedro, moço da Herdade	» Monteiro.
Um official	» Guilherme.
Um tabellião	» Senna.
Albertina	Srª D. Leonor.
Catharina, moça da Herdade	» » Amalia.

Officiaes, soldados, criados, etc.

A acção passa-se em Flandres, perto de Bruxellas.

O resto do expectaculo será annunciado na segunda-feira 3 do corrente.

Os bilhetes acham-se desde ja a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o bem conhecido brigue brasileiro *Damão*; para o resto da carga, passageiros e escravos, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario J. J. D. F., ou com o capitão a bordo.

PARA O MARAMHAO' E PARA'

Sahe com brevidade por ter maior parte da carga a barca brasileira «Brilhante»: para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54 primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro segue viagem o bergantim nacional *Despique de Beiris*, capitão Elizeu de Araujo França, até o dia 8 de dezembro do corrente e por ter dous terços de carga pronta, e para o resto da carga miuda, escravos a frete e passageiros: trata-se com o consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva na rua da Cadeia Velha do Recife ou com o capitão na praça.

— Para o Ceará segue o hiate *Correio do Norte*; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

—Para Lisboa, a galera portugueza «Joven Carlota», capitão Boaventura Borges Pamplona: para carga e passageiros, trate-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 54.

—Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade, o muito veleiro brigue RECIFE, o qual tem a maior parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

— Para Lisboa pretende sahir com a maior brevidade a bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem as melhores accomodações, dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 78, primeiro andar ou ao capitão na praça.

— Freta-se para qualquer parte, e com especialidade para os portos do Rio da Prata a polaca hespanhola *Industria*, de lote de 150 toneladas, capitão José Maristany: quem pretender, póde entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos & Companhia, ou com o dito capitão na Praça do Commercio.

Cotinguiba.

O hiate brasileiro *Fortuna*, capitão Joaquim José da Silveira, segue ao porto indicado nestes quatro dias; póde receber algumas miudezas: trata-se com os consignatarios A. de Almeida Gomes & Companhia, na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

LEILO'ES.

— O agente Oliveira fará leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, exarado em requerimento do depositario geral da massa do fallido Joaquim Azevedo de Andrade, dos moveis, relogio de ouro, um optimo escravo, armação e fazendas da loja, assim como de 3 casas existentes na Serra do Teixeira, todo pertencente a referida massa segunda-feira, 3 de dezembro proximo, as 10 horas da manhãa, na indicada loja, sita na rua do Crespo desta cidade.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de uma grande quantidade de obras de marceneria novas e usadas, como bem sofas, consolos, mesas redondas, cadeiras, commodas, guarda roupas, guarda louça, lavatórios, aparadores, marquezas, carteiras e mochos, etc., etc., varias obras de ouro e prata, relogios para algibeira, vidros e louças, uma grande porção de miudezas de diversas qualidades, e outros muitos objectos que se acharão patentes no mesmo armazem, os quaes se entregarão pelo maior preço offerecido, quinta-feira 29 do corrente as 11 horas da manhãa; assim como uma porção de rapé da fabrica do Rio de Janeiro e alguns escravos de ambos os sexos, todos estes objectos serão vendidos sem limite.

Leilão.

Quinta-feira 29 do corrente.

C. J. Astley & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, e conta de quem pertencer, de quatro a cinco mil alqueires de sal de Cadiz, muito alvo e superior a identico genero, que a este mercado tenha sido importado: na quinta-feira indicada, ao meio dia em ponto, a' porta da associação commercial desta praça, onde se patenteara' a amostra, a qual pode previamente ser examinada, no armazem dos annunciantes, rua da Cadeia.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DA PROVINCIA.

Os cautelistas Oliveira Junior & C, venderam a sorte de 2:500,000, no bilhete inteiro n 676 e algumas de 200$ e 100$, em cautelas: o possuidor do bilhete inteiro pode vir receber os 8 por cento no escriptorio dos mesmos, na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.— *Oliveira Junior & C.*

—Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, que tenha 4 quartos, 2 salas, e quintal, sendo preferivel na Boa-vista, e nas seguintes ruas, Velha, Pires, Gloria, e Santa Cruz ou Aragão, e sendo em Santo Antonio nas ruas Nova, das Cruzes, do Rosario larga ou estreita ou dos Quarteis: quem tiver annuncie por este Diario por dous dias para ser procurado, affiançando-se que paga-se bem e o bom trato da casa.

— Os directores da companhia de seguros maritimos Utilidade Publica convidam aos Srs. accionistas em assembléa geral, na conformidade dos artigos 41 e 42 dos estatutos, no dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio da rua da Cadeia do Recife.

— Os Srs. Cypriano Luiz da Paz, na rua do Collegio, Manoel Duarte Vieira, largo do Collegio, dirão quem da quantias de 500$ ou 600$ com hypotheca em casas terreas de pouco valor.

— Precisa-se alugar 2 ou 3 negras para vender na rua: quem as tiver, dirija-se a rua do Ouro, nas Cinco Pontas, casa n. 45, que achará com quem tratar.

— Dão-se 800$ a premio sobre penhores ou hypotheca em uma casa nesta praça: quem pretender, dirija-se a rua Velha n. 105.

— Precisa-se de 500$ a premio por tempo de um anno, sobre hypotheca em casa nesta cidade, livre e desembaraçada: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de um criado que saiba comprar e fazer algum serviço dentro de casa, que seja fiel, para uma casa de familia: a tratar na rua do Cabugá, loja de cera do Sr. Angelo Custodio dos Santos.

— A pessoa que achou um embrulho contendo varios papeis, officios do governo, etc., tenha a bondade de entregar no Gymnasio, ou no segundo andar do sobrado da rua do Vigario, onde reside o Sr. cirurgião Silva.

Carros funebres, no pateo do Paraizo, casa n. 10.

Neste estabelecimento de José Pinto de Magalhães encontram-se por preços commodos os melhores carros para defuntos, anjos ou donzellas; encarrega-se de todo o necessario para qualquer enterro com toda a promptidão e esmero, a deixar ficar satisfeitas as pessoas que se diguarem incumbi-lo de semelhante tarefa.

— Deseja-se fallar com os Srs. Joaquim Moreira da Costa e Francisco Moreira da Costa; na rua do Vigario n. 5.

— Fugio no dia 9 do corrente, do engenho Salgado, um negro crioulo, de nome Luiz, de altura regular, côr bem preta, rosto magro e muito comprido, he muito cambado, tem os pés apalhetados e muito feios, os joelhos mettidos para dentro, falla grossa, he muito regrista, e tem de idade 38 annos, pouco mais ou menos: roga-se portanto a qualquer pessoa que o reconheça, o queira prender e fazê-lo conduzir ao referido engenho em Ipojuca, ou em Ponte de Uchoa á casa do Sr. Bento José da Costa, onde se gratificará generosamente esse trabalho.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma casa de pouca familia: a tratar no largo da Ribeira, taberna n. 1 que faz quina para a rua de Santa Rita.

— No dia 4 do corrente fugio do sitio do abaixo assignado, na estrada do Rosarinho, um seu escravo de nome Domingos, crioulo, alfaiate, tendo os pés bastante grossos de bichos, os calcanhaes foveiros, falta de dentes, representa ter 25 annos de idade; foi escravo do alfaiate Sant'Anna, o qual tem hoje loja na rua das Cruzes; quem o apprehender, dirija-se ao sitio do abaixo assignado, que será recompensado.—Domingos C. P. Ferreira.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 30, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar: na rua da Cruz n. 50.

— Manoel Antonio da Cunha, com taberna na rua da Cruz n. 32, faz sciente aos devedores da massa fallida de Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos, que arrematou em leilão publico todas as dividas pertencentes a mesma massa, e por isso roga a todos os devedores hajam quanto antes de o embolsar, quando assim o não façam usará dos meios que a lei lhe concede.

— Pergunta-se onde moram dous irmãos naturaes do sertão Riacho de Porcos, filhos do Sr. Joaquim Felicio, morador nos Pintos.

— O Sr. academico Wanderley, natural da Bahia, tem uma carta na rua Nova, esquina da do Sol, primeiro andar.

De seda tranças mui lindas,
De cores varias e bellas,
Alvas qual neve mui pura,
Verdes, azues e amarellas.
Tranças tão proprias para a festa
Não as achais, não;
Achareis a baixos preços,
Na loja de Barros & Irmão:
Rua larga do Rosario n. 38, junto a botica.

FURTO.

Furtaram na ilha do Pina, na manhãa do dia 25 do corrente, e de uma das casas destinadas a quarentena os objectos seguintes: um relogio de ouro sabonete, de patente inglez, n. 19023 da fabrica de Litherland Davies & C. de Liverpool, uma rica corrente de cabello guarnecida de ouro, uma pequena corrente de ouro com um pequeno sabonete com as iniciaes B. L. e uma chave de ferro pequena, tudo preso ao dito relogio e pertencente a Manoel Buarque de Macedo Lima Junior, no valor de 250$000; roga-se a qualquer relojoeiro ou pessoa a quem os ditos objectos forem offerecidos, a entrega na rua do Livramento n. 26, que sera generosamente recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço diario de uma casa de pouca familia: na rua dos Martyrios n. 36, taberna.

rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Da-se dinheiro sobre penhores: guarda-se o maior segredo e modicos juros.

—Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 82, padaria da viuva Machado.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

O Sr. director da companhia de Beberibe manda fazer publico, que por deliberação da administração da mesma tem de arrematar-se o rendimento da taxa dos chafarizes e bicas desta cidade, por bairros, ou na totalidade por tempo de 1 a 3 annos, a contar do 1 de janeiro de 1856. As pessoas a quem convier contratar podem enviar as suas propostas ao escriptorio da companhia, até o dia 10 de dezembro proximo. Recife 26 de novembro de 1855.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

— Na rua da Madre de Deos n. 36, existe uma carta vinda do Rio Grande do Sul, para o Sr. Pedro de Assis Campos Cosdeu.

— Fugio hontem (26 do corrente) pela madrugada, a preta Rosa, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, de estatura regular, e tem na testa o signal de sua nação, levou vestido de chita roxa já usado com corpo de outra chita differente muito desbotada e quasi branca, e um chale de quadros tambem desbotado: quem a pegar ou der noticia della dirija-se á rua da Cruz n. 12, segundo andar que receberá a recompensa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e ensaboar, para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se d'um criado para casa d'um estrangeiro solteiro, o qual dê fiador á sua conducta: na rua da Cruz n. 10.

— Aluga-se para passar a festa uma excellente casa na povoação dos Apipucos, com muito bons commodos para uma familia, com banho no fundo: a tratar na rua da Praia n. 21, ou com o Sr. Maia nos Apipucos.

— O abaixo assignado, vendo no *Diario de Pernambuco* n. 282 um annuncio do Sr. José Joaquim de Souza Lemos, morador em Mamanguape, em que diz existirem em mão do abaixo assignado duas lettras já pagas, peço ao mesmo Sr. Lemos se digne apresentar os recibos em como foram pagas, ou qualquer convenção legalisada; como diz pode provar. Advirto ao Sr. Lemos que os homens de boa fé só pagam com dinheiro ou cousa que o valha, e não com pantomimos e tranpolinices como o Sr. Lemos quer fazer com algumas pessoas que lhe confiaram suas fazendas; em quanto ao prevenir que ninguem faça negocio com ellas, não o considero acreditado para se poder fazer negocio com ellas, quando mesmo judicial custa a receber.

José Joaquim de Castro Moura.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

—Quem quizer dinheiro na praça do Rio de Janeiro, a 3 dias de vista, entenda-se com Antonio José Rodrigues de Souza Junior que sacca contra aquella praça: a tratar na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se a loja de um sobrado sito na Passagem da Magdalena, no principio da travessa que volta para o Remedio; na mesma loja existe uma armação com todos os utencilios de taberna em bom estado, e vende-se por preço muito commodo, tanto para ficar como para sahir: os pretendentes podem dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 18, que acharão com quem tratar. Na mesma precisa-se de um bom padeiro que entenda perfeitamente do trafico de padaria.

Sorvetes.

Todas as tardes das 6 1/2 as 8 1/2 havera no aterro da Boa-Vista n. 3, excellentes sorvetes de duas qualidades de fructas escolhidas, servidos sem demora e com todo o aceio exigido.

— Se alguem se julgar com algum direito á casa da rua da Gloria n. 10, queira dirigir-se a rua do Crespo n. 23, no prazo de 5 dias, ou annuncie.

— Aluga-se o terceiro andar da rua do Amorim n. 29, por preço commodo: trata-se no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: no pateo do Hospital, taberna n. 16.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia de Beberibe, que o Sr. caixa da mesma está autorisado a pagar o 15º dividendo, na razão de 2$500 por acção. Recife 23 de novembro de 1855. — O secretario, *Luiz da Costa Portocarreiro.*

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, dando-se preferencia a uma preta captiva: na rua Direita n. 13.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO.

(Gratuito para os pobres.)

Rua de Santo Amaro, (Mundo-Novo) n. 6.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 da tarde.

Visita os enfermos em seus domicilios, das 2 horas em diante; mas em casos repentinos e de molestias agudas e graves as visitas serão feitas em qualquer hora.

As molestias nervosas merecem tratamento especial segundo meios hoje aconselhados pelos praticos modernos. Estes meios existem no consultorio central.

O SOCIALISMO

PELO GENERAL ABREU E LIMA.

Ainda existem alguns exemplares enquadernados, e acham-se a' venda na loja de livros dos senhores Ricardo de Freitas & C., esquina da rua do Collegio, e em casa do autor, pateo do Collegio, casa amarella, no primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Novos livros de homeopathia em francez, sob todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa homeopathica	6$000
Jahr, novo manual, 4 volumes	16$000
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	8$000
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos	10$000
A Teste, materia medica homeopathica	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

vendem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

Massa adamantina.

Reconhecida geralmente a excellencia desta preparação para chumbar dentes, porque seus resultados sempre felizes são já do dominio do publico. Sebastião José de Oliveira faz uso desta preciosa massa, para o fim indicado, e as pessoas que quizerem honra-lo dispondo de seus serviços, podem procura-lo na travessa do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com a pressão do ar, e chumba dentes com a massa adamantina e outros metaes.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seus exemplares, assim como quem quizer comprar.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja' por modico preço com o he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a' qualquer hora dos dias uteis.

— Aluga-se um sitio com boa casa de sobrado, a qual tem muitos commodos, sita na povoação do Monteiro; a tratar na rua do Trapiche n. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

A direcção pede aos Srs. accionistas se dignem realisar a ultima prestação de 15 0/0 até o dia 15 do mez proximo futuro.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Sahio á luz o *Manual do Estudante de Latim*, dividido em duas partes. A primeira contém um compendio de grammatica latina, extrahido dos melhores que se tem publicado: comprehende as quatro grandes divisões da grammatica—etymologia, syntaxe, prosodia e orthographia—e trata de todas as regras e excepções mais precisas, sendo cada uma dessas partes enriquecida de copiosas notas expostas em ordem e ao alcance de todas as intelligencias; formando a texto um volume menor do que o da arte do padre Pereira. A segunda parte contém a mythologia ou historia da antiga religião dos Gregos e Romanos, e um breve tratado dos costumes e ceremonias, tanto civis como religiosas dos antigos Romanos; um volume de mais de 300 paginas em 4.º: acha-se á venda na cidade da Parahiba, na loja do Sr. Rufino Olavo da Costa Machado; na cidade da Area, na loja do Sr. Manoel José da Silva; e na Bahia, na loja do Sr. Carlos Puggeli: preço de cada exemplar 1$000.

As mais modernas chapelinas para senhoras.

He chegado á praça da Independencia, loja de Joaquim de Oliveira Maia um completo e variado sortimento de chapelinas para senhoras, de muito boa qualidade e dos mais especiaes gostos de Paris, por preços mais em conta do que em outra qualquer parte. Na mesma loja se vendem chapeos de todas as qualidades para meninos e meninas, tudo gostos proprios da festa.

Madama Scasso modista.

Aterro da Boa-Vista n. 31.

Participa as senhoras desta cidade, que recebeu um sortimento de differentes objectos de modas, ricos chales de louquim estampados com um bello desenho, ditos bordados, ditos de retroz, romeiras bordadas a matiz, chapeos de seda para senhora e meninas, novas modas de grinaldas de flores escarlates, ricos córtes de vestidos de chamalote preto, ditos de seda branca para noiva, ditos de cores para baile, turbantes tecidos de ouro, obras que as senhoras não deixarão de comprar, nobreza de todas as cores, rifes, vestidos, enfeites para theatro e bailes, e outras muitas fazendas de gosto.

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhãa até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar a pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

PREÇOS INVARIAVEIS.

Boticas da 5ª ou 30ª dynamisação.

	Menores.	Grandes.
De 12 tubos	8$000	10$000
De 24 »	15$000	20$000
De 36 »	20$000	25$000
De 48 »	25$000	30$000
De 60 »	30$000	35$000
De 144 »	60$000	

Qualquer destas boticas em tincturas, o dobro.

Cada tubo avulso	1$000
Meia onça de qualquer tinctura da quinta dynamisação	2$000
Um frasco da verdadeira tinctura de arnica	2$000

Na mesma casa ha sempre a venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apromptа-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

TRATAMENTO HOMÉOPATHICO.

Preservativo e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHRR,

ou instrucção ao povo para se poder curar nesta enfermidade, administrando os remedios mais eficazes para ataIha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente destes nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simples e concisa exposição está ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles tem sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua verneccula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nova n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 10$000, um dito de 30 tubos 20$000.

—Candido José Lisboa, antigo discipulo do Sr. padre Joaquim Raphael da Silva, approvado plenamente pelo lyceu desta cidade, da' lições de latim, francez e portuguez: na rua de Apollo n. 21.

A pessoa que trouxe do Rio de Janeiro uma encommenda para Julio Augusto da Cunha Guimarães, tenha a bondade de entrega-la na rua da Aurora, em casa do Sr. Gustavo José do Rego, ou então declare a sua morada.

— O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães se offerece para ser capellão para aquelle senhor de engenho que quizer utilisar as missas e mais actos proprios do ministerio sacerdotal, e para ensinar primeiras lettras, doutrina christãa, arithmetica, grammatica da lingua portugueza, grammatica da lingua latina, musica e francez: o senhor de engenho que quizer, póde procurar o annunciante na casa de sua residencia, na rua da Concordia, das 9 horas da manhãa em diante de qualquer dia.

O Dr. Dias Fernandes, medico, reside no primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol: onde continua no exercicio de sua profissão.

— Alugam-se duas casas pelo tempo da festa, no Poço da Penella, sendo uma bastante fresca, tendo um grande quintal com fructeiras, a margem do rio; e a outra na rua da Mangueira, com bastantes commodos, tendo portão para o quintal ao lado da mesma casa, e optima agua para beber: quem as pretender procure no pateo do Terço, sobrado n. 137.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos: na rua Nova n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro, que entenda de bilhar: na loja da ordem terceira.

— O bacharel Salustio Pereira da Motta avisa ao logista da rua do Queimado n. 10, H. & I. que se importe mais com a sua vida do que com a delle, pois nada lhe deve, e não admitte pesquizas sobre sua vida—como tem feito este celebre impostor logista—por estas lojas etc.

— O bacharel Salustio Pereira da Motta breve retira-se para a Bahia sem dever cousa alguma á praça.

Armazem para alugar.

Aluga-se o armazem da rua do Encantamento aonde está collocado o lampeão, ao meio da rua; a tratar na mesma casa, na rua da Cadeia n. 23.

— No café dos arcos precisa-se de um caixeiro para bilhar, que tenha boa conducta: a tratar no mesmo estabelecimento.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Os Srs. subscriptores para o Hospital Portuguez de Beneficencia podem receber os estatutos do mesmo, na loja dos Srs. Ricardo de Freitas & Companhia, na esquina da rua do Collegio.—M. F. de Souza Barboza, secretario.

— O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação convida a todos os seus irmãos para mesa geral domingo, 2 de dezembro, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, para se proceder a nova eleição de mesa regedora que tem de funccionar para o anno de 1856.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua Direita n. 86, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma criança: na rua Direita n. 86, segundo andar.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda bem de padaria e que encarregue-se de vender uma porção de pão pela manhãa: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua larga do Rosario n. 18, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Illm. Sr. thesoureiro manda fazer publico, que se acham a venda os bilhetes da segunda parte da segunda loteria, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares desta cidade, cujas rodas andam no dia 12 de dezembro. Thesouraria das loterias 29 de novembro de 1855. — *Luiz Antonio Rodrigues de Almeida*, escrivão das loterias.

—O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa aos possuidores dos 2 meios bilhetes n. 1292, da segunda parte da segunda loteria do Hospital Pedro II, em que sahio o premio de 5:000$000 rs., podem vir receber na rua do Trapiche n. 56, segundo andar, logo que se fizer a distribuição da lista geral. Pernambuco 29 de novembro de 1855.—O cautelista, Salustiano de Aquino Ferreira.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os bilhetes ultimamente chegados, da loteria 25 das casas de Caridade.

Attenção.

Precisa-se alugar um escravo para todo o serviço de casa e rua, bem como uma ama de leite: a tratar na rua Imperial, tenda de ferreiro de Amaro José Gomes, adiante da fabrica de sabão.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço; em casa de Pommateau, aterro da Boa-Vista n. 16.

— Fugio de uma canoa, no dia 26 do corrente, que ia para a Ponte de Uchoa, uma carauna (passaro) muito mansa; quem a pegar, queira entrega-la na Ponte de Uchoa, junto ao Sr. Nery Ferreira, ou annuncie, que será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se fumo da terra, de corda, em pequena e grande porção: na rua Imperial n. 167.

—Compram-se patacões brasileiros e hespanhóes a 2$000: na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 58.

— Na fabrica de rectificação do engenho Utinga de Cima compra-se constantemente aguardente a 2 com o abate de 80 rs. em canada do preço corrente da praça, com a qual mantém uma frequente correspondencia que lhe marca as alterações do mercado.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, e recebem-se para se vender de commissão: na rua Direita n. 3.

— Compra-se agua de caju' em canada, paga-se bem: na rua da Senzala Velha n. 110, deposito de licores.

— Compra-se uma prensa para copiar cartas, ainda mesmo sendo usada: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33.

VENDAS.

Folhinhas PARA 1856.

Estão a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, as de algibeira a 320 e as de porta a 160; as de algibeira além do kalendario ecclesiastico e civil, contém um resumo dos impostos municipaes, provinciaes e geraes que affectam todas as classes da sociedade, extracto dos regulamentos parochiaes, do cemiterio, enterros e sello, tratamento de varias molestias, inclusive a do cholera, contos, variedades e regras para fazer manteiga e queijos de differentes qualidades, dittas ecclesiasticas an de padre a 480 rs.: vendem-se unicamente na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia. No fim do mez sahirão a luz as de almanak.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, com habilidades e sem achaques: na rua da Guia n. 10.

Chapeos para senhoras.

Vendem-se os mais modernos e elegantes chapeos de seda e blonde com ricos enfeites para senhoras: na rua Nova, loja n. 4, de José Luiz Pereira Junior.

Vestidos de barege de seda.

Vendem-se vestidos de barege de seda com tres folhos, fazenda moderna e de gosto, pelo barato preço de 20$000: na rua Nova, loja n. 4.

Palitós francezes.

Vendem-se palitós e sobrecasacas francezes de panno fino preto e de cores, todos forrados de seda e da ultima moda a 20$000: na rua Nova, loja n. 4.

Camisas francezás.

Vendem-se camisas francezas com peito de linho, brancas e pintadas a 25$000 a duzia: na rua Nova, loja n. 4.

— Vende-se uma porção de pedaços de pedras proprios para calçamento e alicerces, e caes de qualquer obra: na rua do Amorim n. 12.

— Vendem-se saccas grandes com milho a 3$: defronte da porta da alfandega, armazem de L. A. Annes Jacome.

— Vende-se uma cabra (bicho) de côr toda preta, com um cabritinho e muito bom leite: no Hospicio, casa entre as das viuvas Arsenio e Cunha.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, vendem-se doce secco de caju', muito bom e muito alvo, enchem-se bocetas do mesmo e de outras qualidades, fazem-se bandejas de bolinhos de differentes armações com galantarias, pasteis de nata de carne, doces d'ovos, e jeleas de substancia.

— Vende-se batata de Lisboa em muito bom estado a 2$000 a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 5.

Attenção.

Vende-se carne do sertão de muito boa qualidade, pelo diminuto preço de 240 a libra, assim como diversos generos, tudo por barato preço; na rua do Caldeireiro, taberna da esquina que volta para o becco da Remella n. 60.

— Vende-se um escravo crioulo, bonita figura, que representa ter 30 annos, proprio para todo o serviço e mormente para campo por ser bom de enxada, foice e maxado: na rua da Praia n. 31, armazem, das 10 da manhãa as 4 da tarde.

SUPERIOR PANNO PARA ESCRAVOS.

Vende-se por preço commodo, o bem conhecido algodão da terra, o melhor que se tem descoberto para roupa de escravos: nos Quatro-Cantos da rua do Queimado n. 20.

—Vende-se uma escrava moça e de boa figura, sabe lavar com perfeição, engomme cozinha alguma cousa: a tratar na rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22.

— Vende-se um cavallo gordo e bonito, de cor rodado foveiro: na rua de Aguas-Verdes n. 23, sobrado.

OBRAS DE OURO
As mais modernas.

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives, na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhora como para homens e meninos; os preços continuam mesmo bara'os como tem sido, e passa-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade de ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. —Seraphim & Irmão.

— Vende-se muito bom milho em saccos grandes vindos da Parahiba, e muito boa carne do sertão; tudo por preço commodo: na rua de Santa Rita n. 5, taberna.

— Continua-se a vender no largo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, bolacha fina villa-verde, bolachinhas de soda finas, chegadas de Londres a 600 rs. a libra, e em latas de 8, 4 e 2 a 1$200, 2$200 e 4$200, ditas Napoleão a 400 rs., ditas araruta a 480, ditas Lisboenses a 400 rs., manteiga ingleza de 480 a 960, dita franceza a 720, assucar refinado na fabrica do Monteiro, prata fina, a 140, assucar branco proprio para doce de caju' a 140, banha a 480, latas de sardinhas de Nantes a 600 e 800 rs., azeite doce a 600 rs., vinho do Porto fino a 640, dito de Lisboa e Figueira a 560, e de outros autores tambem bons a 480, peneiras de arame a 6$, café a 160, carnauba a 480, espermacete a 800 rs., bolachinha ingleza a 400 rs., tapioca a 200 rs., e doce de goiaba.

— Vende-se uma casa terrea na travessa do Lobato n. 14: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 41.

— Vende-se uma escrava crioula, com idade de 30 annos, boa bordadeira, costureira, engommadeira e lavadeira, tendo um pequeno defeito; vende-se por preço commodo: quem a quizer, dirija-se a rua da Gloria n. 24.

— Vende-se uma cabra (bicho) parida, dando leite e com uma cria: no pateo da ribeira de S. José, casa da quina que deita o oitão para o muro da Penha.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua larga do Rosario que volta para o becco do Peixe Frito: quem a pretender, dirija-se a mesma taberna, ou na rua do Queimado n. 20, que achará com quem tratar.

— Vende-se muito em conta e muito nova semente de coentro: no Manguinho, taberna da calçada alta.

— Vendem-se 2 escravos muito bons padeiros de masseira e tendeira, são crioulos, muito moços e tem bonitas figuras: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, taberna de Antonio da Silva Guerra.

— Na rua Velha n. 119, vende-se um violão com boas vozes e bem construido.

Alerta!!!

Vende-se uma cama de amarello com colxão e enxergões, tudo em bom estado, propria de casados, por ter seu dono de embarcar: a ver e tratar, na rua da Cadeia de Santo Antonio, loja de marcineiro n. 18.

Para fechar conta.

Vende-se um restante de pares de pedra marmore branco, da melhor qualidade e gosto, para consolos, por menor preço que em outra qualquer parte: em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia do Recife n. 37.

Relogios
cobertos e descobertos,
de ouro, patente inglez

Vendem-se no escriptorio de Southall Mellor & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36, os mais superiores relogios cobertos e descobertos, de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Henry Brunnos C., rua da Cruz n. 10, optimos pian& hegados no ultimo navio d Europa.

— Vende-se um lindo mulatinho de 16 annos, muito esperto e bom para pagem, uma preta crioula que engomma, cozinha e lava, sem vicios, uma dita da Costa com as mesmas habilidades, e que vende na rua, um preto de 35 annos bom para sitio: na rua dos Quarteis n. 24.

— Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, vende-se a muito superior carne do sertão, por preço commodo.

— Vende-se uma porção de taboas usadas, e 4 caixões para amostras, pesos, balanças e medidas de pão e de folha, por commodo preço: na rua da Lingoeta n. 5.

Vende-se um novo e excellente carro de 4 rodas, de gosto moderno: a tratar na rua da Madre de Deos n. 7, com José Duarte de Oliveira Rego.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem-se saccas grandes com farinha de mandioca por preço commodo: para fechar contas: no armazem de Luiz Annes defronte da Alfandege.

Rico gaze de seda,

com quadros de lindas cores, fazenda propria para a noite de festa, pelo diminuto preço de 1$000 o covado: em frente do becco da Congregação, rua do Queimado n. 38.

Chally

A 800 rs. o covado.

com lindas e variadas cores, rica lãa com quadros de cores fingindo seda, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado: na rua do Queimado n. 38.

Fazenda rica he flavina.

Chegada ultimamente pela barca franceza *Luiza Maria*, e está sómente a venda na rua do Queimado n. 38, em frente do becco da Congregação; cuja fazenda he toda de seda com lavragem de cores, com uma vara de largura ou mais, pelo diminuto preço de 1$600 o covado; dá-se as amostras deixando penhor.

— Vende-se superior farello em saccas grandes, uma sacca 1$000, e em porção de 5 saccas para cima a 3$800, farinha de tapioca em saccas de 3 arrobas a cima; a 4$000 a arroba, he muito superior: na travessa da Madre de Deos armazem n. 5.

FARINHA DE MANDIOCA.

Na rua do Vigario n. 5, vende-se por modico preço superior farinha de mandioca.

ROLAO FRANCEZ.

Vende-se esta deliciosa pitada tanto em porção como a retalho, em porção na rua da Cruz n. 26 primeiro andar, e a retalho a 40 rs. a oitava: na rua da Cadeia, loja de Vaz & Leal.

— Na rua da Cruz n. 26 primeiro andar, vende-se uma porção de caixas com sardinhas em latas, muito novas por terem chegado no ultimo navio francez, e por baratissimo preço.

— Vende-se o excellente champagne em caixas, ultimamente chegado de França, e licôr de Kirsch: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se na rua da Cruz n. 26 primeiro andar o apreciavel cha' preto em libras, assim como chocolate francez o melhor que tem apparecido no mercado, e por preço muito em conta.

TENTOS
para voltarete.

Vendem-se na rua da Cruz n. 26 primeiro andar, caixinhas com tentos muito delicados para o apreciavel jogo de voltarete, ou para outro qualquer jogo, ultimamente vindos de França, e por preço baratissimo.

— Vende-se uma porção de frascos com rolhas de vidro, muito proprios para conservar toda a qualidade de rapé, e por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Indiana de quadros de seda e algodão, de muito bom gosto, a 320 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 1.

PALITOS FRANCEZES.

A fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquina da comboa do Carmo recebeu pelo ultimo navio chegado do Havre os objectos seguintes: palitós de panno fino forrados de seda preta e de cores, ditos de setim do China, ditos de palha de seda, ditos de alpaca preta e de cores, ditos de linho de breta nha branca, casacas de panno preto e do ultimo gosto, riquissimas camisas com aberturas, punhos e colarinhos de linho, um lindo sortimento de gravatas de seda, um completo sortimento de chapéos de sol de seda e de panno para homem e senhoras, assim como chicotes, bengalas e muitos outros objectos de gosto, os quaes se vendem por preço muito diminuto.

Vestidos e chales.

Vendem-se chales de seda grandes com algum mofo, pelo barato preço de 6$000 rs., cortes de cassa de cores com barra e algumas pintas de mofo, pelo diminuto preço de 1$600 o córte, assim como outras muitas fazendas por barato preço: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

—Brins de vella: no armazem de N. O Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apol o trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Relogios cobertos e descobertos de ouro, patente inglez.

Vendem-se no escriptorio do agente de leilões, Francisco Gomes de Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar, os mais superiores relogios cobertos e descobertos de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Londres, vindos pelo ultimo paquete inglez, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se bico de londe branco e preto de seda verdadeiro, 30 por cento mais barato que em qualquer outra parte, e de toda as larguras muito bonitas fitas dito: na rua Nova casa de relojoeiro n. 22.

A boa fama

VENDE BARATO:

Libras de linhas brancas ns. 50, 60, 70 e 80	1$100
Libras de ditas ns. 100, 120 e 130	1$280
Duzias de tesouras para costura	1$000
Duzia de ditas mais finas	1$280
Maços com 40, 50 e 60 peças de cordão para vestido	240
Peças com 10 varas de bico estreito	560
Duzia de dedaes para senhora	100
Caixinhas com agulhas francezas	160
Caixas com 16 novellos de linhas de marcar	280
Grozas de botões para camiza	160
Pulceiras encarnadas para meninas	240
Ditas grandes para senhora	320
Pares de meias finas para senhora a	240 e 300
Meadas de linhas muito finas para bordar	160
Meadas de linhas de peso	100
Grozas de botões muito finos para calças	280
Babados de linho abertos e bordados	120 e 240
Carteiras finas de marroquim para algibeira	600
Fivelas douradas para calças e collete	120
Tinteiros e areeiros de porcelana, o par	500
Charuteiras entre finas	120
Duzias de torcidas n. 14 para candieiro	80
Pentes de verdadeiro bufalo para alisar	300 e 500
Peças com 6 1/2 varas de fita branca de linho	50
Caixas com colchetes francezes	60
Carriteis de linhas de 200 jardas de boa qualidade	70
Macinhos com 35, 40 e 47 grampas	60
Suspensorios, o par	40
Carriteis de linhas de 100 jardas, autor Alexandre	40

Alem de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e baratos preços causa admiração aos compradores: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Bons gostos e de boas qualidades.

Na rua do Queimado, nos quatro cantos, na segunda loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendem-se fazendas por preços que realmente fazem admirar ao publico: — Panno preto finissimo, prova de limão, para casacas e palitós, pelos baratissimos preços de 2$500, 3$500 e 5$000 o covado, casemira preta de superior qualidade a 2$ e 2$600 o covado, alpaca preta muito fina a 400, 500 e 600 rs. o covado, cortes de colletes de fustões de bonitos padrões e cores fixas a 700 e 900 rs., chales pretos de lãa e seda muito grandes a 2$800, chapeos de sol de seda pretos e de cores, fazenda superior a 6$500, camisas francezas pintadas para homem a 1$280, riscados da India muito finos e largos e muito bonitos para vestidos a 280 o covado, setim preto marão, fazenda muito superior a 3$ o covado, sarja hespanhola muito superior a 2,400 o covado, merinó muito fino a 2$000 o covado, merinó setim o mais superior que póde haver e muito proprio para palitó a 1$600 o covado, chapeos de sol de panninho a 1$600, chitas francezas muito finas e largas, de novos padrões a 320 o covado, filó de linho liso e com flores a 1$ e 1$440 a vara, luvas de pellica de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo navio francez a 1$800 rs. o par, luvas de seda de todas as cores com belotas a 1$280, camisas de meia muito finas a 1$, luvas de fio da Escocia brancas e de cores a 400, 500 e 600 rs. o par, mantas de seda para gravatas, pretas e de cores, muito boa fazenda a 1$280, panno fino azul de superior qualidade a 4$ o covado, ricas romeiras de retroz bordadas a 11$, lencinhos de retroz francezes a 1$280, cassas francezas muito finas e de bonitos padrões a 300 rs. o covado, cambraia finissima de salpicos a 1$ a vara, camisas francezas muito finas e bem feitas para homem a 2$500 e 2$800, córtes de cassas para vestidos de bonitos padrões e com 7 varas a 2$ o córte, lenços brancos de cambraia de linho muito finos e grandes a 6$ a duzia, ricos chales de chally com listras de seda e bastante grandes a 8$, ditos de merinó muito finos e lisos a 6$, luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$120, chally amarello, fazenda superior e que muito se usa para vestido a 800 rs. o covado, romeiras de cambraia com laços de ricas fitas de seda a 1$280, gravatas de seda de bonitos padrões a 640, meias de laia para padres a 2$ o par, córtes de casemiras finas e de bonitos padrões para calças a 5$, brinzinhos de linho de bonitos padrões a 240 o covado, brim trançado de puro linho e de bonitos padrões a 800 rs. a vara, lapim preto finissimo, proprio para vestidos e batinas de padre a 1$280 o covado, riscadinhos francezes muito finos e bonitos padrões a 240 o covado, meios lenços pretos para gravata muito superiores a 1$, lenços brancos de cambraia muito finos a 300 rs., ganga amarella muito superior a 320, meias brancas finas para senhora a 240, 300 e 400 rs. o par, ditas pretas muito finas a 320, ditas para homem, fazenda superior, sendo brancas, pretas e cruas a 240 rs. o par. Além de todas estas fazendas outras muitas que só á vista das boas qualidades he que se podem ver o quanto são baratas, afiançando-se aos Srs. compradores que neste estabelecimento não ha fazenda alguma que seja avariada, e sim tudo sem avaria, de bons gostos e boas qualidades.

Córtes de cassa para quem quer dar festas por pouco dinheiro.

Vendem-se córtes de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos de padrões francezes a 2$400, cassas roxas para aleviar luto, ditas pretas de padrões miudos a 2$ o corte, alpaca de seda de quadros de todas as cores a 720 o covado, lenços de bico tanto pintados como bordados a 320 cada um, gravatas de seda para homem a 1$ e 1$600; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

ARADOS AMERICANOS.

Chegaram os arados americanos, e vendem se na rua do Trapiche n. 8, pelo preço já sabido de 40$.

— Vende-se uma escrava crioula, moça e sadia, que cose, engomma, cozinha, e he muito carinhosa para meninos: no segundo andar da casa n. 53 da rua da Cadeia do Recife.

— Defronte da igreja da Madre de Deos, armazem n. 25, vende-se farello chegado ha pouco de Lisboa.

Oração contra a peste e o cholera-morbus.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia um folhetinho com differentes orações contra o cholera-morbus, e qualquer outra peste, a 40 rs. cada um

Rapè.

Vende-se o verdadeiro e muito fresco rapé Paulo Cordeiro: na rua larga do Rosario n. 38, junto a botica.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se um bom cabriolet descoberto com arreios, e tambem um carro de 4 assentos, novo, com arreios, tudo á vista de quem quizer se tentará, tanto mais porque o preço he razoavel; na rua Nova, cocheira do Sr. Quinteiro.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se o verdadeiro cognac, tanto em garrafas como em garrafões: na rua da Cruz n. 10.

CASEMIRA PRETA A 4$500 O CORTE DE CALÇA,

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

VINHO XEREZ.

Vende-se superior vinho de Xerez em barris do 1/4, em casa de E. H. Wyatt: rua do Trapiche n. 18.

LEONOR D'AMBOISE.

Vende-se o excellente romance historico Leonor d'Amboise, duqueza de Bretanha, 2 volumes por 1$000 rs., na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

—Vende-se cal em pedra chegada no ultimo navio de Lisboa, e potassa americana da mais nova: no unico deposito da rua de Apollo n. 2—B, de A. J. T. Basto & Companhia.

Pratos ocos patentes para conservar a comida quente; vendem-se na praça do Corpo Santo, armazem n. 48, de Rostron Rooker & C.

— Vende-se aço em cunhetes de um quintal, por preço muito commodo: no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pelo brigue *Esderança*.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20 este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 56$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e ja' bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca em saccas que tem um alqueire, medida velha por 5$000 reis: nos armazens ns. 3, 5 e 7, e no armzem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

Esguião de linho e algodão,

muito superior, com 11 varas a peça, por 3$500: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continùa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

CAL DE LISBOA A 4$000.

Vendem-se barris com cal virgem de Lisboa, para fechar contas, pelo diminuto preço de 4$000 o barril: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Moinhos de vento'

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa, de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

—Vendem-se em casa de S. P. Johoston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e castiçaes bronzeados.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.
Vinho Cherry em barris.
Camas de ferro.

— Vende-se na rua da Cruz n. 50 a verdadeira gomma de matarana a 500 rs. a libra.

— Vende-se um cavallo ruço, grande, muito bom e muito gordo: a tratar na rua Nova, loja n. 47, de José Francisco Carneiro.

Milho em saccas

Vende-se muito superior milho em saccas: na rua do Amorim n. 44, armazem de Francisco Guedes de Araujo.

Milho em saccas

Vende-se na rua do Encantamento n. 76 A, milho em saccas, de superior qualidade, por preço commodo.

— Vendem-se pipas vasias: na rua da Guia n. 46 segundo andar, e para ver na mesma rua n. 9, taberna.

RELOGIOS AMERICANOS PARA CIMA DE MESA.

Chegaram os relogios americanos com corda de 24 horas e de 8 dias, diversos modelos, como tambem pregos americanos: vendem-se na rua do Trapiche n. 8.

A boa fama

VENDE BARATO.

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhoras e meninas, pelo barato preço de 1$, baralhos de cartas finissimas francezas para voltarete a 560, toucas de lãa para senhoras e meninas a 640, luvas muito finas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, meias brancas e cruas para homem, fazenda muitissimo superior a 160, 200 e 240 o par, luvas de pellica de Jouvin brancas e amarellas para homem e senhora a 1$900 o par, camisas de meia muito finas e de pura lãa para homem a 3$000 rs., ditas de algodão muitissimo finas a 1$ e 1$200, tesouras muito finas para papel a 1$500, ditas superiores para barbeiro a 1$500, teques muito finos a 3$, ricas abotoaduras para collete de madreperola e de metal a 500 rs., ditas para palitós a 600 rs., caixinhas com phosphoros proprias para charutos a 20 rs., ricos jarros dourados de porcelana para flores de diversos tamanhos e preços, ricas fitas de seda lavradas e lisas de todas as cores e larguras, escovas finissimas para roupa, ditas para cabello, tranças de seda de bonitos padrões de diversas larguras e cores, navalhas finissimas para barba, canivetes finissimos e de todas as qualidades, bicos finos de linho de bonitos padrões e diversas larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores para cortinados, tesouras para costura as mais finas que he possivel encontrar-se, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão baratos preços que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

A boa fama

VENDE BARATO:

Ricos pentes de tartaruga para cabeça	1$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	3$000
Ditos de marfim tambem para alisar	1$400
Ditos imitando tartaruga para cabeça	1$400
Lindas meias de seda de cores para crianças	1$800
Meias pintadas fio da Escocia para crianças	240 e 400
Bandejas grandes e de pinturas finas 3$000 e	4$000
Papel almaço greve e pautado, resma	4$000
Pennas finissimas bico de lança, groza	1$200
Ditas muito boas sem ser de lança, groza	640
Oculos de armação de aço com graduações	800
Lunetas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Toucadores de jacaranda com bons espelhos	3$000
Meias de laia muito superiores para padres	2$000
Ricas bengalas de canna com lindos castões	2$000
Ditas de junco com bonitos castões	500
Ricos chicotes para homem e senhora a 1$ e	1$200
Meias pretas de algodão para padres, o par	600
Gravatas de seda de todas as cores 1$ e	1$200
Fitas de velludo de todas as cores, a vara 160 e	320
Atacadores de cornalina para casaca	400
Ricos relogiuhos para cima de mesa	4$000
Suspensorios finos de borracha, o par 400, 500,	600
Pentes muito finos para suissa	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados muito bonitos	700
Botões finissimos de madreperola para camisa, a groza	1$200

Além de tudo isto vendem-se outras muitas cousas, que á vista das qualidades e preços faz admirar: na rua do Queimado, nos quatro cantos, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

GRANDE ATTENÇAÕ!!!

A tintura de losna romana, de Sellini, he um dos excellentes remedios tonicos conhecidos, e que maior numero de vezes tem produzido melhores effeitos nas molestias a que se tem julgado applicar. Cura com admiravel promptidão as dores nervosas do estomago, acelera a digestão nas pessoas que a tem tardia, faz desapparecer os amargos de bocca e os gazes que se accumulam no estomago, e desenvolve o appetite; cura igualmente as desynterias chronicas, as flactuosidades, e he um poderoso remedio para as crianças que soffrem de lienteria ou dejecções alvinas liquidas, e muitas vezes repetidas, nas quaes se acham os alimentos mal digeridos. As senhoras que padecem de chlorose ou pallida côr, acharão na tintura de losna romana um remedio efficaz, o qual sendo usado por algum tempo as torna coradas. Tem sido de grande vantagem no tratamento da leucorrhea ou flores brancas, e juntamente no fluxo sanguineo proveniente de atonio do utero. Seu uso he mui simples: as pessoas adultas devem tomar duas colherinhas de manhãa em jejum, e duas a noite quando se quizerem agazalhar, dissolvidas em pequena quantidade de agua morna. As crianças tomarão uma colherinha de manhãa e outra a noite. Vende-se unicamente na botica de Joaquim de Almeida Pinto, na rua dos Quarteis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 11 do corrente mez fugio o preto João crioulo, de idade de 20 annos, mais ou menos, de estatura e figura regulares, tendo uma pequena cicatriz sobre o olho direito, levando comsigo duas calças de algodão riscado azul, tres camisas do mesmo, tres dittas de madapolão com peito de linho com a marca D. W. Bowman, quatro camisas novas de algodãozinho, um chapéo novo de palha americano com fita preta, uma jaqueta nova de ganga amarella, um chapéo de sol novo de panninho preto, e uma coberta de chita velha; quem o apprehender e levar a Francisco Manoel dos Santos Lima, na rua do Brum n. 8, sera generosamente recompensado.

CEM MIL REIS DE GRATIFICAÇAO'

Fugiram na tarde de 25 do corrente 2 escravos de nação Costa, um por nome Jorge, meio fula, tem na frente 2 dentes partidos e no rosto talhos pequenos, bem fallante, e quando falla he de vagar; e outro de nome Gaspar, estatura regular, côr bem preta e cara cheia, tem uns pequenos talhos no rosto, dentes limados na frente, tambem falla descançado; ambos levaram differentes roupas: roga-se a todas as pessoas que os pegarem levar a praça do Corpo Santo n. 11, a seu senhor Antonio Muniz Machado que receberá a gratificação ácima.

LISTA GERAL

DOS PREMIOS DA SEGUNDA PARTE DA SEGUNDA LOTERIA A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRHIDA A 28 DE NOVEMBRO DE 1855.

NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	203	5$	426	5$	635	5$	840	5$	1021	20$
3	5$	8	5$	28	5$	36	5$	46	5$	23	5$
6	5$	12	5$	34	5$	40	5$	49	5$	25	5$
7	5$	13	5$	36	5$	41	5$	50	5$	30	5$
9	5$	17	5$	43	5$	42	5$	51	5$	33	5$
12	5$	19	5$	48	5$	43	5$	55	5$	36	5$
13	5$	20	5$	53	5$	45	5$	57	5$	40	5$
18	5$	21	5$	54	5$	46	5$	67	5$	45	5$
20	10$	22	5$	56	5$	48	5$	69	5$	51	5$
26	10$	26	5$	59	5$	51	5$	70	5$	52	5$
32	5$	27	5$	61	200$	55	5$	71	5$	56	5$
35	5$	28	5$	65	5$	56	5$	73	5$	59	5$
44	5$	30	5$	75	5$	60	5$	74	5$	63	5$
52	5$	33	5$	77	5$	61	5$	75	5$	64	5$
54	20$	35	5$	78	5$	62	5$	77	5$	67	5$
55	5$	37	5$	82	5$	63	5$	81	5$	69	10$
58	5$	40	5$	84	5$	66	5$	82	5$	72	5$
59	5$	43	5$	91	5$	68	5$	83	5$	75	5$
60	5$	46	5$	95	5$	69	5$	86	5$	78	5$
65	5$	53	10$	98	5$	75	5$	90	5$	81	5$
66	5$	55	5$	505	5$	76	2:500$	92	5$	84	5$
69	5$	57	5$	6	50$	83	5$	94	5$	85	5$
70	5$	60	5$	8	5$	84	5$	96	5$	89	5$
73	5$	64	100$	10	5$	86	5$	97	5$	93	5$
75	5$	71	5$	14	5$	88	5$	98	5$	94	5$
78	5$	72	5$	17	5$	89	5$	900	5$	1100	5$
80	5$	73	5$	18	5$	93	5$	3	5$	3	5$
84	5$	74	5$	20	5$	94	5$	7	5$	6	5$
86	5$	79	5$	21	5$	95	5$	14	5$	7	5$
104	5$	84	5$	24	5$	99	5$	19	5$	8	5$
5	5$	86	5$	26	5$	704	5$	24	5$	9	5$
6	5$	88	5$	27	5$	6	5$	27	5$	12	5$
7	5$	89	5$	30	5$	14	5$	29	5$	13	5$
11	5$	90	5$	34	5$	16	5$	31	10$	21	5$
12	5$	92	5$	37	5$	17	5$	33	5$	23	5$
13	5$	96	5$	39	5$	18	5$	34	5$	24	5$
15	5$	98	5$	40	5$	22	5$	35	5$	26	5$
16	5$	99	5$	48	5$	27	5$	36	50$	27	5$
17	5$	303	5$	51	5$	28	5$	38	5$	30	100$
19	5$	12	5$	54	5$	29	5$	44	5$	37	5$
21	5$	19	20$	61	5$	30	5$	52	5$	43	5$
24	5$	24	5$	62	5$	31	5$	53	5$	45	5$
25	5$	32	5$	73	5$	34	5$	54	5$	46	5$
30	5$	33	5$	74	5$	35	5$	55	5$	50	5$
32	5$	35	5$	76	10$	41	5$	56	10$	54	5$
33	5$	41	5$	77	5$	44	5$	65	5$	55	20$
35	5$	46	5$	78	5$	49	5$	66	5$	58	5$
37	5$	47	5$	79	5$	54	5$	68	5$	61	5$
42	5$	48	5$	82	5$	58	5$	75	5$	62	5$
45	5$	49	5$	83	5$	63	5$	76	5$	66	10$
47	5$	52	5$	86	5$	69	5$	78	5$	67	5$
49	5$	53	5$	88	5$	70	5$	79	5$	68	5$
50	5$	55	5$	89	5$	73	5$	81	5$	70	5$
52	5$	59	5$	95	5$	76	5$	85	5$	74	5$
55	5$	65	5$	96	20$	78	5$	88	5$	75	5$
56	5$	71	5$	602	5$	80	5$	89	10$	77	5$
59	5$	78	10$	5	5$	84	5$	90	5$	79	5$
61	5$	80	5$	8	5$	88	5$	91	100$	83	5$
63	5$	91	5$	11	5$	93	5$	92	5$	90	5$
69	5$	92	5$	15	5$	802	5$	97	5$	91	5$
71	5$	96	5$	18	5$	11	5$	98	5$	94	5$
75	5$	402	5$	19	5$	14	5$	99	10$	1207	5$
79	5$	3	5$	20	5$	21	5$	1002	5$	8	5$
83	5$	6	5$	21	5$	22	5$	3	5$	9	5$
88	5$	9	5$	26	5$	26	5$	5	5$	12	10$
92	5$	10	5$	27	5$	27	5$	9	5$	17	20$
95	5$	14	5$	28	5$	31	5$	10	5$	20	5$
97	5$	16	5$	29	5$	33	5$	11	5$	21	5$
200	10$	17	5$	31	5$	34	5$	17	5$	22	5$
1	5$	18	20$	34	5$	36	100$	19	5$	23	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1227	5$	1444	5$	1637	5$	1863	5$	2045	5$	2239	5$
33	5$	47	50$	38	5$	65	5$	46	5$	45	5$
41	5$	49	5$	40	5$	67	5$	47	5$	48	5$
42	5$	51	5$	42	50$	68	5$	49	5$	49	5$
43	5$	52	5$	44	5$	74	5$	54	5$	52	20$
44	5$	55	5$	45	5$	76	5$	55	5$	57	10$
45	5$	58	5$	53	5$	79	50$	60	5$	59	5$
46	5$	59	5$	60	5$	80	5$	61	5$	61	5$
51	5$	62	5$	62	5$	82	5$	65	5$	62	5$
52	5$	63	5$	64	20$	84	5$	73	5$	63	5$
60	5$	64	5$	66	5$	85	5$	75	5$	64	5$
64	5$	71	5$	68	5$	86	5$	78	5$	66	5$
68	5$	72	5$	70	5$	87	5$	81	5$	68	5$
69	5$	73	5$	73	5$	89	5$	83	5$	70	5$
70	10$	74	5$	74	5$	90	20$	85	5$	72	5$
76	20$	77	5$	81	5$	96	5$	88	5$	78	5$
79	5$	81	5$	83	5$	97	20$	89	5$	80	5$
82	5$	82	5$	89	5$	98	5$	90	5$	82	5$
92	5:000$	83	5$	91	5$	1904	5$	95	5$	85	50$
95	5$	84	5$	93	5$	5	5$	98	5$	89	5$
98	5$	88	5$	94	5$	6	5$	2100	5$	91	1:000$
1300	5$	89	50$	96	10$	7	5$	2	5$	95	5$
4	5$	94	5$	1701	5$	8	5$	3	5$	98	5$
5	20$	98	5$	5	5$	9	5$	7	20$	2303	5$
6	5$	99	5$	11	5$	14	5$	12	5$	9	5$
15	5$	1500	5$	15	5$	17	5$	16	5$	19	5$
16	5$	2	5$	19	5$	22	5$	17	5$	25	5$
19	5$	4	5$	28	5$	23	5$	18	5$	29	5$
22	5$	9	5$	33	5$	26	5$	23	5$	34	5$
26	5$	10	5$	34	5$	28	5$	24	5$	35	5$
27	200$	12	5$	36	5$	31	5$	32	5$	38	5$
28	5$	15	5$	38	5$	42	10$	37	5$	44	5$
29	5$	19	5$	40	100$	45	5$	40	5$	45	5$
32	5$	23	5$	46	5$	52	5$	41	5$	46	5$
34	5$	26	5$	54	5$	54	5$	45	5$	47	5$
35	5$	27	20$	58	10$	57	5$	50	5$	52	5$
37	10$	31	5$	59	5$	60	5$	55	5$	54	5$
45	5$	33	5$	60	5$	62	5$	57	5$	55	5$
47	5$	38	5$	68	5$	63	5$	58	5$	56	5$
51	20$	39	5$	70	5$	67	5$	59	5$	61	5$
54	5$	42	5$	71	5$	68	5$	61	5$	62	5$
55	5$	50	5$	76	5$	69	5$	62	5$	65	5$
56	5$	52	5$	78	5$	71	5$	63	5$	70	5$
60	5$	61	5$	83	5$	73	5$	68	5$	71	5$
62	5$	62	5$	85	5$	75	5$	71	5$	73	5$
70	5$	66	5$	88	5$	76	5$	73	5$	75	5$
71	5$	67	5$	96	5$	77	5$	75	5$	77	5$
74	5$	69	50$	1804	5$	78	5$	79	5$	81	5$
79	5$	75	20$	5	5$	79	5$	80	5$	82	5$
81	5$	76	5$	9	5$	84	5$	85	5$	84	5$
82	5$	80	5$	11	5$	87	10$	87	10$	87	5$
84	5$	83	5$	13	5$	89	5$	89	5$	88	5$
89	10$	88	5$	16	5$	90	10$	90	5$	89	5$
93	5$	89	5$	18	5$	92	5$	92	5$	90	5$
94	5$	96	5$	20	5$	96	5$	94	5$	93	5$
1401	5$	97	5$	26	5$	99	5$	96	5$	96	5$
6	5$	99	5$	27	5$	2007	5$	99	5$	99	5$
7	5$	1600	5$	28	5$	8	5$	2200	5$	2400	5$
8	5$	6	5$	30	5$	9	5$	1	5$	7	5$
13	5$	8	10$	31	5$	10	5$	6	5$	10	5$
14	5$	14	5$	35	5$	21	5$	11	5$	11	10$
17	5$	15	5$	38	5$	22	5$	12	5$	15	5$
18	100$	20	5$	42	5$	28	5$	15	5$	18	5$
21	5$	21	5$	45	10$	33	5$	21	5$	23	5$
25	5$	22	5$	46	5$	34	5$	23	5$	30	5$
31	5$	25	5$	50	5$	36	5$	25	5$	38	5$
35	5$	26	10$	53	5$	38	5$	26	5$	43	5$
37	5$	32	5$	56	5$	39	5$	27	5$	47	5$
40	5$	33	20$	60	5$	40	5$	34	5$	49	5$
43	5$	36	5$	62	5$	43	5$	36	5$	56	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2458	5$	2615	5$	2869	5$	3068	5$	3255	5$	3438	5$
61	5$	48	5$	78	5$	69	5$	59	5$	47	5$
63	5$	53	5$	79	5$	73	5$	62	5$	49	200$
67	5$	61	5$	85	5$	75	5$	65	5$	55	5$
68	5$	64	5$	88	5$	78	5$	67	5$	59	5$
71	5$	66	5$	90	5$	81	5$	70	5$	60	5$
73	20$	67	5$	91	5$	82	10$	71	5$	67	5$
76	5$	69	10$	94	5$	83	5$	76	5$	69	5$
80	5$	71	5$	95	1$	86	5$	79	5$	70	5$
83	5$	73	5$	98	5$	90	5$	80	5$	71	5$
85	5$	77	5$	2904	5$	96	100$	81	5$	76	5$
87	5$	78	5$	9	5$	97	5$	85	5$	78	5$
89	5$	83	5$	10	5$	99	5$	86	5$	79	5$
91	5$	89	5$	12	5$	3100	5$	87	5$	80	5$
92	5$	96	5$	15	5$	4	5$	90	5$	81	5$
95	5$	99	5$	20	5$	6	5$	91	5$	82	5$
97	5$	2703	5$	21	5$	9	5$	92	5$	83	5$
2500	5$	8	5$	23	20$	13	5$	93	5$	91	5$
2	5$	10	5$	28	5$	14	5$	95	5$	95	5$
3	5$	14	5$	30	5$	16	5$	96	5$	97	5$
4	5$	18	5$	31	5$	17	5$	98	5$	3500	5$
8	50$	21	10$	33	5$	19	5$	99	5$	3	5$
10	5$	22	5$	35	5$	20	5$	3302	5$	5	5$
11	20$	24	5$	37	5$	28	5$	7	5$	6	5$
14	5$	30	10$	40	5$	31	5$	8	5$	8	5$
23	5$	32	5$	41	5$	32	5$	13	5$	10	5$
27	10$	33	5$	43	5$	34	5$	14	10$	18	5$
31	5$	35	5$	46	5$	36	5$	17	5$	19	5$
33	5$	37	5$	47	5$	37	5$	19	5$	23	5$
40	5$	38	5$	48	5$	38	5$	20	5$	26	5$
47	5$	43	5$	51	5$	50	5$	24	5$	27	5$
50	50$	49	5$	58	5$	51	5$	30	5$	29	5$
51	5$	53	10$	60	5$	54	5$	34	5$	34	5$
53	5$	54	5$	61	5$	59	5$	38	5$	36	5$
54	5$	58	5$	62	5$	61	5$	40	5$	50	5$
55	5$	59	5$	65	5$	65	20$	41	20$	51	5$
56	5$	62	5$	66	5$	66	5$	50	5$	53	5$
60	10$	63	5$	71	5$	67	5$	52	5$	56	5$
63	5$	76	5$	73	5$	68	5$	56	5$	57	5$
65	5$	78	5$	74	5$	71	5$	58	5$	58	5$
67	5$	80	5$	75	5$	72	20$	60	5$	59	5$
68	5$	81	5$	77	5$	74	5$	61	5$	61	5$
70	10$	82	5$	81	5$	76	5$	63	5$	62	5$
72	10$	85	5$	87	5$	78	10$	67	5$	63	5$
75	5$	89	5$	92	5$	79	5$	69	5$	67	5$
79	5$	90	5$	95	5$	85	5$	71	5$	75	5$
82	5$	91	10$	96	5$	86	5$	74	5$	76	5$
83	5$	96	5$	98	5$	92	5$	77	5$	77	5$
85	5$	2800	5$	3000	5$	94	5$	78	5$	79	5$
87	5$	3	10$	2	5$	96	5$	84	5$	87	5$
90	5$	6	5$	3	5$	98	5$	88	5$	89	5$
92	10$	9	5$	7	5$	3200	5$	89	5$	90	5$
98	5$	11	5$	10	5$	1	5$	92	5$	92	5$
99	5$	18	5$	14	5$	2	5$	93	5$	93	5$
2600	5$	19	5$	18	5$	4	5$	97	5$	94	5$
1	5$	21	5$	22	5$	6	5$	3401	5$	98	5$
13	5$	23	5$	27	5$	9	5$	2	10$	3600	5$
16	10$	26	5$	29	5$	11	5$	6	5$	3	5$
20	5$	28	5$	30	5$	15	5$	9	5$	6	5$
21	5$	29	5$	31	5$	17	5$	10	5$	7	5$
25	5$	39	5$	32	5$	18	5$	16	5$	21	5$
26	5$	42	5$	37	10$	19	5$	18	5$	23	5$
27	5$	43	5$	38	5$	22	5$	20	5$	24	5$
31	5$	45	10$	40	5$	30	5$	21	5$	26	5$
33	5$	52	5$	41	5$	32	5$	23	5$	27	5$
35	5$	58	5$	42	5$	41	5$	24	5$	32	5$
36	5$	60	5$	47	5$	44	5$	28	5$	36	5$
40	5$	62	5$	49	5$	50	5$	30	10$	44	5$
43	5$	65	5$	65	10$	53	5$	36	5$	46	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3648	10$	3880	5$	4093	5$	4319	5$	4538	5$	4738	5$
49	5$	84	5$	95	5$	24	5$	42	5$	40	5$
51	5$	89	5$	98	5$	27	50$	43	5$	44	5$
57	10$	90	10$	99	5$	29	5$	46	5$	49	5$
69	5$	92	5$	4102	5$	30	5$	53	5$	58	5$
61	5$	97	5$	5	5$	31	5$	54	5$	60	5$
65	5$	3904	5$	7	5$	32	5$	57	5$	62	5$
66	5$	7	10$	8	5$	38	5$	60	5$	66	5$
67	5$	11	5$	10	5$	40	5$	65	5$	67	10$
68	5$	14	5$	11	5$	41	5$	67	5$	69	5$
70	5$	23	5$	13	500$	46	5$	72	5$	83	5$
75	5$	24	5$	15	5$	48	5$	74	5$	88	5$
80	5$	29	5$	19	5$	51	5$	75	5$	89	5$
81	5$	32	5$	20	5$	56	5$	79	5$	94	5$
87	10$	37	5$	26	5$	63	5$	85	5$	96	5$
88	5$	40	5$	28	5$	68	5$	86	5$	98	5$
92	5$	44	5$	30	5$	71	5$	88	5$	4801	5$
93	5$	45	5$	31	5$	78	5$	89	5$	4	5$
3700	5$	48	5$	37	5$	80	5$	90	10$	6	5$
2	5$	51	10$	39	5$	82	5$	4602	5$	9	5$
4	5$	55	5$	42	5$	83	5$	3	5$	10	5$
9	5$	58	10$	46	5$	84	5$	9	5$	17	5$
12	5$	59	5$	47	5$	85	10$	10	10$	20	5$
13	5$	61	5$	50	5$	87	5$	11	5$	26	5$
16	5$	62	5$	52	5$	88	20$	17	5$	28	5$
17	5$	70	5$	61	5$	89	5$	18	5$	35	5$
23	5$	71	5$	62	5$	90	5$	20	5$	36	5$
25	5$	73	5$	64	5$	92	5$	23	5$	49	5$
28	20$	74	5$	65	5$	95	5$	28	10$	52	5$
31	5$	75	5$	67	5$	97	5$	37	5$	53	5$
38	5$	76	10$	77	5$	4410	20$	38	5$	61	5$
41	5$	77	5$	78	5$	13	20$	40	5$	63	5$
46	5$	79	5$	79	5$	15	5$	41	5$	68	5$
47	5$	81	5$	4202	5$	17	5$	43	5$	70	5$
50	5$	83	5$	8	5$	18	5$	47	5$	72	5$
53	20$	87	5$	9	5$	22	5$	52	5$	75	5$
56	5$	88	5$	10	5$	31	5$	53	5$	77	5$
57	10$	89	5$	15	5$	34	5$	57	5$	78	5$
60	50$	90	5$	17	5$	38	5$	60	5$	79	5$
66	5$	93	5$	22	5$	41	5$	63	5$	80	5$
70	5$	94	5$	23	5$	45	5$	65	5$	82	5$
71	5$	96	5$	30	5$	48	5$	71	5$	84	5$
74	5$	99	5$	34	5$	50	5$	73	5$	90	5$
80	5$	4001	5$	37	5$	55	5$	74	5$	95	5$
84	5$	4	5$	39	5$	59	5$	76	5$	4906	5$
89	5$	10	5$	41	5$	63	5$	78	5$	7	[illegible]
93	5$	12	5$	45	5$	64	5$	82	5$	10	5$
96	5$	14	5$	47	5$	72	5$	85	5$	12	10$
3800	5$	15	5$	51	5$	76	5$	90	5$	15	5$
5	10$	19	5$	56	5$	77	10$	94	5$	16	5$
10	5$	20	5$	57	5$	83	5$	95	5$	21	5$
17	5$	25	5$	59	5$	84	5$	96	5$	25	5$
19	5$	35	5$	64	5$	88	5$	98	5$	26	5$
23	10$	37	5$	65	5$	90	5$	99	5$	28	5$
24	5$	40	5$	69	5$	99	5$	4701	5$	33	5$
25	5$	44	5$	71	20$	4501	5$	2	5$	34	50$
30	5$	50	5$	74	5$	3	5$	8	5$	45	5$
34	10$	54	5$	75	5$	5	5$	9	5$	46	5$
45	5$	55	5$	76	5$	10	5$	11	5$	47	5$
52	5$	60	5$	83	5$	12	5$	13	10$	50	5$
57	5$	66	5$	84	5$	14	10$	17	5$	54	5$
58	5$	70	5$	86	5$	17	5$	19	5$	56	5$
60	5$	72	5$	87	50$	21	5$	21	5$	69	5$
62	5$	73	10$	89	5$	23	5$	23	5$	79	5$
65	5$	81	5$	91	5$	29	5$	28	5$	82	5$
69	5$	82	5$	98	5$	31	5$	29	5$	83	5$
71	5$	84	5$	4301	5$	32	5$	32	5$	84	10$
75	5$	89	5$	11	5$	35	5$	33	5$	88	5$
77	5$	92	5$	18	5$	37	5$	36	5$	99	5$

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA 1855